

1. Classificação <i>INPE-COM.3/NTE</i> <i>CDU:621.38SR.922.3+631</i>		2. Período <i>agosto/1971 a maio/1977</i>	4. Critério de Distribuição:  interna <input type="checkbox"/>  externa <input checked="" type="checkbox"/>
3. Palavras Chave (selecionadas pelo autor) <i>Imagens LANDSAT</i> <i>Desmatamento</i> <i>Pastagem</i> <i>Rede Rodoviária</i>			
5. Relatório nº <i>INPE-1034-NTE/88</i>	6. Data <i>Maio de 1977</i>	7. Revisado por - <i>Jorge Mesquita</i> <i>Jorge de Mesquita</i>	
8. Título e Sub-Título <i>RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO PROJETO SUDAM/INPE DURANTE O ANO DE 1976/1977</i>		9. Autorizado por - <i>N. Parada</i> <i>Nelson de Jesus Parada</i> <i>Diretor</i>	
10. Setor <i>DSR/SRS</i>	Código <i>421</i>	11. Nº de cópias <i>13</i>	
12. Autoria <i>Antonio Tebaldi Tardin, Armando Pacheco dos Santos, Evelyn Márcia Leão de Moraes Novo e Francisco Luna Toledo (*)</i>		14. Nº de páginas <i>144</i>	
13. Assinatura Responsável <i>Antonio Tebaldi Tardin</i>		15. Preço	
16. Sumário/Notas  <i>Este relatório apresenta as atividades do projeto realizado pelo INPE (Instituto de Pesquisas Espaciais) em convênio com a SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia) no período de 1976/1977.</i> <i>A área de estudo corresponde à região sob influência dos rios Xingu e Araguaia no Nordeste do Mato Grosso. O trabalho apresenta principalmente informações sobre a ocupação humana da área, obtidas por interpretação de dados do LANDSAT, e verificação de campo. São mostrados resultados de área desmatada, qualidade de pastagens e infraestrutura dos projetos agropecuários.</i>			
17. Observações <i>Trabalho realizado em convênio com a SUDAM. Convênio nº 93/76 - SUDAM.</i> <i>(*) - Técnico da SUDAM</i>			

## ÍNDICE

LISTA DE TABELAS .....	iv
LISTA DE FIGURAS .....	vi
CAPÍTULO I - INTRODUÇÃO .....	1
CAPÍTULO II - MATERIAL E MÉTODOS .....	3
2.1 - MATERIAL .....	3
2.2 - MÉTODOS .....	3
2.2.1 - Identificação de Projetos Agropecuários com Incentivo Fiscal da SUDAM .....	3
2.2.2 - Demarcação do Perímetro dos Projetos Agropecuários ...	5
2.2.3 - Aplicação de Questionários de Campo .....	5
2.2.4 - Cálculo da Área Desmatada .....	5
2.2.5 - Avaliação da Qualidade das Pastagens .....	5
2.2.6 - Mapeamento de Rodovias .....	6
2.2.7 - Coleta de Dados nas Propostas de Implantação de Proje- tos Agropecuários submetidos à SUDAM .....	6
CAPÍTULO III - RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	7
3.1 - IDENTIFICAÇÃO E DELIMITAÇÃO DO PERÍMETRO DOS PROJETOS AGROPECUÁRIOS .....	7
3.2 - AVALIAÇÃO DA ÁREA DESMATADA ATÉ AGOSTO DE 1976 .....	13
3.3 - CONTROLE DO CRONOGRAMA DO PROJETO .....	18
3.4 - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS PASTAGENS .....	24
3.5 - SISTEMA DE RODOVIAS DO NORDESTE DO MATO GROSSO .....	32
3.6 - INFORMAÇÕES COLETADAS EM CAMPO .....	33
CAPÍTULO IV - CONCLUSÕES .....	61
BIBLIOGRAFIA .....	63
APÊNDICE A - LIMITES DOS PROJETOS AGROPECUÁRIOS	
APÊNDICE B - QUESTIONÁRIOS DE CAMPO	

## LISTA DE TABELAS

	Pag.
Tabela II.1 - Relação das imagens utilizadas .....	4
Tabela III.1 - Relação dos Projetos com Incentivos Fiscais da SUDAM nos Municípios de Luciara e Barra do Garças .....	8
Tabela III.2 - Área Desmatada calculada através de Imagens do LANDSAT-1 (Agosto, 1976) .....	14
Tabela III.3 - Porcentagem de Desmatamento por Tipo de Projeto e por Tipo de Cobertura de Vegetação (Organizada com Informações coletadas nas Imagens LANDSAT e em Trabalho de Campo) .....	17
Tabela III.4 - Comparação de Dados de Área Desmatada obtidos no Campo e através de Imagens do LANDSAT.....	19
Tabela III.5 - Controle do Cronograma de Desmatamento dos Projetos Agropecuários .....	22
Tabela III.6 - Classes de Qualidade de Pastagem em Termos de Cobertura de Gramíneas Obtidas pela Análise Visual de Imagens do LANDSAT-1 (Agosto, 1976)....	26
Tabela III.7 - Avaliação da Área Ocupada com Pastagens da Classe 1 .....	29
Tabela III.8 - Nível de Escolaridade dos Informantes .....	35
Tabela III.9 - Cargo Ocupado pelos Informantes .....	36
Tabela III.10 - Assistência Médica nos Projetos Agropecuários..	37
Tabela III.11 - Efeito do Período Chuvoso na Comunicação do Projeto com os Centros de Abastecimento .....	38
Tabela III.12 - Condições de Ensino nos Projetos Agropecuários.	40
Tabela III.13 - Energia Elétrica nos Projetos Agropecuários....	42
Tabela III.14 - Equipamento de Manutenção dos Projetos Agropecuários.....	44
Tabela III.15 - Técnica de Plantio na Formação de Pastagens ...	45
Tabela III.16 - Técnica de Limpeza das Pastagens .....	46
Tabela III.17 - Comparação entre o Número Existente de Empregados Fixos e o Número Projetado de Empregados Fixos .....	48
Tabela III.18 - Comparação entre a Quilometragem existente e a Quilometragem Projetada de Estradas Internas...	50
Tabela III.19 - Comparação entre a Quilometragem existente e a Quilometragem Projetada de Cercas .....	51

	Pag.
Tabela III.20 - Tipos de Pastagem .....	53
Tabela III.21 - Distribuição de Gramíneas utilizadas na Formação das Pastagens por Tipo de Cobertura Vegetal .....	55
Tabela III.22 - Comparação entre o Número Projetado e o Número Existente de Cabeças de Gado .....	56
Tabela III.23 - Estimativa do Suporte Médio por Classe de Pastagem .....	58

## LISTA DE FIGURAS

	Pag.
Figura I.1 - Localização da Área Teste .....	2
Figura III.1 - Mapa com a Localização das Áreas Desmatadas, obtido através de Interpretação de Imagens..... LANDSAT (Agosto, 1976) .....	12

### Figuras constantes do Apêndice A

Figura 1 - Mapa A.1 - Limite do Projeto: COCAL .....	A.1
Figura 2 - Mapa A.2 - Limite dos Projetos: CORUÃ, EMA e JOAÇABA .....	A.2
Figura 3 - Mapa A.3 - Limite dos Projetos: TAMAKAVY, SUIÃ-XINGU, RONCADOR .....	A.3
Figura 4 - Mapa A.4 - Limite dos Projetos: SÃO JOÃO DA LIBERDADE, SANTA LUZIA, RIO FONTOURA, JOATÃO ..	A.4
Figura 5 - Mapa A.5 - Limite dos Projetos: NOVA VIENA, CODEMA, DUAS PONTES, TABAJU, CIBRAPA, PABREULÃNDIA .....	A.5
Figura 6 - Mapa A.6 - Limite dos Projetos: AGROPASA .....	A.5
Figura 7 - Mapa A.7 - Limite dos Projetos: RIMA, REMANSO-AÇU..	A.7
Figura 8 - Mapa A.8 - Limite dos Projetos: BORDON, MACIFE, GUANABARA, NOVA KENIA, APECO .....	A.8
Figura 9 - Mapa A.9 - Limite dos Projetos: SANTA SILVIA e BANGU .....	A.9
Figura 10 - Mapa A.10 - Limite dos Projetos: RODEIO, CAMPINAS, FOLTRAN, SETE BARRAS, TRÊS MARIAS, NARRUÃ, TRACAJÃ .....	A.10
Figura 11 - Mapa A.11 - Limite dos Projetos: ELAGRO, CODEARA, URUPIANGA, TAPIRAGUAIA, B.C.N., PORTO VELHO, SAPEVA, CODEBRA, FRENOVA e PIRAGUÁS SU .....	A.11

## CAPÍTULO I

### INTRODUÇÃO

Este relatório faz parte de um projeto de pesquisa desenvolvido pelo INPE em convênio com a SUDAM. Sua origem fundamenta-se nas dificuldades encontradas pela SUDAM na fiscalização de projetos agropecuários da Amazônia utilizando-se de métodos convencionais. O objetivo consiste em verificar os tipos de informações que o sistema LANDSAT fornece, de modo a auxiliar na implantação, controle e acompanhamento de projetos agropecuários em áreas sujeitas a desmatamento.

A área teste escolhida pela SUDAM, para a execução do projeto, foi a região Nordeste do Mato Grosso, compreendida entre os rios Xingu e Araguaia e entre os paralelos de 9<sup>o</sup>S a 16<sup>o</sup>S, abrangendo os municípios de Luciara e Barra do Garças (Figura I.1).

Este projeto de pesquisa, até o presente momento, pode ser dividido em três fases:

1. Levantamento dos dados fornecidos pelas imagens do LANDSAT e dos trabalhos de campo. Os resultados dessa fase demonstraram que o Sistema LANDSAT permite a vigilância da Amazônia no que se refere à sua exploração (Tardin et al., 1976);
2. Formalização de uma metodologia para acompanhamento e controle da implantação de projetos agropecuários (Santos e Novo, 1977);
3. Demarcação, em trabalho de campo, dos limites dos projetos agropecuários que recebem incentivo fiscal da SUDAM, ampliação das categorias de pastagem e coleta de dados sobre a infra-estrutura do projeto.

O presente relatório representa uma fase operacional do projeto e tem como objetivo fornecer dados que permitem uma avaliação das condições atuais de ocupação da Região Nordeste do Mato Grosso.

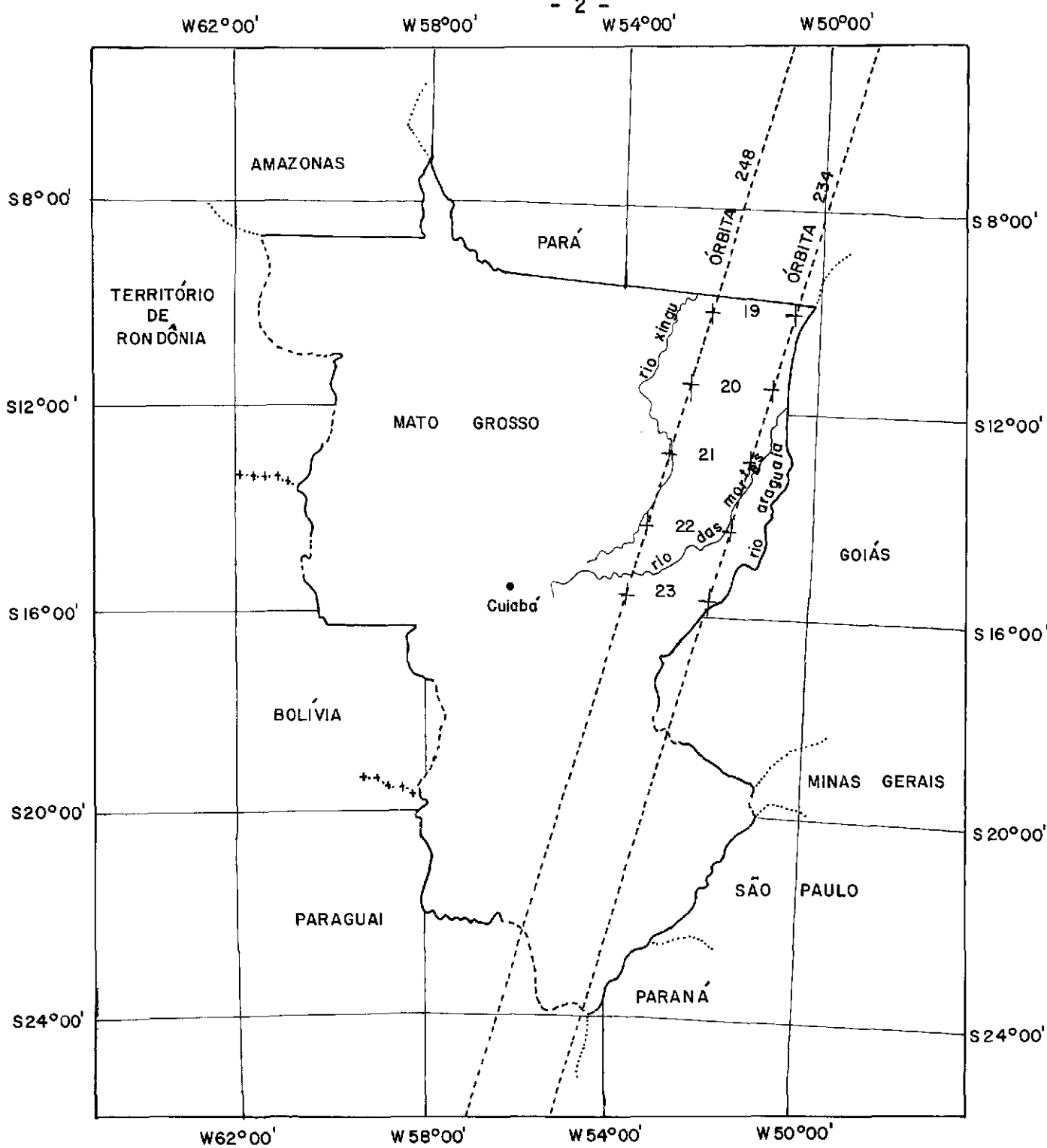
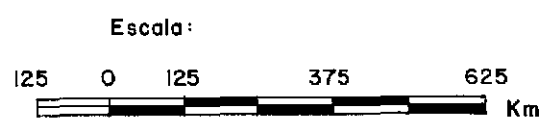


FIGURA 1.1 - LOCALIZAÇÃO DA ÁREA TESTE.



## CAPÍTULO II

### MATERIAL E MÉTODOS

#### 2.1 - MATERIAL

Para a realização deste trabalho foram utilizadas imagens LANDSAT nas escalas 1:1000.000, 1:500.000 e 1:250.000 de junho de 1975 e agosto de 1976 (Tabela II.1).

Foram, ainda, utilizados equipamentos de desenho, máquina de calcular (HP-45), lupa de mesa, rede milimetrada, papel políester estável transparente, lápis-cera e prancheta. Durante o trabalho de campo foram necessários altímetro, bússola, máquina fotográfica, fichas e questionários de campo.

#### 2.2 - MÉTODOS

Os resultados apresentados neste trabalho foram obtidos através das seguintes etapas:

##### 2.2.1 - IDENTIFICAÇÃO DE PROJETOS AGROPECUÁRIOS COM INCENTIVO FISCAL DA SUDAM

Esta identificação foi realizada durante o trabalho de campo na região do Mato Grosso, no período de 11 de outubro a 5 de novembro de 1976, em que foram visitados 65 projetos agropecuários. Com o auxílio de um informante, foram identificados os desmatamentos pertencentes a cada propriedade.

Nessa etapa foram utilizadas imagens LANDSAT na escala 1:500.000, por serem manuseadas mais facilmente que as imagens na escala 1:250.000.



TABELA II.1

RELAÇÃO DAS IMAGENS UTILIZADAS

ÓRBITA	PONTO	DATA	CANAIS	ESCALA
234	19	01/06/75	5 e 7	1:1.000.000
	20			
	21	e		
	22	24/08/76		1:500.000
	23			
248	19	20/06/75	5 e 7	1:1.000.000
	20			
	21	e		
	22	07/08/76		1:250.000
	23			

### 2.2.2 - DEMARCAÇÃO DO PERÍMETRO DOS PROJETOS AGROPECUÁRIOS

A demarcação do perímetro das propriedades foi realizada com auxílio de plantas fornecidas pelos proprietários e descrições com base em acidentes geográficos.

O perímetro foi traçado sobre imagem do canal 5, quando havia informações disponíveis sobre a forma da propriedade. O canal 7 foi utilizado quando os limites da propriedade eram formados por rios e outros pontos de referência.

### 2.2.3 - APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS DE CAMPO

Através da aplicação do questionário procurou-se levantar informações sobre as condições de infra-estrutura do projeto, de modo a correlacioná-las com dados coletados nas imagens.

Estas informações permitiram uma comparação entre as metas estabelecidas na Proposta de Projeto submetida à SUDAM, e as que já foram alcançadas durante a implantação dos mesmos projetos.

### 2.2.4 - CÁLCULO DA ÁREA DESMATADA

A avaliação da área desmatada foi feita visualmente, sobre imagens na escala 1:250.000.

Os limites dos desmatamentos foram traçados com o auxílio dos canais 5 e 7. O cálculo da área foi feito por contagem numa rede milimetrada (Santos e Novo, 1977).

### 2.2.5 - AValiação DA QUALIDADE DAS PASTAGENS

A avaliação da qualidade das pastagens foi realizada sobre imagens do canal 5, na escala 1:250.000.

A identificação das categorias de pastagens foi feita

visualmente utilizando imagens do período seco (Santos e Novo, 1977).

#### 2.2.6 - MAPEAMENTO DE RODOVIAS

As estradas foram traçadas utilizando-se imagens nos canais 5 e 7, na escala 1:1.000.000, em duas épocas diferentes.

As imagens de junho de 1975 foram utilizadas para completar o mapa de estradas obtido com imagens de agosto de 1976, pois muitas estradas na mata perdem as condições de definição por serem invadidas pela vegetação das margens.

#### 2.2.7 - COLETA DE DADOS NAS PROPOSTAS DE IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS AGROPECUÁRIOS SUBMETIDAS À SUDAM

Os dados coletados nas propostas visavam o controle do cronograma dos projetos, no que diz respeito ao investimento planejado e ao realizado.

Estes dados foram comparados com informações de campo e das imagens, para se avaliar as condições atuais de ocupação da área.

## CAPÍTULO III

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### 3.1 - IDENTIFICAÇÃO E DELIMITAÇÃO DO PERÍMETRO DOS PROJETOS AGROPECUÁRIOS

Inicialmente foi necessário separar os projetos que receberam incentivos da SUDAM dos demais .

Durante o trabalho de campo puderam ser localizados e identificados 72 dos 85 projetos existentes nos municípios de Luciara e Barra do Garças. Apesar dos esforços não foi possível a localização de 13 projetos. Alguns projetos não puderam ser abordados por impossibilidade de acesso por estradas, embora sua localização na imagem fosse conhecida (Tabela III.1).

A visita dos projetos foi feita através das rodovias na área de mata e cerrado. Na área de campos-cerrado, sujeita à inundação, na bacia do Rio Araguaia (Figura III.1), a visita somente foi possível por avião.

Para localizar todos os desmatamentos pertencentes a cada projeto agropecuário, bem como acompanhar sua evolução, procurou-se demarcar o perímetro da propriedade sobre as imagens. Com o auxílio de plantas locais e informações das pessoas responsáveis pelas propriedades, pôde-se delimitar o perímetro de apenas 47 projetos (Mapas do Apêndice A).

Embora a área de estudo possuísse 85 projetos cadastrados, não foi possível delimitar todos os projetos pois grande parte deles possuía, apenas, plantas rudimentares, sem pontos de referências adequados que possibilitassem sua transferência para a imagem.

Outros problemas encontrados foram ocorrência de áreas

TABELA III.1

RELAÇÃO DOS PROJETOS COM INCENTIVOS FISCAIS DA SUDAM,

NOS MUNICÍPIOS DE LUCIARA E BARRA DO GARÇAS

Nº	NOME DO PROJETO	SITUAÇÃO	LIMITES DO PROJETO	MUNICÍPIO
1	AGROPECUÁRIA DUAS PONTES S.A.	Localizado	Sim	Barra do Garças
2	CIA. BRAS. AGROPASTORIL - CIBRAPA	Localizado	Sim	Barra do Garças
3	COL. E REPRES. DO BRASIL S.A. - COREBRASA	Localizado	Não	Barra do Garças
4	EMPRESA AGROPECUÁRIA EMA S.A.	Localizado	Sim	Barra do Garças
5	APAME - AGROP. ALVORADA MATOGROSSENSE	Não Localizado	Não	Barra do Garças
6	TABAJU AGROPECUÁRIA S.A.	Localizado	Sim	Barra do Garças
7	INDEPENDÊNCIA S.A. AGROPECUÁRIA	Localizado	Não	Barra do Garças
8	NATIVA AGROPECUÁRIA S.A.	Localizado	Não	Barra do Garças
9	AGROPECUÁRIA RIO MANSO S.A.	Localizado	Não	Barra do Garças
10	PABREULÂNDIA AGROPASTORIL DO BRASIL S.A.	Localizado	Sim	Barra do Garças
11	AGROPECUÁRIA DUAS ÂNCORAS S.A.	Localizado	Não	Barra do Garças
12	SANTA LUZIA AGROPECUÁRIA S.A.	Localizado	Sim	Barra do Garças
13	AGROPASTORIL BARRA DO GARÇAS	Localizado	Não	Barra do Garças
14	AGROPECUÁRIA RONCADOR S.A.	Localizado	Sim	Barra do Garças
15	NOIDORI AGROPECUÁRIA S.A.	Localizado	Não	Barra do Garças
16	JOAÇABA AGROPECUÁRIA S.A.	Localizado	Sim	Barra do Garças
17	FAZENDA BANGU S.A.	Localizado	Sim	Barra do Garças
18	CODEMA - CIA DO DESENV. AGROP. DE M.T.	Localizado	Sim	Barra do Garças
19	SAPECA S.A. - AGROPECUÁRIA CAJAÍBA	Não Localizado	Não	Barra do Garças

Nº	NOME DO PROJETO	SITUAÇÃO	LIMITES DO PROJETO	MUNICÍPIO
20	BURITIZAL AGROPECUÁRIA LTDA	Localizado	Não	Barra do Garças
21	AGROPEMA - AGROP. MÉDIO ARAGUAIA LTDA.	Não Localizado	Não	Barra do Garças
22	FAASA- FAZENDAS ASSOC. DO ARAGUAIA LTDA.	Não Localizado	Não	Barra do Garças
23	BONANÇA-AÇU AGROPECUÁRIA S.A.	Localizado	Não	Barra do Garças
24	ALMEIDA PRADO COMERCIAL S.A.	Localizado	Sim	Barra do Garças
25	AGROPECUÁRIA SANTA SILVIA S.A.	Localizado	Sim	Barra do Garças
26	AGROPLASA - AGROP. PLANALTO S.A.	Localizado	Não	Barra do Garças
27	AGROPECUÁRIA ARAXINGU S.A.	Localizado	Não	Barra do Garças
28	AGROPECUÁRIA SETE DE SETEMBRO LTDA.	Localizado	Não	Barra do Garças
29	AGROPECUÁRIA CONTINENTAL S.A.	Localizado	Não	Barra do Garças
30	CODESGA - CIA DE DESENV. GARAPU	Localizado	Não	Barra do Garças
31	AGROPECUÁRIA COCAL S.P.	Localizado	Sim	Barra do Garças
32	AGROPECUÁRIA SÃO FRANCISCO DO XINGU S.A.	Localizado	Não	Barra do Garças
33	AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL CAMPINAS S.A.	Localizado	Sim	Barra do Garças
34	RIMA - RIO MANSO AGROPASTORIL S.A.	Localizado	Sim	Barra do Garças
35	AGROPASA - AGROPECUÁRIA ARAGUAIA S.A.	Localizado	Sim	Barra do Garças
36	TRACAJÁ AGROPECUÁRIA S.A.	Localizado	Sim	Barra do Garças
37	AGROPECUÁRIA REMANSO-AÇU S.A.	Localizado	Sim	Barra do Garças
38	FRENOVA - FAZ. REUNIDA NOVA AMAZÔNIA LTDA.	Localizado	Sim *	Luciara
39	CIAGRA - CIA. AGROPASTORIL ARUANÃ	Localizado	Não	Barra do Garças
40	AGROPECUÁRIA BELA VISTA S.A.	Localizado	Não	Barra do Garças
41	PASTORIL AGROP. COUTO MAGALHÃES S.A.	Localizado	Não	Barra do Garças
42	CIA. AGROP. SETE BARRAS S.A.	Localizado	Sim	Barra do Garças

(\*) Limites com superposição.

Nº	NOME DO PROJETO	SITUAÇÃO	LIMITE DO PROJETO	MUNICÍPIO
43	RODEIO - CIA. AGROP. DA AMAZÔNIA	Localizado	Sim	Barra do Garças
44	AGROPECUÁRIA TANGURO S.A.	Não Localizado	Não	Barra do Garças
45	AGROVAS - AGROP. VALE DO SUIÁ S.A.	Localizado	Não	Barra do Garças
46	AGROPECUÁRIA TRES MARIAS S.A.	Localizado	Sim	Barra do Garças
47	AGROPECUÁRIA GUANABARA S.A.	Localizado	Sim	Barra do Garças
48	MARRUÁ S.A. AGROPECUÁRIA	Localizado	Sim	Barra do Garças
49	MACIFE - AGROP. COM. E INDÚSTRIA S.A.	Localizado	Sim	Barra do Garças
50	BORDON S.A. - Agrop. da Amazônia	Localizado	Sim	Barra do Garças
51	APECO - AGROP. COLORADO S.A.	Localizado	Sim	Barra do Garças
53	LIQUIFARM AGROP. SUIÁ-MISSU S.A.	Localizado	Não	Barra do Garças
54	FAZENDA NOVA KENIA S.A.	Localizado	Sim	Barra do Garças
55	AGROPECUÁRIA FOLTRAN S.A.	Localizado	Sim	Barra do Garças
56	FAZENDA NOVA VIENA	Localizado	Sim	Barra do Garças
57	AGROPECUÁRIA TAMAKAVY	Localizado	Sim	Barra do Garças
58	AGROPECUÁRIA BRASIL NOVO S.A.	Localizado	Sim	Barra do Garças
59	CIA AGROPASTORIL SUL DA AMAZÔNIA	Localizado	Não	Barra do Garças
60	RANCHO SANTO ANTÔNIO S.A.	Não Localizado	Não	Barra do Garças
61	SUIÁ-XINGU AGROPECUÁRIA S.A.	Não Localizado	Não	Barra do Garças
62	AGROPECUÁRIA RICA	Localizado	Sim	Barra do Garças
63	AGROPECUÁRIA AMOREIRAS S.A.	Não Localizado	Não	Barra do Garças
64	AGROPECUÁRIA JOATÃO S.A.	Não Localizado	Não	Barra do Garças
65	AGROPECUÁRIA SÃO JOSÉ S.A.	Localizado	Sim	Barra do Garças
66	AGROPECUÁRIA SANTA ROSA S.A.	Localizado	Não	Barra do Garças

Nº	NOME DO PROJETO	SITUAÇÃO	LIMITE DO PROJETO	MUNICÍPIO
67	AGROP. SÃO JOÃO DA LIBERDADE	Localizado	Sim	Barra do Garças
68	AGROPECUÁRIA TATUIBI S.A.	Localizado	Não	Barra do Garças
69	RIO FONTOURA AGROPECUÁRIA S.A.	Localizado	Sim	Barra do Garças
70	URUPIANGA AGROP. SOCIEDADE CIVIL LTDA.	Localizado	Sim *	Luciara
71	FAZENDA TANGURO AGROP. S.A.	Localizado	Não	Barra do Garças
72	CODEARA - CIA DO DESENV. DO ARAGUAIA	Localizado	Sim *	Luciara
73	SAPEVA - SOC. AGROP. DO VALE DO ARAGUAIA	Localizado	Sim *	Luciara
74	PIRAGUASSU AGROPECUÁRIA S.A.	Localizado	Sim *	Luciara
75	PORTO VELHO AGROPECUÁRIA S.A.	Localizado	Sim *	Luciara
76	AGROPECUÁRIA TAPIRAPE LTDA.	Localizado	Sim *	Luciara
77	ELAGRO PECUÁRIA S.A.	Localizado	Sim *	Luciara
78	AGROP. NOVA PATROCÍNIO (PORTA DA AMAZÔNIA)	Localizado	Sim *	Luciara
79	COLBRASA - COLON. E REPRES. BRASILEIRA S.A.	Não Localizado	Não	Luciara
80	TAPIRAGUAIA AGRÍCOLA E PECUÁRIA	Localizado	Sim *	Luciara
81	COBRASA - COLON. E REPRES. BRASILEIRA S.A.	Não Localizado	Não	Luciara
82	AGROPECUÁRIA NOIRUMBÁ S.A.	Não Localizado	Não	Barra do Garças
83	BCN AGROPASTORIL S.A.	Localizado	Sim *	Luciara
84	AGROP. NOVA ESPERANÇA S.A. - AGRONESA	Não Localizado	Não	Luciara
85	CODEBRA - CIA DO DES. DO BRASIL CENTRAL	Localizado	Sim *	Luciara

(\*) *Limites com superposição.*



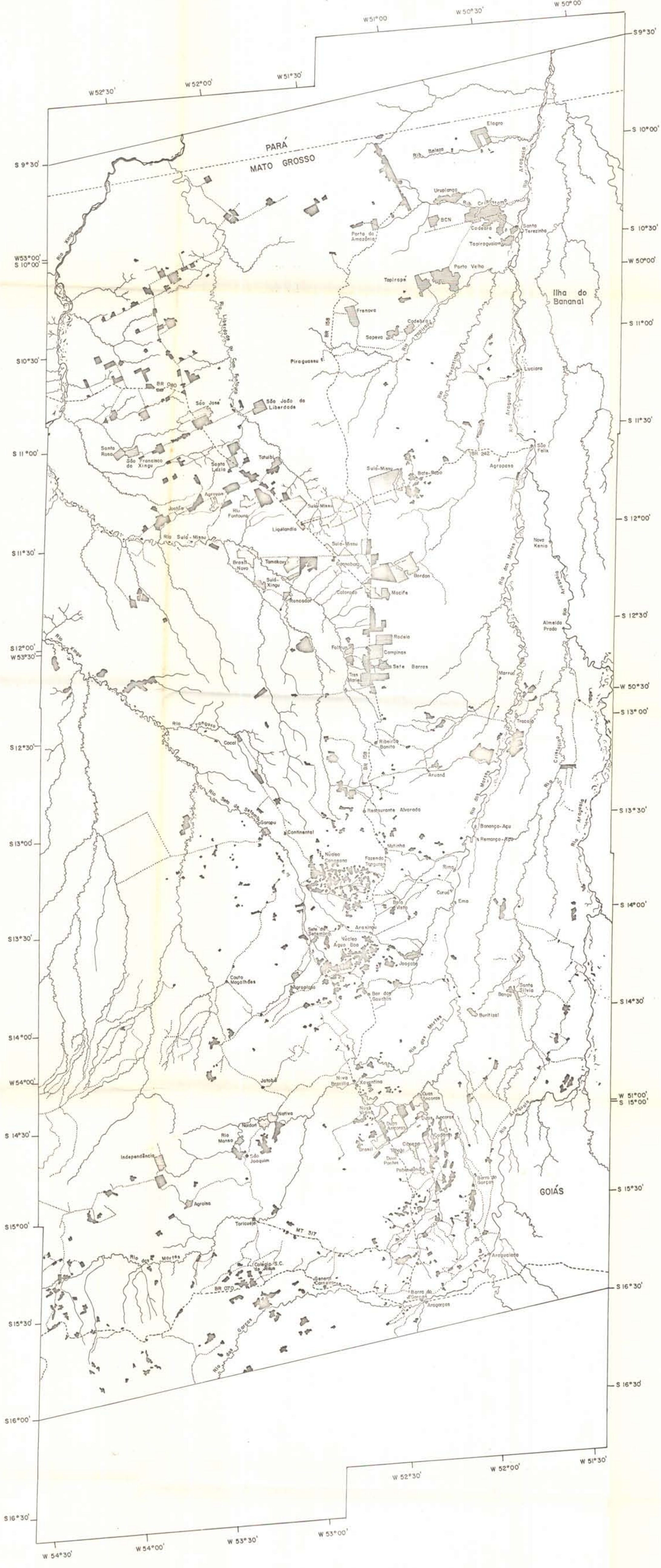









FIGURA III.1 - MAPA COM A LOCALIZAÇÃO DE ÁREAS DESMATADAS OBTIDO ATRAVÉS DE INTERPRETAÇÃO DE IMAGENS LANDSAT (AGOSTO, 1976).

Legenda

-  Áreas desmatadas com incentivos
-  Áreas desmatadas sem incentivos
-  Estradas federais
-  Estradas estaduais
-  Estradas municipais e particulares
-  Rios e lagos
-  Cidades e vilas

Escala:





superpostas e não correspondência entre os limites existentes nas plantas e o limite fornecido pelo informante (Mapa A.11).

### 3.2 - AVALIAÇÃO DA ÁREA DESMATADA ATÉ AGOSTO DE 1976

Para o cálculo de área desmatada foram levados em conta três aspectos:

1. Não foram considerados os desmatamentos dos projetos localizados em área de campo-cerrado;
2. Para os projetos cujos limites não foram demarcados, só foram computadas as áreas quando identificadas pelo informante como pertencentes ao projeto;
3. Em projetos com limites superpostos, foram também apenas computadas as áreas identificadas pelo informante, como pertencentes ao projeto.

Foram obtidos dados de área desmatada para 57 projetos que recebem incentivos da SUDAM (Tabela III.2).

A área total desmatada foi calculada em 3.8% de toda a região incluindo desmatamentos no cerrado, cerradão e mata. Embora 3.8% possa parecer insignificante isto corresponde a 760.359 ha. de desmatamentos na região em estudo.

Dessa área total desmatada apenas 289,840 ha se referem a projetos que recebem incentivos fiscais da SUDAM, e que corresponde a 38% do desmatamento total.

Calculou-se também a área desmatada por tipo de cobertura vegetal, em projetos com e sem incentivos fiscais (Tabela III.3).

Os resultados da Tabela III.3 demonstram que 59% dos desmatamentos realizados se encontram na mata, 20% no cerrado e 12% no cerradão.

TABELA III.2

ÁREA DESMATADA CALCULADA ATRAVÉS DE IMAGENS DO LANDSAT-1 -

(AGOSTO, 1976)

Nº	NOME DO PROJETO	ÁREA DESMATADA (HA)			CAMPO - CERRADO
		MATA	CERRADÃO	CERRADO	
1	SÃO JOÃO DA LIBERDADE	4425	-	250	-
2	SÃO JOSE	8400	-	-	-
3	SANTA ROSA	2758	-	-	-
4	SÃO FRANCISCO DO XINGU	2739	-	-	-
5	SANTA LUZIA	2733	-	-	-
6	TATUIBI	2283	-	-	-
7	JOATÃO	1447	-	-	-
8	AGROVAS	3066	-	-	-
9	RIO FONTOURA	3980	-	-	-
10	BRASIL NOVO	4888	-	-	-
11	SUIÁ-XINGU	2355	-	-	-
12	RONCADOR	1731	-	-	-
13	TAMAKAVY	6600	-	-	-
14	COCAL	1390	-	-	-
15	CONTINENTAL	113	-	-	-
16	GARAPU	1697	-	-	-
17	RIO MANSO	-	994	-	-
18	NOIDORI	-	3168	-	-
19	NATIVA	-	2738	-	-

CONTINUAÇÃO

Nº	NOME DO PROJETO	ÁREA DESMATADA (HA)			
		MATA	CERRADÃO	CERRADO	CAMPO - CERRADO
20	INDEPENDÊNCIA	-	-	3422	-
21	AGROPLASA	-	-	2356	-
22	ELAGRO	7603	-	-	-
23	PORTA DA AMAZONIA	2202	-	-	-
24	URUPIANGA	8628	-	-	-
25	BCN	2726	-	-	-
26	CODEARA	25963	-	-	-
27	TAPIRAGUAIA	3255	-	-	-
28	PORTO VELHO	11250	-	1478	-
29	TAPIRAPÉ	5212	-	-	-
30	CODEBRA	2218	-	-	-
31	SAPEVA	2702	-	-	-
32	FRENOVA	5022	-	-	-
33	APECO	1599	-	-	-
34	MACIFE	4716	-	-	-
35	GUANABARA	8240	-	-	-
36	BORDON	13053	-	-	-
37	BELA VISTA	-	-	50	-
38	TANGURO	-	-	330	-
39	FOLTRAN	2677	-	-	-
40	RODEIO	5590	-	-	-
41	CAMPINAS	5590	-	-	-
42	SETE BARRAS	3144	-	-	-

CONTINUAÇÃO

Nº	NOME DO PROJETO	ÁREA DESMATADA (HA)			
		MATA	CERRADÃO	CERRADO	CAMPO - CERRADO
43	TRÊS MARIAS	4005	-	-	-
44	ARAXINGU	-	-	112	-
45	SETE DE SETEMBRO	984	-	-	-
46	JOAÇABA	-	-	2839	-
47	DUAS PONTES	-	-	175	-
48	BANGU	-	-	-	1047
49	SANTA SILVIA	-	-	-	3267
50	NOVA VIENA	-	5188	1071	-
51	BRASIL	-	4857	-	-
52	DUAS ÂNCORAS	-	11400	-	-
53	CIBRAPA	-	2524	-	-
54	CODEMA	-	4698	-	-
55	PABREULÂNDIA	-	4425	-	-
56	SUIÃ-MISSU	-	66259	-	-
57	BURITIZAL	-	-	-	1834

TABELA III.3

PORCENTAGEM DE DESMATAMENTO POR TIPO DE PROJETO E POR TIPO DE COBERTURA VEGETAL

TIPO DE VEGETAÇÃO	ÁREA DESMATADA DOS PROJETOS COM INCEN- TIVOS DA SUDAM (HA)	PORCENTAGEM EM RELAÇÃO AO TOTAL (1)	ÁREA DESMATADA DOS PROJETOS SEM INCEN- TIVOS DA SUDAM (HA)	PORCENTAGEM SO- BRE O TOTAL (2)	PORCENTAGEM SOBRE O TOTAL DE (1) + (2)
MATA	243.402	84	202.441	43	59
CERRADÃO	34.849	12	62.881	13	12
CERRADO	11.589	4	205.197	44	29
TOTAL	(1) 289.840	100	(2) 470.519	100	100

Área total desmatada: (1) + (2) = 760.359 ha.

Do desmatamento total, realizado por projetos que recebem incentivos fiscais da SUDAM (289.840 ha), 84% foi executado na mata (243.402 ha), 4% no cerrado (11.589 ha) e 12% no cerradão (34.849ha) (Tabela III.3).

Dos resultados acima, pôde-se verificar que houve uma tendência de concentração de desmatamentos em área de mata, depois em cerradão e, menor porcentagem, em cerrado.

Para verificar a confiabilidade dos dados de área desmatada, fornecidos pelos questionários de campo, fez-se uma comparação entre eles e os dados de área desmatada obtidos das imagens do satélite LANDSAT-1. Os resultados encontram-se resumidos na Tabela III.4.

A média estimada do erro, entre os dados de campo e os dados da imagem, foi de 27.2%. Este erro médio é relativamente elevado mas pode ser explicado de três formas:

1. Falta de informações sobre o limite exato da propriedade (Ex.: Agropecuária Tatuibi e Noidori Agropecuária);
2. Conhecimento superficial dos informantes, visto que 56% deles tinha nível de escolaridade primária;
3. A não inclusão de áreas com queimadas como sendo área desmatada.

Os dados da Tabela III.4 permitiram verificar que em 43% dos projetos analisados, houve uma tendência do informante em superestimar a área desmatada.

### 3.3 - CONTROLE DO CRONOGRAMA DO PROJETO

Para o controle do Cronograma foram coletados dados das propostas enviadas à SUDAM por ocasião da aprovação dos projetos. Estes dados se referem ao desmatamento projetado até 1976 e foram comparados com os dados de área desmatada obtidos em imagens de agosto de 1976. Es

TABELA III.4

COMPARAÇÃO DE DADOS DE ÁREA DESMATADA OBTIDOS NO CAMPO E ATRAVÉS DE IMAGENS

DO LANDSAT

Nº	NOME DO PROJETO	DADOS COLETADOS EM ENTREVISTA - 1976 HA	IMAGEM 1976 HA	DIFERENÇA BRUTA ENTRE AS DUAS FONTES DE DADOS HA.	ERRO ESTIMADO
1	NOIDORI	7200	3168	+ 4032	56,0 %
2	RIO MANSO	1050	994	+ 56	5,3 %
3	MACIFE	2904	4716	- 1812	38,4 %
4	SUIÁ-MISSU	70000	66259	+ 3741	5,4 %
5	CONTINENTAL	168	113	+ 55	32,7 %
6	CODESGA	2400	1697	+ 703	29,3 %
7	URUPIANGA	3840	8628	- 4788	55,5 %
8	CODEBRA	1060	2218	- 1158	52,2 %
9	CODEARA	25000	25963	- 963	3,7 %
10	SAPEVA	4800	2702	+ 2098	43,7%
11	RONCADOR	1637	1731	- 94	5,4 %
12	ELAGRO	5040	7603	- 2563	33,7 %
13	PORTO VELHO	7200	12983	- 5783	44,5 %
14	TAMAKAVY	9600	6600	+ 3000	31,2 %
15	SÃO JOÃO DA LIBERDADE	3993	4452	- 459	10,3 %
16	GUANABARA	7700	8240	- 540	6,6 %
17	BORDON	12100	13053	- 953	7,3 %
18	SUIÁ-XINGU	3163	2355	+ 808	25,5 %



CONTINUAÇÃO

Nº	NOME DO PROJETO	DADOS COLETADOS EM ENTREVISTA -1976 HA	IMAGEM 1976 - HA	DIFERENÇA BRUTA ENTRE AS DUAS FONTES DE DADOS HA	ERRO ESTIMADO
19	SETE BARRAS	6000	3144	+ 2856	47,6 %
20	CODEMA	1815	4698	- 2883	61,6 %
21	RODEIO	6400	5590	+ 810	12,7 %
22	CAMPINAS	6400	5590	+ 810	12,7 %
23	COREBRASA (BRASIL)	5376	4857	+ 519	9,7 %
24	BRASIL NOVO	7200	4888	+ 2312	32,1 %
25	CIBRAPA	1936	2524	- 588	23,3 %
26	TATUIBI	7200	2283	+ 4917	68,3 %
27	SANTA LUZIA	2465	2733	- 268	9,8 %
28	NOVA VIENA	5000	6259	- 1259	20,1 %
29	TRÊS MARIAS	4800	4005	+ 795	16,6 %
30	DUAS ÂNCORAS	9680	11400	- 1720	15,1 %

tas informações encontram-se resumidas na tabela III.5.

A análise da tabela III.5 demonstrou que para uma amostra de 31 projetos, em média o cronograma de desmatamento foi cumprido em apenas 50,71%. Foi feita uma estimativa da porcentagem média de realização do cronograma, para a população, e os resultados permitem concluir que em 90% dos casos, esta média variou entre 42% e 58%.

A menor porcentagem de realização encontrada foi 3.42% para a Agropecuária Continental. Esta baixa porcentagem pode, em parte, ser explicada pela mudança de proprietário em novembro de 1975.

As mais altas porcentagens de execução do cronograma foram da Bordon S.A. Agropecuária da Amazônia e da Agropecuária Duas Âncoras S.A. Nestes dois casos, as porcentagens excedem a 100% do previsto no cronograma de desmatamento.

No caso da Bordon S.A. - Agropecuária da Amazônia, a área calculada pela imagem excedeu a área prevista para 1976 em 7,83%. Esta diferença pode ser explicada pelo mal posicionamento dos limites da propriedade, fornecidos pelo informante.

Quanto à Agropecuária Duas Âncoras, houve uma diferença de 9% a mais, entre o desmatamento real e o previsto para 1976. Esta diferença pode ser explicada pelo fato de que, no projeto enviado à SUDAM não havia sido planejado o desmatamento de 50% da propriedade, ao passo que, na realidade o proprietário decidiu atingir a porcentagem permitida por lei, ou seja, 11.500 ha.

Pela tabela III.5 pode-se observar também que a maior parte dos projetos (58%) apresentou um nível de execução do cronograma inferior a 50%.

Dos resultados apresentados, pode-se concluir que o cumprimento do cronograma atinge níveis muito baixos na região.

TABELA III.5  
CONTROLE DO CRONOGRAMA DE DESMATAMENTO DOS  
PROJETOS AGROPECUÁRIOS

Nº	NOME DO PROJETO	DESMATAMENTO PRO- JETADO PARA 1976 (HA)	DADOS COLETADOS EM IMAGENS - 1976 (HA)	DIFERENÇA ENTRE O PLANEJADO E EXE- CUTADO (HA)	PORCENTAGEM CUMPRI- DA PELO PROJETO
1	NOIDORI	6756	3168	3588	46,90
2	RIO MANSO	4299	994	3355	22,00
3	MACIFE	6040	4716	1324	78,07
4	SUIÁ-MISSU	97500	66259	31241	67,95
5	CONTINENTAL	3299	113	3186	3,42
6	CODESGA	4500	1697	2803	37,71
7	URUPIANGA	25234	8628	16606	34,19
8	CODEBRA	3108	2218	900	71,36
9	CODEARA	33372	25963	7409	77,79
10	SAPEVA	6533	2702	3831	41,35
11	RONCADOR	12125	1731	10394	14,27
12	ELAGRO	14568	7603	6965	47,81
13	PORTO VELHO	15334	12983	2351	84,66
14	TAMAKAVY	12500	6600	5900	52,80
15	SÃO JOÃO DA LIBERDADE	15000	4702	10298	31,34
16	GUANABARA	15000	8240	6760	54,93
17	BORDON	12105	13053	- 948	107,83
18	SUIÁ-XINGU	10000	2355	7645	23,55

CONTINUAÇÃO

Nº	NOME DO PROJETO	DESMATAMENTO PRO- JETADO PARA 1976 (HA)	DADOS COLETADOS EM IMAGENS - 1976 (HA)	DIFERENÇA ENTRE O PLANEJADO E EXE- CUTADO (HA)	PORCENTAGEM CUMPRI- DA PELO PROJETO
19	SETE BARRAS	9680	3144	6536	32,47
20	CODEMA	4887	4698	189	96,13
21	DUAS PONTES	850	175	675	20,58
22	RODEIO	12100	5590	6510	46,19
23	CAMPINAS	12244	5590	6654	45,65
24	COREBRASA (BRASIL)	19052	4857	14195	25,49
25	BRASIL NOVO	13952	4888	9064	35,03
26	CIBRAPA	8265	2524	5741	30,53
27	TATUIBI	9968	2283	7685	22,90
28	SANTA LUZIA	2465	2733	- 268	110,87
29	NOVA VIENA	10650	6259	4391	58,76
30	TRÊS MARIAS	10000	4003	5997	40,03
31	DUAS ÂNCORAS	10430	11400	- 970	109,30

Considerando que em média a idade dos projetos é de 6 anos e que o prazo previsto para a implantação dos projetos é de 5 anos, seria de se esperar que os níveis de realização encontrados fossem mais próximos de 100%. Isto demonstra que, quanto ao desmatamento, os projetos não estão em dia com o cronograma.

Como já foi anteriormente mencionado, a área total desmatada por projetos com incentivo da SUDAM é de 289.840 ha..Considerando-se que, em média, os projetos com incentivos fiscais atingiram apenas 50% dos desmatamentos previstos, a área desmatada, sob responsabilidade da SUDAM deverá atingir aproximadamente 579.680 ha. no momento em que os projetos colocarem em dia o seu cronograma.

#### 3.4 - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS PASTAGENS

A qualidade das pastagens foi avaliada porque pode ser considerada como um indicador das condições de manejo do solo, e dos investimentos feitos, na implantação e manutenção dos pastos.

A avaliação da qualidade das pastagens permitiu, portanto, estimar a porcentagem de área desmatada utilizada de modo racional e efetivo.

Esta avaliação foi feita utilizando-se imagens na escala 1:250.000, no canal 5, e no período seco. A classificação das categorias de pastagem baseou-se no fato de que as gramíneas possuem resposta espectral diferente da resposta apresentada pela rebrota da vegetação natural. Isto pelo fato de as gramíneas se ressentirem mais da falta de água no período seco. Foram estabelecidas três categorias de pastagem. A categoria 1, corresponde a áreas com alto potencial para pastoreio, ou seja, onde há predominância de cobertura de gramíneas. A categoria 2 corresponde a áreas com potencial médio de pastoreio, caracterizada pela presença de pastos bons, intercalados por pastos de má qualidade. A categoria 3 corresponde a áreas sem condições de pastoreio, onde domina a rebrota de vegetação natural.

Os resultados da classificação das pastagens encontram-se resumidos na tabela III.6.

Com o objetivo de avaliar a porcentagem da área desmatada, que está sendo utilizada de modo racional, foram comparados os dados de desmatamento por projeto, com os dados de área de pastagem da categoria 1. Os resultados encontram-se sumariados na tabela III.7.

A utilização da categoria 1, para essa comparação, pode ser justificada pelo fato de que este é o tipo de pastagem que reflete não só a maior capacidade de suporte como, também, maior intensidade de manejo. Projetos em que a porcentagem de pastagens da categoria 1 é mais elevada, podem ser considerados projetos que utilizam um melhor manejo.

Pela análise dos dados da tabela III.7, pode-se verificar que 10% dos projetos analisados possuem uma taxa inferior a 8,51% de pastagens de categoria 1. Dois dos projetos analisados apresentaram 100% de pastagens de alto potencial para pastoreio. Entretanto, tratam-se de propriedades com área desmatada inferior a 200 ha., o que torna mais fácil o controle da rebrota de vegetação natural.

Foi calculada a porcentagem média das áreas desmatadas dos projetos com pastagens de alto potencial para pastoreio. O valor obtido foi de 55,07%. Pode-se inferir, portanto, que 45% das áreas desmatadas estudadas estão sendo subaproveitadas. Com base nesses dados, foi realizada uma estimativa para a região, e os resultados demonstraram que em 90% dos casos esta média estará variando de 50% a 60%, o que indica baixos níveis de aproveitamento das áreas desmatadas, na região.

Considerando-se que a área total desmatada, pelos projetos com incentivo da SUDAM, é de 289.840 ha., existem, aproximadamente, 130.428 ha. de áreas desmatadas, que não estão recebendo um manejo adequado ao uso a que se destinavam.

TABELA III.6

CLASSES DE QUALIDADE DE PASTAGENS EM TERMOS DE COBERTURA DE GRAMINEAS, OBTIDAS  
PELA ANÁLISE VISUAL DE IMAGENS DO LANDSAT-1 (AGOSTO, 1976)

Nº	NOME DO PROJETO	CATEGORIA 1 (HA)	CATEGORIA 2 (HA)	CATEGORIA 3 (HA)
1	SÃO JOÃO DA LIBERDADE	3136	193	1373
2	SÃO JOSÉ	6972	218	1210
3	SANTA ROSA	1785	81	892
4	SÃO FRANCISCO DO XINGU	1735	112	892
5	SANTA LUZIA	2272	112	349
6	TATUIBI	1097	406	780
7	JOATÃO	1197	250	0
8	AGROVAS	2561	62	443
9	RIO FONTOURA	3618	306	56
10	BRASIL NOVO	2171	2280	437
11	SUIÁ-XINGU	1463	0	892
12	RONCADOR	1144	275	312
13	TAMAKAVY	3275	3157	168
14	COCAL	88	88	1214
15	CONTINENTAL	113	0	0
16	GARAPU	94	1076	527
17	RIO MANSO	310	641	43

CONTINUAÇÃO

Nº	NOME DO PROJETO	CATEGORIA 1 (HA)	CATEGORIA 2 (HA)	CATEGORIA 3 (HA)
18	NOIDORI	1952	583	633
19	NATIVA	850	1784	149
20	INDEPENDÊNCIA	3075	347	0
21	AGROPLASA	104	2252	0
22	ELAGRO	2478	4473	652
23	PORTA DA AMAZÔNIA	1531	509	162
24	URUPIANGA	1497	2528	4603
25	BCN	1149	1518	0
26	CODEARA	4553	17832	3578
27	TAPIRAGUAIA	1857	1025	375
28	PORTO VELHO	1106	10330	1547
29	TAPIRAPÉ	2994	1938	280
30	CODEBRA	1124	914	180
31	SAPEVA	2155	230	317
32	FRENOVA	906	1367	2749
33	APECO	1293	219	87
34	MACIFE	275	62	4379
35	GUANABARA	5854	818	1568
36	BORDON	8025	3954	1074
37	FOLTRAN	848	1130	699



CONTINUAÇÃO

Nº	NOME DO PROJETO	CATEGORIA 1 (HA)	CATEGORIA 2 (HA)	CATEGORIA 3 (HA)
38	RODEIO	3619	1179	792
39	CAMPINAS	4704	886	0
40	SETE BARRAS	1715	811	618
41	TRES MARIAS	3038	786	181
42	SETE DE SETEMBRO	928	56	0
43	JOAÇABA	1608	1231	0
44	DUAS PONTES	175	0	0
45	NOVA VIENA	3111	1905	1243
46	BRASIL	2539	2274	44
47	DUAS ÂNCORAS	8983	1599	818
48	CIBRAPA	500	1218	806
49	CODEMA	1874	787	2037
50	PABREULÂNDIA	2625	1518	282
51	SUIÃ-MISSU	39321	20309	6629

TABELA III.7

AVALIAÇÃO DA ÁREA OCUPADA COM PASTAGENS DA

CATEGORIA 1

Nº	NOME DO PROJETO	ÁREA DESMATADA (HA)	ÁREA DE PASTAGEM CLASSE 1 (HA)	% DE PASTOS DE BOA QUALIDADE
1	SÃO JOÃO DA LIBERDADE	4702	3136	66,70
2	SÃO JOSE	8400	6972	83,00
3	SANTA ROSA	2758	1785	64,72
4	SÃO FRANCISCO DO XINGU	2739	1735	63,34
5	SANTA LUZIA	2733	2272	83,13
6	TATUIBI	2283	1097	48,05
7	JOATÃO	1447	1197	82,72
8	AGROVAS	3066	2561	83,53
9	RIO FONTOURA	3980	3618	90,90
10	BRASIL NOVO	4888	2171	44,41
11	SUIÁ-XINGU	2355	1463	62,12
12	RONCADOR	1731	1144	66,00
13	TAMAKAVY	6600	3275	49,62
14	COCAL	1390	88	6,33
15	CONTINENTAL	113	113	100,00
16	GARAPU	1697	94	6,00
17	RIO MANSO	994	310	31,18
18	NOIDORI	3168	1952	61,61

CONTINUAÇÃO

Nº	NOME DO PROJETO	ÁREA DESMATADA (HA)	ÁREA DE PASTAGEM CLASSE 1 (HA)	% DE PASTOS DE BOA QUALIDADE
19	NATIVA	2738	850	31,04
20	INDEPENDÊNCIA	3422	3075	89,85
21	AGROPLASA	2356	104	4,41
22	ELAGRO	7603	2478	32,59
23	PORTA DA AMAZÔNIA	2202	1531	69,52
24	URUPIANGA	8628	1497	17,35
25	BCN	2767	1149	41,52
26	CODEARA	25963	4553	17,53
27	TAPIRAGUAIA	3255	1857	57,05
28	PORTO VELHO	12983	1106	8,51
29	TAPIRAPÉ	5212	2994	57,44
30	CODEBRA	2218	1124	50,68
31	SAPEVA	2702	2155	79,75
32	FRENOVA	5022	906	18,04
33	APECO	1599	1293	80,86
34	MACIFE	4716	275	5,83
35	GUANABARA	8240	5854	71,04
36	BORDON	13053	8025	61,48
37	FOLTRAN	2677	848	31,16
38	RODEIO	5590	3619	64,74
39	CAMPINAS	5590	4704	84,15

CONTINUAÇÃO

Nº	NOME DO PROJETO	ÁREA DESMATADA (HA)	ÁREA DE PASTAGEM CLASSE 1 (HA)	% DE PASTOS DE BOA QUALIDADE
40	SETE BARRAS	3144	1715	54,54
41	TRÊS MARIAS	4005	3038	75,85
42	SETE DE SETEMBRO	984	928	94,30
43	JOAÇABA	2839	1608	56,63
44	DUAS PONTES	175	175	100,00
45	NOVA VIENA	6259	3111	49,70
46	BRASIL	4857	2539	52,27
47	DUAS ÂNCORAS	11400	8983	78,79
48	CIBRAPA	2524	500	19,80
49	CODEMA	4698	1874	39,88
50	PABREULÂNDIA	4425	2625	59,32
51	SUIÃ-MISSU	66259	39321	59,34

### 3.5 - SISTEMA DE RODOVIAS DO NORDESTE DO MATO GROSSO

Durante o trabalho de campo foram coletados dados na região, com o objetivo de se analisar as características do terreno, que pudessem influenciar na definição das estradas, nas imagens do satélite LANDSAT-1.

As estradas, para as quais se coletaram informações, não são pavimentadas e, muitas vezes, são de caráter temporário, sendo utilizadas apenas no período seco.

As características que podem influenciar na detecção de estradas são: cobertura vegetal, topografia, cor do leito da estrada, direção predominante, largura do leito carroçável e qualidade das estradas em termos de transitabilidade. Outras condições, menos gerais, foram também observadas como presença de aterros, cortes de estradas, ravinaamentos laterais, porte da vegetação marginal no leito carroçável, presença de faixas de segurança.

A análise dessas observações permitiu concluir que, em área de vegetação de mata, puderam ser definidas estradas com largura de até 4 metros, quando a vegetação marginal é desbastada.

Em área de Cerradão puderam ser detectadas estradas de até 2,8 metros, quando a topografia era plana e a cor do solo clara, de modo a proporcionar maior contraste com a vegetação.

A largura do leito nem sempre é o fator mais importante na detecção de estradas. Determinados trechos, com largura superior a 5 metros, não puderam ser identificados devido a combinações de fatores desfavoráveis.

Outro aspecto, verificado na análise das imagens em duas épocas diferentes, foi que certos trechos de estrada, que eram definidos nas imagens de junho de 1975, não puderam ser nas imagens de agosto de 1976.

Isto pode ser explicado da seguinte maneira: por ocasião da abertura de uma estrada na mata, a vegetação lateral é danificada havendo, portanto, uma maior exposição do solo, não só do leito mas também da parte marginal. Após algum tempo, há a recuperação da vegetação lateral, que passa a provocar sombra no leito da estrada, dificultando sua definição. Outro aspecto que pode contribuir para a mudança das condições de definição da estrada no tempo é o estado de conservação por ela apresentado. Estradas mal conservadas e pouco transitadas, tendem a ser retomadas pela vegetação, perdendo com o tempo a condição de ser definida na imagem do LANDSAT-1.

Um dos objetivos da SUDAM era a localização dos projetos agropecuários e a determinação de suas vias de acesso. Assim, foi feito um mapa do sistema rodoviário da região (Figura III.1).

Com base neste mapa foram calculados índices de conectividade da rede de acessibilidade dos projetos agropecuários. Esses índices demonstraram que a rede apresenta um baixo grau de integração e que os projetos melhor posicionados localizam-se no entroncamento da BR 080 com a BR 158 e BR 242 (Santos e Novo, 1977). Esta região foi selecionada pela Liquifarm Agropecuária Suiã-Missu S.A. para a implantação da Agrovila de Liqueândia onde existe um projeto para construção de um frigorífico.

### 3.6 - INFORMAÇÕES COLETADAS EM CAMPO

Durante o trabalho de campo foram aplicados 63 questionários com o objetivo de se avaliar as condições de infra-estrutura dos projetos (Apêndice B).

O questionário levantou informações sobre a escolaridade das pessoas encarregadas da administração da propriedade e dos informantes. Este dado ajudou na avaliação da confiabilidade das informações fornecidas. O número de informantes foi 56, pois em projetos vizinhos, de um mesmo proprietário, o administrador geralmente era o mesmo.

Na tabela III.8 encontram-se resumidas as informações sobre o nível de escolaridade do informante. Observa-se que 56% das pessoas que forneceram as informações possuem nível primário de escolaridade.

A tabela III.9 apresenta a porcentagem de informantes, por cargo ocupado. Observa-se que também em 57% dos casos o informante era o Administrador da propriedade. Em geral, o Administrador apresentava nível primário de escolaridade, não havendo preocupação por parte dos projetos, na manutenção de veterinários ou agrônomos à disposição da propriedade.

Pela tabela III.9 observa-se que, em diversos casos, o informante era um empregado da propriedade, respondendo por ela na ausência do administrador. Nessas circunstâncias, a informação coletada, geralmente, era deficiente não podendo ser aproveitada posteriormente. Outra condição desfavorável à confiabilidade da informação foi a troca de proprietário constatada em 17 projetos.

Ainda sob o ponto de vista das condições sociais dentro do projeto, foram coletadas informações sobre assistência médica, ensino e habitação.

A tabela III.10 resume as condições de assistência médica, fornecida pelo projeto aos seus empregados. Observa-se que em 63% dos casos a assistência médica é obtida em outro projeto ou cidade próxima.

Considerando-se que 22% dos projetos ficam totalmente isolados na época das chuvas (Tabela III.11), e que ficam 48% com condições de acesso precárias, a assistência médica aos empregados mostra-se bastante deficiente pois, durante praticamente 6 meses (duração do período chuvoso), há grande dificuldade de se alcançar rapidamente uma cidade próxima ou um projeto bem equipado.

Através das entrevistas, pôde-se verificar que um pro

TABELA III.8

NÍVEL DE ESCOLARIDADE DOS INFORMANTES

NÍVEL DE ESCOLARIDADE	NÚMERO DE PESSOAS	PORCENTAGEM
PRIMÁRIO	31	56
GINÁSIO	5	9
COLÉGIO	9	16
TÉCNICO	3	5
SUPERIOR	8	14
TOTAL	56	100



TABELA III.9

CARGO OCUPADO PELOS INFORMANTES

CARGO	NÚMERO DE PESSOAS	PORCENTAGEM
GERENTE	7	12,5
DIRETOR TÉCNICO	1	1,8
DIRETOR FINANCEIRO	1	1,8
ADMINISTRADOR	32	57,0
AUXILIAR DE ADMINISTRADOR	5	8,9
CHEFE DE ESCRITÓRIO	2	3,6
TÉCNICO AGRÍCOLA	1	1,8
CAPATAZ	1	1,8
FISCAL	2	3,6
ESCRITURÁRIO	2	3,6
VAQUEIRO	1	1,8
EMPREITEIRO DE CERCA	1	1,8
TOTAL	56	100

TABELA III.10

ASSISTÊNCIA MÉDICA NOS PROJETOS AGROPECUÁRIOS

ASSISTÊNCIA MÉDICA	NÚMERO DE PROJETOS (*)	PORCENTAGEM
FARMÁCIA	9	13
ENFERMARIA	9	13
HOSPITAL	3	4
LABORATÓRIO DE MALÁRIA	3	4
CONSULTÓRIO DENTÁRIO	2	3
OUTRO PROJETO OU CIDADE	44	63

(\*) O total de projetos não é igual ao número de questionários, porque determinados projetos possuíam mais de uma classe de assistência médica.

TABELA III.11

EFEITO DO PERÍODO CHUVOSO NA COMUNICAÇÃO DO PROJETO COM OS CENTROS DE ABASTECIMENTO

EFEITO DAS CHUVAS	NÚMERO DE PROJETOS	PORCENTAGEM
SEM COMUNICAÇÃO POR TERRA NO PERÍODO CHUVOSO	14	22
COMUNICAÇÃO PRECÁRIA NO PERÍODO CHUVOSO	30	48
COMUNICAÇÃO NORMAL NO PERÍODO CHUVOSO	19	30

cesso comum de assistência médica é comunicar as ocorrências à sede, em São Paulo ou Goiânia, através de rádio. A sede entra em contacto com o serviço de taxi aéreo mais próximo, solicitando que apanhe o doente no projeto. Esta operação é feita em casos extremos, que envolvam acidentes, e a demora no atendimento ao paciente é, às vezes, de um ou mais dias.

A tabela III.12 resume algumas das condições de ensino nos projetos agropecuários.

Este aspecto foi analisado porque um dos méritos do projeto, conforme propostas apresentadas à SUDAM, seria "... proporcionar condições de educação e instrução, através de construção e manutenção de escola no local do empreendimento."

A análise da tabela III.12 demonstra que 77% dos projetos amostrados não possuem escola primária, nem providenciam o envio das crianças a escolas vizinhas do projeto. A justificativa apresentada pelos proprietários para a não instalação de escolas é que, em geral, dão preferência pela contratação de pessoas solteiras ou sem filhos, para evitar problemas com a instrução das crianças. Quanto às crianças de empregados temporários, a propriedade não se responsabiliza pela instrução porque a permanência da criança na fazenda é pelo tempo da empreitada apenas.

A tabela III.12 mostra também que não foram encontrados projetos com qualquer tipo de curso para capacitação de mão-de-obra. A mão-de-obra especializada, que trabalha na área, é originária de outras regiões do país (S.Paulo, Minas Gerais, Paraná, etc.), isto em virtude de considerarem insuficiente a mão-de-obra regional. Esta é utilizada na forma de trabalho não especializado, sob regime de empreitada.

Sob o aspecto habitacional dos projetos, foi verificado, através da aplicação de questionários, que, em média, existe 1 casa para cada 6 habitantes, sendo que 19% dos projetos analisados, possuem

TABELA III.12

CONDIÇÕES DE ENSINO NOS PROJETOS AGROPECUÁRIOS

ENSINO	NÚMEROS DE PROJETOS	PORCENTAGEM
ESCOLA PRIMÁRIA COM PROFESSORA PRIMÁRIA	10	16
ESCOLA PRIMÁRIA COM PROFESSORA LEIGA	1	2
PROJETOS SEM ESCOLA PRIMÁRIA	49	77
EM OUTRO PROJETO OU CIDADE PRÓXIMA	3	5
OUTROS CURSOS PARA CAPACITAÇÃO DE MÃO DE OBRA	0	0

mais que 6 habitantes por habitação. Para esta análise foi considerado topo o tipo de moradia, definida como habitação pelo proprietário, ou seja, casas de alvenaria, madeira, adobe e casa de barro coberta de sapê.

Foi feita uma comparação entre o número planejado de casas de alvenaria e o número realmente existente. Os resultados demonstraram que em média foram planejadas 12 casas por projeto na amostra considerada. A estimativa da média para os demais projetos da região, variou de 10 a 14 casas de alvenaria, em 95% dos casos.

O número de casas de alvenaria existente foi em média de 5 casas por projeto para a amostra considerada. A estimativa, para a região, demonstrou que essa média varia de 4 a 7 casas de alvenaria por projeto. Portanto, em média, apenas 42% do projetado foi executado no que se refere às condições habitacionais dos projetos agropecuários.

A aplicação de questionários ainda visou ao levantamento das condições técnicas dos projetos agropecuários. As características analisadas foram: equipamentos para a manutenção do projeto, energia elétrica, veículos de transporte, tratores e implementos, técnicas de plantio e limpeza das pastagens, cercas e estradas internas.

Idealmente um projeto agropecuário, localizado numa região de baixa densidade de ocupação, deveria funcionar como uma unidade autônoma, contando com seus próprios meios de funcionamento e servindo como difusor de informações em sua vizinhança. Desta forma, nas propostas enviadas à SUDAM, os proprietários se propuseram a equipar as propriedades com o mínimo essencial para sua manutenção: energia elétrica, oficina mecânica e serralha.

Dos projetos amostrados apenas 10% não possui energia elétrica, 87% possui energia elétrica produzida por motor a óleo diesel, e 3% dos projetos possui sua própria usina geradora de energia (Tabela III.13). O fato dos projetos dependerem do suprimento de óleo diesel para o funcionamento do equipamento, traz certos problemas. Foram

TABELA III.13

ENERGIA ELÉTRICA NOS PROJETOS AGROPECUÁRIOS

ENERGIA	NÚMERO DE PROJETOS	PORCENTAGEM
MOTOR A ÓLEO DIESEL	55	87
HIDROELÉTRICA	2	3
SEM ENERGIA ELÉTRICA	6	10

encontrados projetos que estavam praticamente parados por inexistência de combustível.

A tabela III.14 mostra a porcentagem de projetos equipados com oficina mecânica, serraria, almoxarifado e marcenaria. Dos 63 projetos amostrados, 73% possui oficina mecânica, 54% possui serraria e apenas 2% possui almoxarifado e marcenaria.

Outra condição técnica importante para o funcionamento do projeto é a presença de veículos de transporte que permitam a comunicação entre as partes da propriedade e o relacionamento com a sua vizinhança. Foi feita uma comparação entre o número de veículos projetados e o número existente em cada propriedade. A média do número total de veículos projetados foi 4 veículos por propriedade e o número médio existente foi também 4 veículos por projeto. Este foi o primeiro caso em que o valor médio projetado foi igual ao valor médio realizado até o momento. Isto pode ser explicado pelo fato de que, numa região distante dos centros de abastecimento do país, o meio de transporte é condição essencial para o funcionamento da propriedade.

Outro aspecto técnico de funcionamento do projeto refere-se às condições de manejo da terra. Neste ítem foram coletados dados sobre as técnicas de plantio e limpeza das pastagens.

A tabela III.15 mostra que, em 44% dos projetos, a técnica de formação das pastagens, depois de preparada a terra, é de plantio de mudas. Apenas 2% dos projetos analisados emprega o método CATI para a formação de pastagens.

A tabela III.16 mostra que, quanto à limpeza dos pastos, ela é feita ainda, predominantemente, através da roçada manual (39%). Durante a aplicação dos questionários, entretanto, observou-se que a tendência atual é a substituição do trabalho manual pelo mecânico. Isto pode ser confirmado pela porcentagem elevada de projetos que se utilizam de roçada mecânica (27%) e principalmente pelo fato de que o número



TABELA III.14

EQUIPAMENTO DE MANUTENÇÃO DOS PROJETOS AGROPECUÁRIOS

MANUTENÇÃO	NÚMERO DE PROJETOS	PORCENTAGEM (*)
OFICINA MECÂNICA	46	73
SERRARIA	34	54
ALMOXARIFADO	1	2
MARCENARIA	1	2

(\*) Sobre o total dos projetos visitados.

TABELA III.15

TÉCNICA DE PLANTIO NA FORMAÇÃO DE PASTAGENS

TIPO DE SEMEADURA	NÚMERO DE PROJETOS	PORCENTAGEM
AÉREA	14	26
AÉREA E MANUAL	10	19
MUDAS	24	44
MECÂNICA	5	9
MÉTODO CATI	1	2

TABELA III.16

TÉCNICA DE LIMPEZA DAS PASTAGENS

TÉCNICA DE LIMPEZA	NÚMERO DE PROJETOS	PORCENTAGEM
ROÇADA MANUAL	20	39
ROÇADA MECÂNICA	14	27
ROÇADA MANUAL E MECÂNICA	6	12
ROÇADA MANUAL E HERBICIDA	3	6
ROÇADA MANUAL, MECÂNICA E HERBICIDA	1	2
ROÇADA MANUAL, QUEIMADA E HERBICIDA	1	2
ROÇADA MANUAL E QUEIMADA	6	12

ro médio projetado de tratores (2 por propriedade) é menor que o número médio existente (3 por propriedade). Houve, portanto, um aumento médio de 50% do número previsto de tratores, confirmando a tendência de menização da atividade agrícola.

Outro aspecto que confirma esta tendência é a comparação entre o número projetado de empregados fixos e o número existente no momento (Tabela III.17).

O cálculo da porcentagem média de empregados fixos existentes é apenas 59% do projetado para a amostra considerada.

Esse valor médio foi afetado por três valores que determinaram uma porcentagem de realização superior a 100%. Com a exclusão desses valores, a média de realização cai para 44%.

Como pode ser observado, um dos objetivos da implantação dos projetos agropecuários que é "a ocupação efetiva da área, com a fixação do homem à terra, através da criação de novas oportunidades de emprego", não está sendo atingido.

Quanto ao aspecto, ainda, de criação de mercado de trabalho na região, observou-se que as agropecuárias tendem a oferecer maior número de empregos sob regime de empreitada.

Dos projetos analisados, 46% emprega mão-de-obra temporãria, sob tal regime. Estes projetos não têm condição de especificar o número de pessoas ocupadas desta forma, porque o contrato é realizado com um intermediário. Este intermediário recontrata o trabalhador temporãrio para as derrubadas ou para a limpeza de pastos. Isto criou um novo tipo regional que é o "cortador de juquirá", e que se constitui num contingente elevado de mão-de-obra não especializada.

Dos projetos analisados (Tabela III.17) 12 têm como procedimento normal na limpeza dos pastos a queimada. Entretanto, o fenômeno da queimada é muito mais generalizado do que mostram estes dados. Ela

TABELA III.17

COMPARAÇÃO ENTRE O NÚMERO EXISTENTE DE EMPREGADOS FIXOS E  
NÚMERO PROJETADO DE EMPREGADOS FIXOS

Nº	NOME	EMPREGADOS FIXOS PROJETADO	EMPREGADOS FIXOS EXISTENTE	DIFERENÇA	PORCENTAGEM
1	LIQUIFARM-SUIÁ-MISSU	370	230	+ 140	62,16
2	CONTINENTAL	30	10	+ 20	33,33
3	CODEARA	73	130	- 57	178,08
4	SAPEVA	67	60	+ 7	89,55
5	RONCADOR	40	12	+ 28	30,00
6	ELAGRO	55	31	+ 24	56,36
7	PORTO VELHO	66	15	+ 51	22,72
8	TAMAKAVY	59	17	+ 42	28,81
9	GUANABARA	70	60	+ 10	85,71
10	BORDON	56	62	- 6	110,71
11	CODEMA	29	6	+ 23	20,68
12	RODEIO	51	16	+ 35	31,67
13	CAMPINAS	44	13	+ 31	29,54
14	COREBRASA	72	60	+ 12	83,33
15	BRASIL NOVO	55	11	+ 44	20,00
16	TATUIBI	32	7	+ 25	21,87
17	SANTA LUZIA	16	20	- 4	125,00
18	NOVA VIENA	49	24	+ 25	48,00
19	PIRAGUASSU	66	25	+ 41	37,87

é muito frequente em áreas de pastagens naturais e pôde ser confirmada, tanto pela análise das imagens LANDSAT-1, quanto pela observação de campo.

Outro aspecto técnico importante é a quilometragem de estradas do projeto. Na tabela III.18 encontram-se resumidos dados comparativos entre as estradas projetadas e as estradas construídas. Os dados demonstraram que em média 71.5% das projetadas foram executadas. Esta média, entretanto, foi distorcida pela atuação de quatro projetos que tiveram uma porcentagem de realização muito superior a 100%. Excluindo esses projetos, a média de realização cai para 48%. A alta porcentagem de realização, de alguns projetos, pode ser explicada pelo fato de que certos proprietários consideram como estradas, os aceiros marginais das cercas.

A quilometragem de cercas, existentes nos projetos, também é um aspecto importante, na avaliação de suas condições de infraestrutura. A quilometragem de cercas é um indicador da qualidade do manejo dos pastos. Quanto maior essa quilometragem, melhores as condições de divisão e aproveitamento racional das pastagens.

A tabela III.19 apresenta uma comparação entre a quilometragem de cercas projetadas e a quilometragem de cercas executada até o momento. O cálculo da porcentagem média de execução de cercas demonstrou que, para a amostra, apenas 53% do previsto foi realizado.

A estimativa da média de quilometragem de cercas, executada para a região, em 90% dos casos, caiu no intervalo de 43% a 63%. Estes valores demonstram um baixo nível de execução, no que se refere à construção de cercas, e pode ser explicado, até certo ponto, pelo atraso no cronograma dos desmatamentos.

A baixa quilometragem de cercas adquire um aspecto mais grave, quando se observa, pela tabela III.20, que 68% dos projetos possuem apenas pastagens artificiais as quais, para um maior rendimento, devem ser utilizadas com práticas de rotação.

TABELA III.18

COMPARAÇÃO ENTRE A QUILOMETRAGEM EXISTENTE E A  
QUILOMETRAGEM PROJETADA DE ESTRADAS INTERNAS

Nº	NOME DO PROJETO	ESTRADAS PROJETADAS (KM)	ESTRADAS REALIZADAS (KM)	DIFERENÇA	PORCENTAGEM DE REALIZAÇÃO
1	LIQUIFARM AGR. SUIÁ-MISSU	708	400	+ 308,0	56,5
2	AGROP. CONTINENTAL	46	0	+ 46,0	00,0
3	AGROP. ARAXINGU S.A.	50	35	+ 15,0	70,0
4	CODESGA CIA. DES. GUARAPU	14	28	- 14,0	200,0
5	CODEBRA CO. DES. BR.	154	92	+ 62,0	59,7
6	CIA. DES. ARAG. CODEARA	274	150	+ 124,0	54,7
7	SAPEVA - SOC. PEC. VAL. ARAG.	120	40	+ 80,0	33,4
8	PORTO VELHO AGROP. S.A.	178	75	+ 103,0	42,1
9	AGROP. TAMAKAVY S.A.	58	50	+ 8,0	86,2
10	AGROP. SÃO JOÃO DA LIBERDADE	136	102	+ 34,0	75,0
11	BORDON S.A. - AGROP. AM.	69	126	- 57,0	182,6
12	SUIÁ-XINGU AGROP. S.A.	55	10	+ 45,0	18,2
13	CIA. AGROP. 7 BARRAS	658	26	+ 632,0	3,9
14	AGROP. RODEIO	53	17	+ 36,0	32,0
15	AGROP. CAMPINAS	30	15	+ 15,0	50,0
16	AGROP. BRASIL NOVO	80	90	- 10,0	112,5
17	AGROP. TATUIBI	29	35	- 6,0	120,7
18	PIRAGUASSU AGROP. S.A.	67	60	+ 7,0	89,5

TABELA III.19

COMPARAÇÃO ENTRE A QUILOMETRAGEM EXISTENTE E A QUILO-  
METRAGEM PROJETADA DE CERCAS

Nº	NOME DO PROJETO	QUILOMETRAGEM DE CERCAS PROJETADAS	QUILOMETRAGEM DE CERCAS REALIZADAS	PORCENTAGEM - REALIZAÇÃO
1	MACIFE	250	210	84
2	LIQUIFARM	1469	1600	108
3	CONTINENTAL	185	0	0
4	ARAXINGU	285	70	25
5	BELA VISTA	271	150	55
6	CODESGA	59	9	15
7	CODEBRA	313	172	55
8	CODEARA	674	600	89
9	RONCADOR	235	24	10
10	PORTO VELHO	446	190	43
11	TAMAKAVY	198	110	56
12	GUANABARA	259	220	85
13	BORDON	174	172	99
14	SUIÃ-XINGU	80	0	0
15	SETE BARRAS	201	45	22
16	CODEMA	148	70	47
17	DUAS PONTES	56	10	18
18	RODEIO	180	60	33
19	CAMPINAS	120	115	96



Nº	NOME DO PROJETO	QUILOMETRAGEM DE CERCAS PROJETADAS	QUILOMETRAGEM DE CERCAS REALIZADAS	PORCENTAGEM - REALIZAÇÃO
20	COREBRASA	492	360	73
21	BRASIL NOVO	254	78	31
22	CIBRAPA	47	36	77
23	TATUIBI	85	33	39
24	SANTA LUZIA	75	70	93
25	NOVA VIENA	332	116	35
26	PIRAGUASSU	250	200	80
27	TRÊS MARIAS	207	80	39
28	DUAS ÂNCORAS	232	180	78

TABELA III.20

TIPO DE PASTAGEM

TIPO DE PASTAGEM	NÚMERO DE PROJETOS	PORCENTAGEM
PASTAGENS ARTIFICIAIS	41	68
PASTAGENS NATURAIS	10	17
PASTAGENS ARTIFICIAIS E NATURAIS	9	15

Pela tabela III.21, observa-se que, na área de mata, as pastagens são formadas, predominantemente, com o capim colônião, havendo, apenas, experiência com brachiaria e jaraguá. No cerrado, não se observou uma preferência marcante por determinada espécie de gramínea, embora o capim jaraguá mantenha uma frequência maior.

Segundo Souto e Lucas (1972), pastos de capim colônião, quando bem manejados, têm condições de produzir forragem todo o ano e assim o gado de corte pode manter o peso durante o período seco de inverno, se não houver um período anormal de estiagem. O capim jaraguá e o capim gordura se desenvolvem em solos de fertilidade mais baixa e não permitem a manutenção do peso do rebanho na estação seca.

Levando-se em conta que os pastos são formados por espécies de gramíneas de bom valor nutritivo, foram coletados dados sobre o número de cabeças de gado existente por projeto. Este dado foi comparado com o número de cabeças de gado projetado para o ano de estabilização do rebanho (Tabela III.22).

Os resultados da tabela III.22 demonstram que em média atingiu-se apenas 36.44% do número de cabeças de gado.

Considerando-se que o prazo médio para a estabilização do rebanho é de 10 anos, e que os projetos têm em média 6 anos, cerca de 60% deve ser executado nos próximos quatro anos, para que a região alcance o número projetado de cabeças de gado.

Levando-se em conta que o suporte teórico, dos pastos naturais da região, é de 1,5 cabeça por ha., por ano, foi feita uma análise conjunta dos dados de área total de pastagem, área de pastagem de boa qualidade (categoria 1), área de pastagem mista (categorias 1 e 2) e os dados do número de cabeças de gado por projeto, de modo a se estimar o suporte real da região.

Pela análise dos dados da tabela III.23, pode-se observar que, para a área total de pastagens, o suporte médio é de 0.8 cabe

TABELA III.21

DISTRIBUIÇÃO DE GRAMÍNEAS UTILIZADAS NA FORMAÇÃO DAS PASTAGENS

POR TIPO DE COBERTURA VEGETAL

GRAMÍNEA	TIPO DE VEGETAÇÃO	MATA DENSA E MATA FINA	CERRADÃO	CERRADO (*)	CAMPOS - CERRADO ÚMIDOS
COLONIAÇÃO		36	6	-	2
JARAGUÁ		Apenas Exper.	Apenas Exper.	7	5
BRACHIÁRIA		Apenas Exper.	Apenas Exper.	2	2
GORDURA		-	-	3	2

(\*) Foram agrupados cerrado, cerrado com substrato de dicotiledônea e cerrado com substrato de gramíneas.

TABELA III.22

COMPARAÇÃO ENTRE O NÚMERO PROJETADO E O NÚMERO EXISTENTE DE CABEÇAS DE GADO

Nº	NOME DO PROJETO	NÚMERO DE CABEÇAS PROJETADO	NÚMERO DE CABEÇAS EXISTENTE	PORCENTAGEM DE EXECUÇÃO
1	RIO MANSO	7913	2084	26,33
2	SUIÃ-MISSU	124460	74000	59,45
3	BELA VISTA	11360	2127	18,72
4	CODESGA	5620	650	11,56
5	URUPIANGA	30153	965	3,19
6	CODEARA	44833	27000	60,22
7	SAPEVA	22381	6012	26,86
8	ELAGRO	20732	7597	36,64
9	PORTO VELHO	6999	10500	150,02
10	SÃO JOÃO DA LIBERDADE	14334	5000	34,88
11	SETE BARRAS	6700	3139	46,85
12	CODEMA	8415	1450	17,23
13	CAMPINAS	18615	1691	9,00
14	BRASIL	38810	6800	17,52

CONTINUAÇÃO

Nº	NOME DO PROJETO	NÚMERO DE CABEÇAS PROJETADO	NÚMERO DE CABEÇAS EXISTENTE	PORCENTAGEM DE EXECUÇÃO
15	BRASIL NOVO	7436	2300	30,93
16	TATUIBI	7417	1605	21,63
17	SANTA LUZIA	4128	2000	48,44

## ESTIMATIVA DO SUPORTE MÉDIO POR CLASSE DE PASTAGEM

Nº	NOME DO PROJETO	ÁREA DESMATADA (HA)	SUPORTE TEÓRICO (CAB/HA)	PASTAGEM DE BOA QUALIDADE (HA)		NÚMERO DE CA- BEÇAS (DADOS DE CAMPO)	SUPORTE PARA ÁREA TOTAL DESMATADA	SUPORTE PARA CATEGORIA 1	SUPORTE PARA CATEGORIA 1 E 2
				CATEGORIA 1	CATEGORIA 1 E 2				
01	MACIFE	4716	1,4	275	337	5000	1,1	18,2	14,8
02	SUIÃ-MISSU	66259	-	39321	59630	74000	1,1	1,9	1,2
03	URUPIANGA	8628	1,2	1497	4025	965	0,1	0,5	0,2
04	CODEARA	25963	1,5	4553	22385	27000	1,0	5,9	1,2
05	RONCADOR	1731	-	1144	1419	476	0,3	0,4	0,3
06	ELAGRO	7603	1,5	2478	6951	7597	1,0	3,0	1,1
07	TAMAKAVY	6600	1,7	3275	6432	10000	1,5	3,1	1,6
08	S.J. LIBERDADE	4702	1,7	3136	3329	5000	1,1	1,6	1,5
09	GUANABARA	8240	1,5	5854	6672	9500	1,2	1,6	1,4
10	BORDON	13053	1,5	8025	11979	7497	0,6	0,9	0,6
11	SETE BARRAS	3144	1,5	1715	2526	3139	1,0	1,8	1,2
12	RODEIO	5590	1,5	3619	4798	815	0,1	0,2	0,2
13	CAMPINAS	5590	1,5	4704	5590	1691	0,3	0,4	0,3
14	BRASIL NOVO	4888	1,5	2171	4451	2300	0,5	1,1	0,5
15	CIBRAPA	2524	1,5	500	1718	1400	0,6	2,8	0,8
16	SANTA LUZIA	2733	1,5	2272	2384	2000	0,7	0,9	0,8
17	NOVA VIENA	6259	1,5	3111	5016	6568	1,1	2,1	1,3
18	TRES MARIAS	4005	1,5	3038	3824	5500	1,4	1,8	1,4
19	DUAS ANCORAS	11400	-	8983	10582	13000	1,1	1,5	1,2
20	INDEPENDENCIA	3422	-	3075	3442	1200	0,4	0,4	0,4
21	TAPIRAPÉ	5212	-	2994	4932	5000	1,0	1,7	1,0
22	PORTA DA AMAZONIA	2202	-	1531	2040	3700	1,7	2,4	1,8
23	SÃO JOSÉ	8400	-	6972	7190	8000	1,0	1,2	1,1
24	FOLTRAN	2677	-	848	1978	200	0,1	0,2	0,1
25	TAPIRAGUAIA	3255	-	1857	2882	4600	1,4	2,5	1,6

ças por ha., ou seja, quase a metade do suporte teórico ideal, o que demonstra que existem projetos com um suporte muito baixo, por exemplo 0,1 cabeça de gado por ha.. Esta situação é extremamente favorável ao aumento da taxa de invasoras e conseqüente diminuição de exploração ideal das pastagens. Segundo Arnovich et al. (1973) um fator importante, para a manutenção de um bom nível de cobertura de gramíneas, é a qualidade do manejo, com a carga animal ajustada à disponibilidade de forragem da pastagem.

Quanto ao suporte médio para a pastagem categoria 1, observou-se que foi de 1.7 cabeças por ha. estando, portanto, acima do valor teórico de suporte na região. Pela tabela III.23 pode-se observar casos extremos de suporte com 18.2 cabeças por ha.. O suporte mêdio para as categorias 1 e 2 foi estimado em 0.9 cabeças por ha.. Os resultados desta análise confirmam a hipótese de que a área desmatada está sendo subaproveitada e que não está havendo preocupação com um manejo adequado das pastagens. É importante salientar que tanto o super-pastoreio quanto o sub-pastoreio são aspectos negativos na ocupação da terra.



## CAPÍTULO IV

### CONCLUSÕES

Levando-se em conta os resultados obtidos, principalmente pela interpretação de imagens do LANDSAT-1 e informações de campo, pode-se chegar às seguintes conclusões:

1. O cálculo de área, através das imagens do LANDSAT, permite o controle do desmatamento, desde que haja localização e delimitação exata dos projetos agropecuários.
2. A demarcação dos limites do projeto agropecuário deve ser feita sobre a imagem de satélite, de modo a permitir e acompanhar a evolução dos desmatamentos.
3. As imagens do satélite permitem a identificação de pontos de referência, que auxiliam a demarcação dos limites da propriedade.
4. O controle das áreas desmatadas utilizando-se apenas dados de campo, como tem sido demonstrado, apresenta um custo proibitivo na Amazônia. Apesar de neste projeto ter sido feito um esforço neste sentido verificou-se também a inconsistência dos dados tomados no campo, fato este que vem demonstrar a superioridade dos dados colhidos em imagens, tanto no que diz respeito aos custos, quanto à rapidez deste tipo de levantamento.
5. A comparação de dados coletados nas propostas de projetos e dados obtidos em imagens permitiu o controle do cronograma de desmatamentos, demonstrando que em geral, houve atraso na sua execução.
6. A análise visual das imagens do LANDSAT permitiu a criação de 3 categorias de pastagem em termos de qualidade e de seu potencial de pastoreio.
7. A classificação das pastagens pode ser usada como um forte indicador, para se avaliar a efetividade do manejo dos pastos.
8. A avaliação da qualidade das pastagens demonstrou, também, que apenas 50% das áreas desmatadas estão sendo aproveitadas ra

cionalmente.

9. O sistema LANDSAT permite o levantamento do sistema rodoviário ao se analisar imagens de diferentes estações do ano.
10. A comparação de imagens de duas épocas permite a identificação de estradas mal conservadas e/ou pouco utilizadas.
11. A aplicação de questionários permitiu o levantamento das condições reais do projeto, sob ponto de vista técnico e social.
12. Os resultados demonstraram que há uma forte relação entre os indicadores da condição atual do projeto, obtidos na imagem, e os aspectos reais da ocupação da área.
13. Praticamente qualquer dos aspectos, focalizados neste relatório - instrução, manejo do solo, etc. - mereceria um sério trabalho de melhoramento, com resultados compensadores, humanos e materiais.
14. Cuidado especial deve ser tomado no sentido de se evitar o "desmatamento contíguo", para evitar o desmatamento de grandes áreas localizadas, embora o desmatamento total fique abaixo do previsto.

BIBLIOGRAFIA

- ARNOVICH, S.; BRITTO, D.P.P. de; MENEGUELLI, C.A. Influência da Adubação sobre a Composição Botânica e sobre a Produção de Pastagens *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, 8 (2): 19-26, 1973. (Série Zootecnia).
- SANTOS, A.P. e NOVO, E.M.L.M. *Uso de Dados do LANDSAT-1 na Implantação, Controle e Acompanhamento de Projetos Agropecuários no Sudeste da Amazônia Legal*. Tese de Mestrado em Sensoriamento Remoto e Aplicações. São José dos Campos, INPE, 1977 (a ser publicado).
- SOUTO, S.M. e LUCAS, E.D. Estabelecimento de Leguminosas Forrageiras Tropicais. *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, 7: 33-38, 1972 (Série Zootecnia).

APÊNDICE A

LIMITES DOS PROJETOS AGROPECUÁRIOS

A.1

W 52° 30'

S 12° 30'

S 12° 30'

Rio Tanguro

RIO SUJA-MISSU

Agropecuária  
COCAL S/A

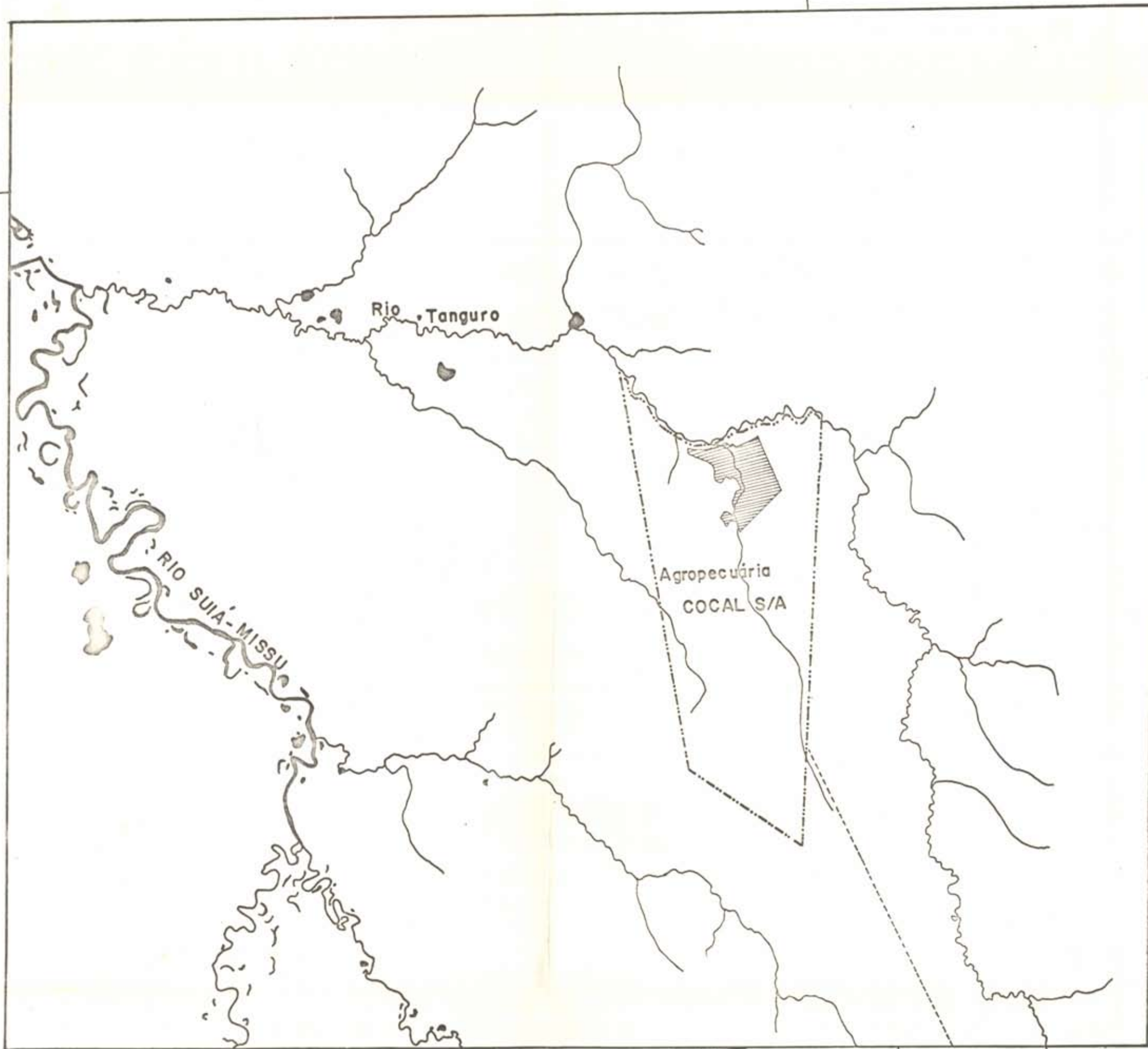
S 13° 00'

S 13° 00'

W 52° 30'

Escala:

2,5 0 5 10 Km



W 51°30'

W 51°00'

W 50°30'

S 10°00'

S 10°00'

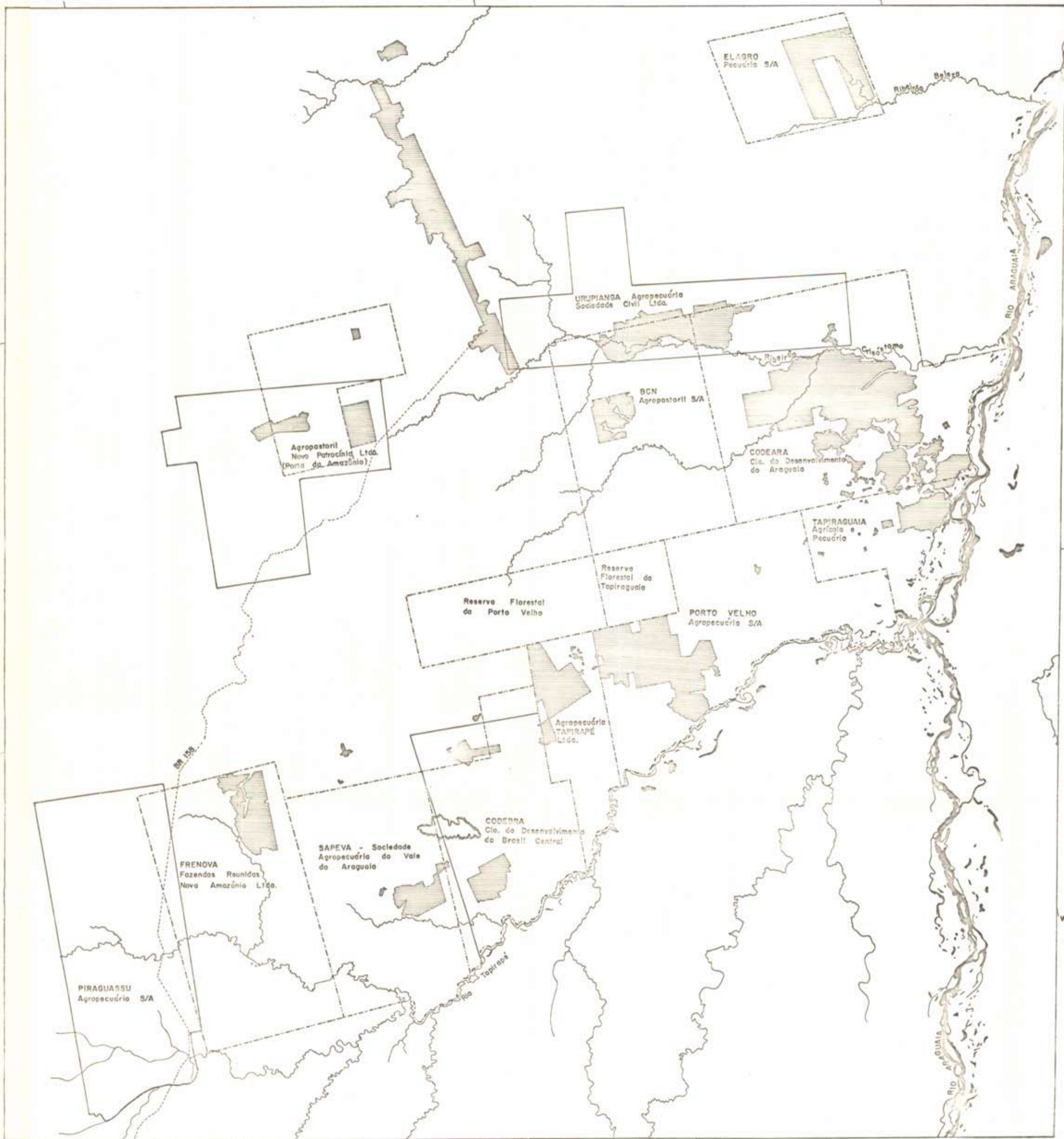
S 10°30'

S 10°30'

W 50°30'

W 51°30'

W 51°00'

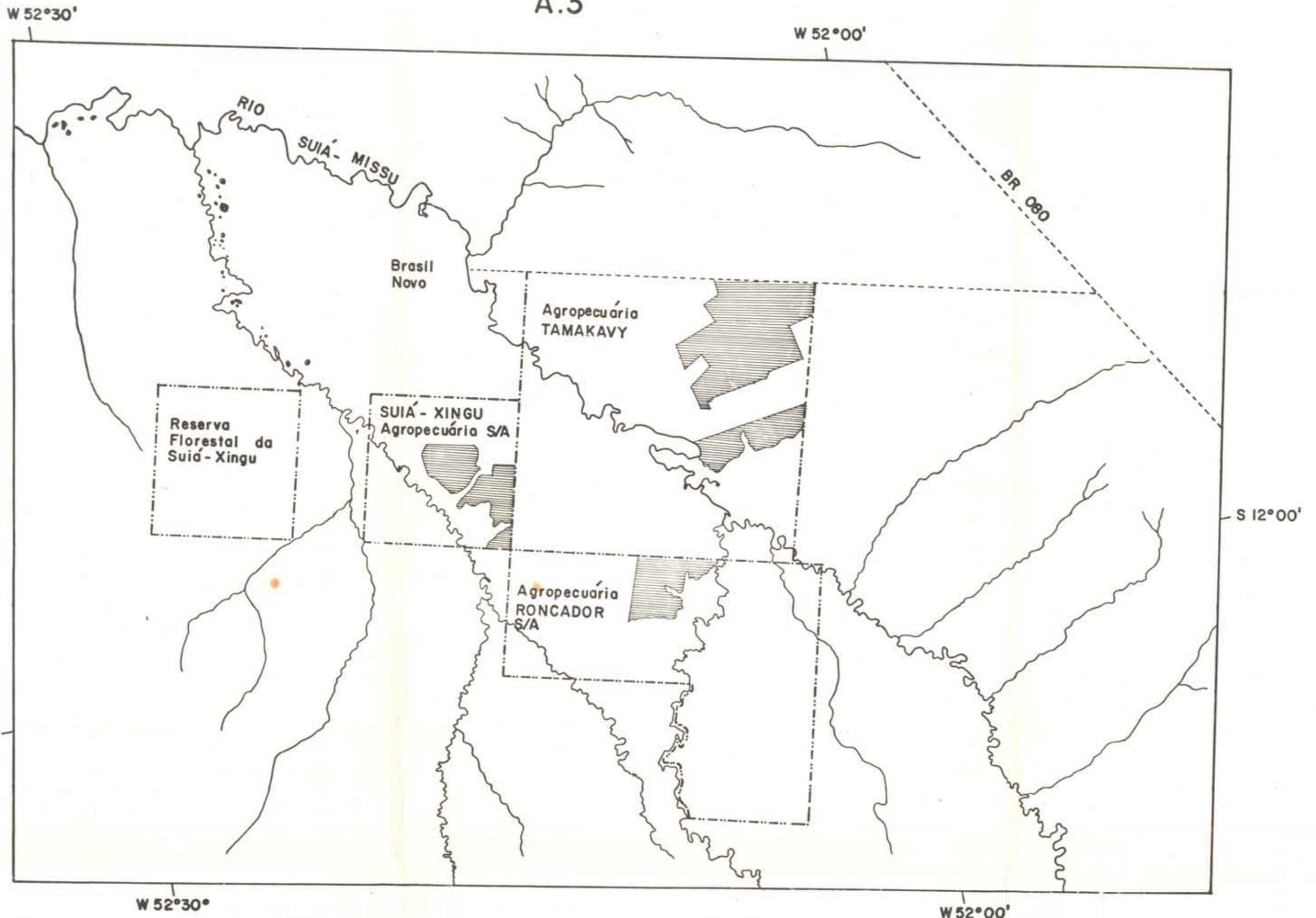


Escala:





A.3



Escala:





A.4

W 52°00'

W 52°30'

S 11°00'

São José

Agropecuária  
SAO JOAO DA  
LIBERDADE

BR 080

Rio  
Liberdade (Fontoura)

SANTA LUZIA  
Agropecuária S/A

Tatuibi

Agrovas

RIO FONTOURA  
Agropecuária S/A

Agropecuária  
JOATÃO S/A

RIO SUIÁ - MISSU

S 11°30'

S 11°30'

W 52°30'

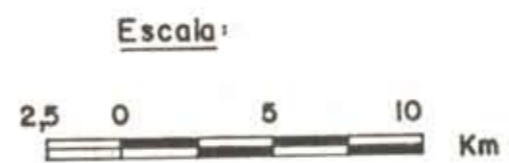
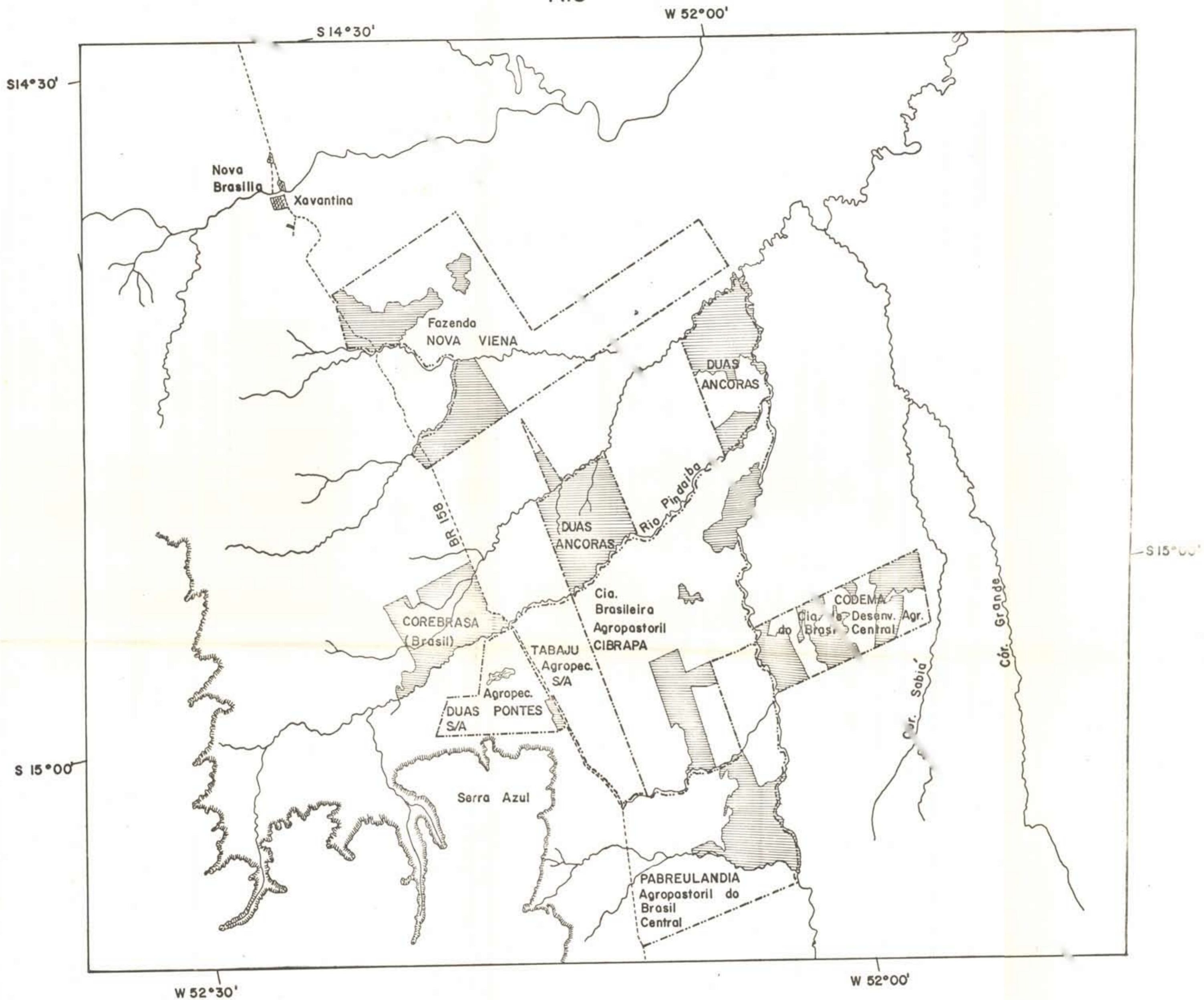
W 52°00'

Escala:





A.5



A.6

W 51°30'

W 51°00'

S 11°30'

S 11°30'

W 51°30'

W 51°00'

Rio Xavantinho

RIO ARAGUAIA

São Felix

AGROPASA  
Agropecuária Araguaia S/A

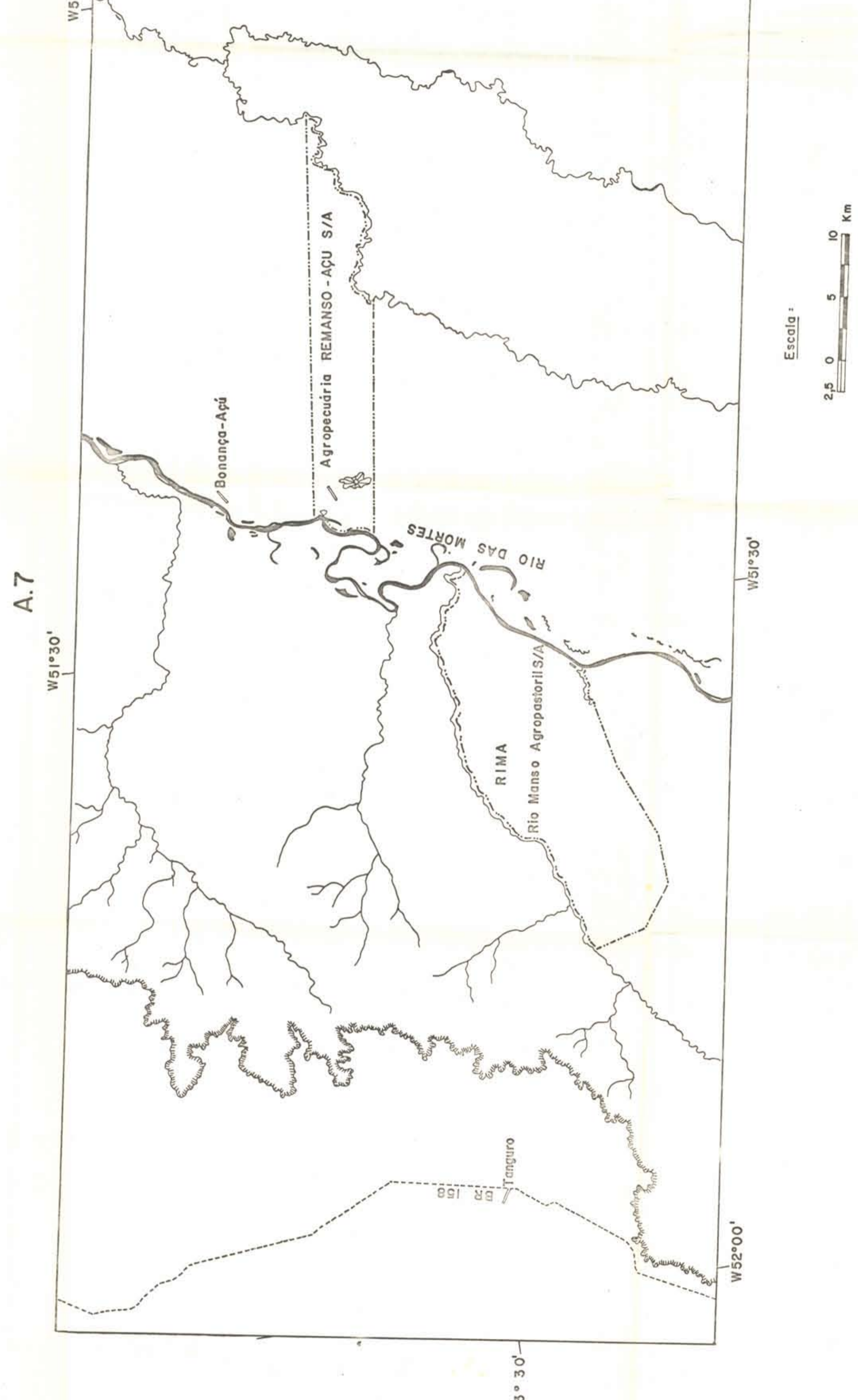
BR 242

RIO DAS MORTES

Escala:







A.7



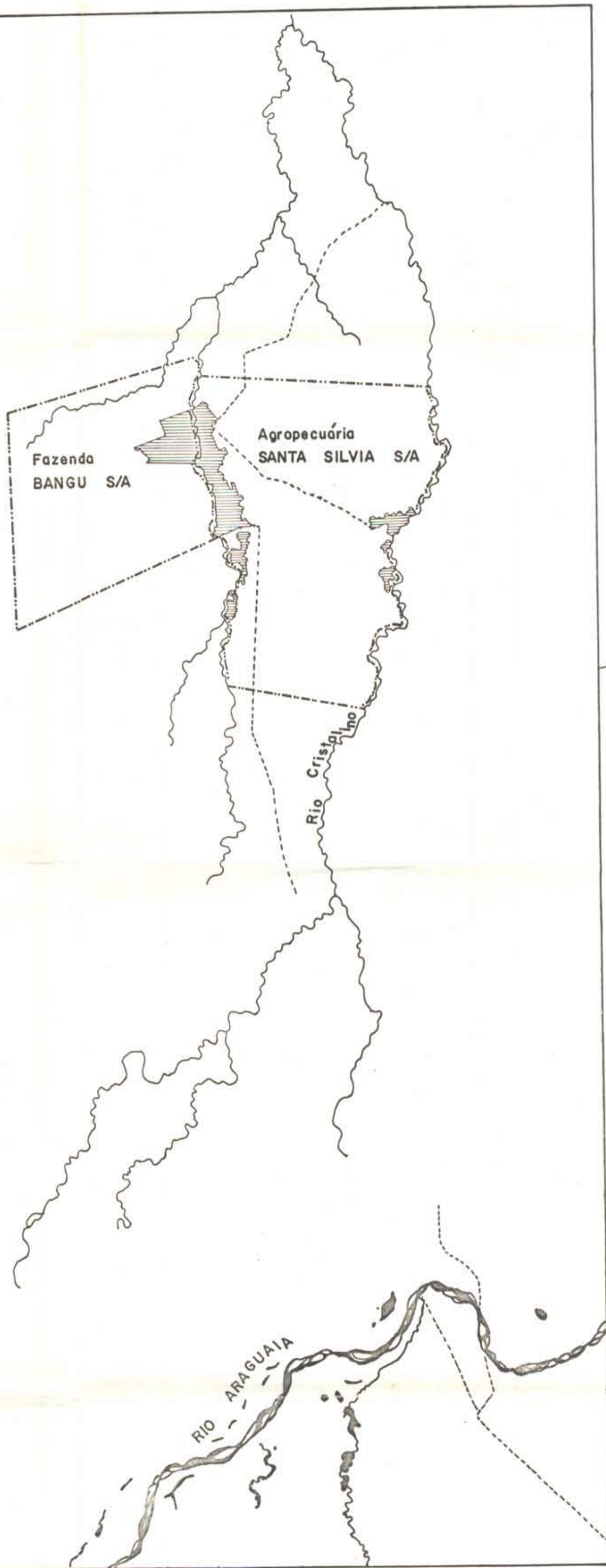
A.9

W 51°30'

S 14°30'

S 14°30'

W 51°30'



Escala:

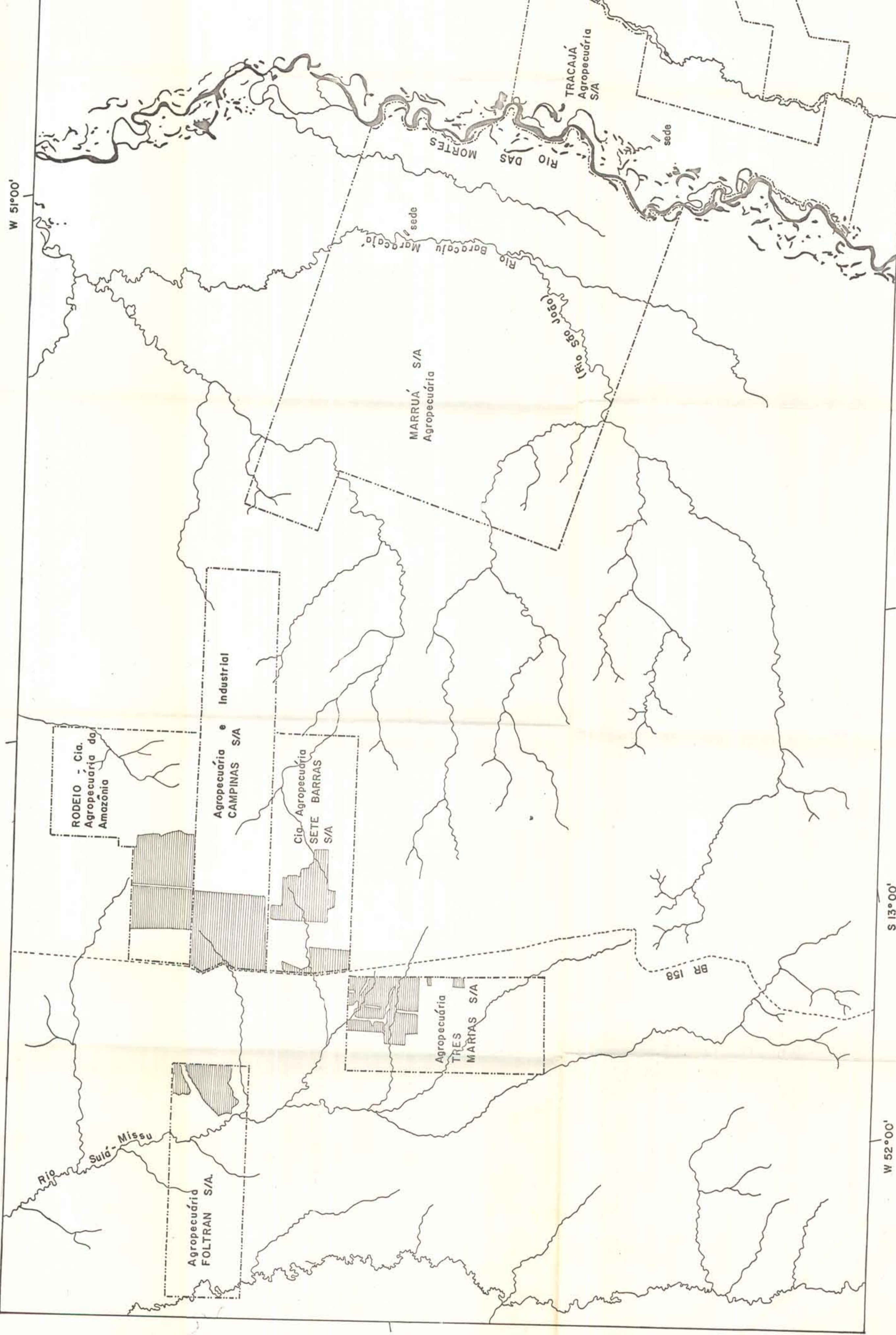




W 52°00'

W 51°30'

A.10



W 52°00'

S 13°00'

W 51°30'

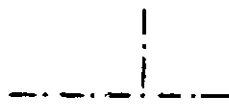
W 51°00'

Escala:





LEGENDA DO APÊNDICE A



- Limites da propriedade obtido através de mapas ou mosaicos de fotografias aéreas.



- Limites da propriedade obtidos através dos informantes.



- Estradas



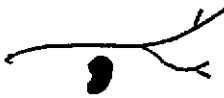
- Sede do projeto agropecuário.



- Escarpa erosiva



- Morro testemunho.



- Rios e lagos.

APÊNDICE B

QUESTIONÁRIOS DE CAMPO

## QUESTIONÁRIOS DE CAMPO

- B.1 - Noidori Agropecuária S.A.
- B.2 - Agropecuária Rio Manso S.A.
- B.3 - MACIFE - Agropecuária Comércio e Indústria S.A.
- B.4 - Liquifarm Agropecuária Suiã-Missu S.A.
- B.5 - Agropecuária Continental S.A.
- B.6 - Agropecuária Araxingu S.A.
- B.7 - Agropecuária Bela Vista S.A.
- B.8 - Codesga - Cia. de Desenvolvimento Garapu
- B.9 - Urupianga - Agropecuária Sociedade Civil Ltda.
- B.10 - Codebra - Cia. do Desenvolvimento do Brasil Central
- B.11 - Codeara - Cia. Desenvolvimento do Araguaia
- B.12 - Sapeva - Sociedade Agropecuária do Vale do Araguaia
- B.13 - Agropecuária Roncador S.A.
- B.14 - Elagro Pecuária S.A.
- B.15 - Porto Velho Agropecuária S.A.
- B.16 - Agropecuária Tamakavy
- B.17 - Agropecuária São João da Liberdade
- B.18 - Agropecuária Guanabara S.A.
- B.19 - Bordon S.A. - Agropecuária da Amazônia
- B.20 - Suiã-Xingú Agropecuária S.A.
- B.21 - Cia. Agropecuária Sete Barras
- B.22 - Cia. do Desenvolvimento do Mato Grosso - CODEMA
- B.23 - Agropecuária Duas Pontes S.A.
- B.24 - Rodeio - Cia. Agropecuária da Amazônia
- B.25 - Agropecuária e Industrial Campinas S.A.
- B.26 - Colonização e Representação do Brasil S.A. - COREBRASA
- B.27 - Agropecuária Brasil Novo S.A.
- B.28 - Cia. Brasileira Agropastoril S.A. - CIBRAPA
- B.29 - Agropecuária Tatuibi S.A.
- B.30 - Santa Luzia Agropecuária S.A.
- B.31 - Fazenda Nova Viena
- B.32 - Piraguassu Agropecuária S.A.
- B.33 - Agropecuária Três Marias S.A.
- B.34 - Agropecuária Duas Âncoras S.A.



- B.35 - RIMA - Rio Manso Agropastoril S.A.
- B.36 - Agropecuária Remanço-Açu
- B.37 - Bonança-Açu Agropecuária
- B.38 - Curuã Agropecuária S.A.
- B.39 - Almeida Prado Comercial S.A.
- B.40 - FRENOVA - Fazendas Reunidas Nova Amazônia Ltda.
- B.41 - Agropecuária Sete de Setembro S.A.
- B.42 - Agropasa - Agropecuária Araguaia S.A.
- B.43 - Tracajã Agropecuária S.A.
- B.44 - Marruã S.A. Agropecuária
- B.45 - Joaçaba Agropecuária S.A.
- B.46 - Buritizal Agropecuária Ltda.
- B.47 - Fazenda Nova Kenia S.A.
- B.48 - Agropecuária Planalto S.A.
- B.49 - Independência S.A. Agropecuária
- B.50 - Tabaju Agropecuária S.A.
- B.51 - CIAGRA - Cia. Agropastoril Amanã
- B.52 - Fazenda Tanguro Agropecuária S.A.
- B.53 - Agropecuária Tapirapê S.A.
- B.54 - Agropastoril Nova Patrocínio Ltda. (Porta da Amazônia)
- B.55 - Agropecuária São José S.A.
- B.56 - Agropecuária Foltran S.A.
- B.57 - Tapiraguaia Agrícola e Pecuária
- B.58 - Agropecuária Joatão S.A.
- B.59 - Agropecuária Vale do Suiã S.A. - AGROVAS
- B.60 - BCN - Agropastoril S.A.
- B.61 - Rio Fontoura Agropecuária S.A.
- B.62 - Agropecuária Santa Rosa S.A.
- B.63 - Agropecuária São Francisco do Xingu S.A.

Nome da Propriedade: NOIDORI AGROPECUÁRIA S.A.

Entrevistado: VALTER DE SOUZA GONÇALVES

Data: 16/10/76

Cargo: GUARDA LIVRO

Formação: PRIMÁRIA

Ano de implantação: 1970

Área: 18.722,5 ha

Área formada: 7.200 ha

}	2400 ha - pastos limpos
	4800 ha - pastos sujos

Área Desmatada: 7.200 ha

Área a ser desmatada: JA ATINGIU O LIMITE PREVISTO POR LEI

Espécies de Gramíneas: COLONIAÇÃO  
EXPERIÊNCIAS COM CAPIM JARAGUÁ E BRAQUIARIA

Técnica de Plantio: A TERRA É ENTREGUE A UM EMPREITEIRO QUE DESMATA, FAZ ROÇA DE CULTURAS ANUAIS, FORMANDO POSTERIORMENTE O PASTO QUE ESTÁ PRONTO PARA PASTOREIRO EM TRÊS ANOS

Limpeza: ROÇA DA MECÂNICA

Divisão de Pastos: NÃO SOUBE INFORMAR

Disponibilidade de água para o gado: RIOS E REPRESAS ( 1 POR PASTO)

Estradas construídas no projeto: NÃO TEM A QUILOM<sub>E</sub> TRAGEM Qualidade: TRANSITÁVEIS TODO ANO

Efeito das chuvas: PREJUDICIAL AO CONTACTO COM O CENTRO DE ABASTECIMENTO

Cercas: NÃO TEM A QUILOMETRAGEM ATUAL CONTABILIZADA

Tipo de gado: MESTIÇO COM TOUROS NELORE Número de cabeças: 7.000

Suporte médio: 1 cabeça/ha

Comercialização do gado: NÃO HÁ VALOR FIXO DE VENDAS

Destino: GOIÂNIA  
CAMPO GRANDE

Transporte: CAMINHANDO ATÉ XAVANTINA/CAMI-NHÃO

Assalariados: 34 PESSOAS

Empreitada: SÃO NA DER-RUBADA

Residentes fixos: 58 PESSOAS

Centros de abastecimento: BARRA DO GARÇAS

Veículos disponíveis na propriedade: 3 camionetas 2 caminhões, 2 tratores.

Assistência técnica: SERRARIA  
OFICINA MECÂNICAAssistência médica: SÃO JOAQUIM  
BARRA DO GARÇAS

Escola: HÁ O PRÉDIO, MAS NÃO HÁ PROFESSORAS

Habitação: CASA DE EMPREGADO QUALIFICADO-ALVENARIA  
CADA DE EMPREITEIRO - BARRACO

Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL

Lavoura: ARROZ, MILHO, FEIJÃO E MANDIOCA NOS ANOS QUE PRECEDEM A FORMAÇÃO DO PASTO.

Localização na imagem: SIM

Limites da propriedade: NÃO

Nome da Propriedade: AGROPECUÁRIA RIO MANSO SA

Entrevistado: CREUSA MARTINS DE OLIVEIRA

Data: 16/10/76

Cargo: AUXILIAR DO ADMINISTRADOR

Formação: MÉDIO-PROF.PRIM.

Ano de implantação: JULHO/1970 - MUDANÇA DE DONO EM OUTUBRO DE 1973

Área: 11.132 ha

Área formada: 1050 ha

Área Desmatada: 300 ha

Área a ser desmatada: 1.248 ha

Espécies de Gramíneas: CAPIM COLONIAO E EXPERIÊNCIA COM CAPIM JARAGUÁ E BRAQUIÁRIA

Técnica de Plantio: SEMEADURA MANUAL. O PLANTIO É FEITO POR EMPREITADA. O EMPREITEIRO RECEBE 10 ha E TEM TRÊS ANOS PARA ENTREGAR O PASTO FORMADO NESSE PERÍODO, ELE DESMATA A ÁREA, PLANTA ARROZ OU MANDIOCA; COLHE E DEPOIS SEMEIA O CAPIM.

Limpeza: MANUAL ATRAVÉS DE FOICE, É FEITA A LIMPEZA DE 800 ha DE PASTO POR ANO. O SERVIÇO É FEITO EM REGIME DE EMPREITADA.

Divisão de Pastos: OS PASTOS TEM EM MÉDIA 200 ha.

Disponibilidade de água para o gado: 9 AÇUDES E 1 RIO

Estradas construídas no projeto: 25 Km

Qualidade: TRÂNSITO PRECÁRIO NA ÉPOCA CHUVOSA

Efeito das chuvas: DIFICULTA A COMUNICAÇÃO COM O CENTRO DE ABASTECIMENTO.

Cercas: -

Tipo de gado: MESTIÇO COM TOUROS NELORE

Número de cabeças: 2.084

Suporte médio: 1,4 CABEÇA/ha

Comercialização do gado: 1.000 CABEÇAS P.ANO Destino: GOIÂNIA

Transporte: BOIADA/CAMINHÃO

Assalariados: 8

Empreitada: NO VARIÁVEL DURANTE O ANO Residentes fixos: 17

Centros de abastecimento: BARRA DO GARÇAS

Veículos disponíveis na propriedade: 1 CAMIONETA, 2 CARROS DE BOI

Assistência técnica: NÃO HA OFICINA NEM SERRARIA, QUANDO HÁ NECESSIDADE DE REPAROS OS VEÍCULOS VÃO A NOIDORI AGRDP. SA(MESMO DONO) Assistência médica: BARRA DO GARÇAS

Escola: SÓ TEM O PRÉDIO. NÃO HÁ PROFESSORA

Habitação: ALVENARIA

Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL

Lavoura: ARROZ E MANDIOCA

Localização na imagem: SIM

Limites da propriedade na imagem: NÃO

Nome da Propriedade: MACIFE - AGROPECUÁRIA COMERCIO E INDÚSTRIA S.A. (FAZENDA SENTAPUA)

Entrevistado: NAUR CARDOSO

Data: 30/10/76

Cargo: ADMINISTRADOR

Formação: GINÁSIO

Ano de implantação: 1974

Área: 30.000 ha

Área formada: 2.904 ha

Área Desmatada: 2.904 ha

Área a ser desmatada: NÃO SOUBE INFORMAR

Espécies de Gramíneas: SEMEADURA POR AVIÃO  
EXPERIÊNCIA DE PLANTIO POR MUDAS

Técnica de Plantio: NÃO ESTÁ DEFINIDA

Limpeza: MANUAL COM FOICE

Divisão de Pastos: NÃO ESTÁ DEFINIDA

Disponibilidade de água para o gado: RIOS E 5 REPRESAS

Estradas construídas no projeto: 210 Km

Qualidade: TRANSITÁVEIS TODO O ANO

Efeito das chuvas: NÃO AFETA COMUNICAÇÃO COM CENTRO DE ABASTECIMENTO

Cercas: 210 Km

Tipo de gado: MESTIÇO

Número de cabeças: 5.000 (APROXIMADAMENTE)

Suporte médio: 2,5 cabeças/ha

Comercialização do gado: NÃO HOUE

Destino: -

Transporte: -

Assalariados: NÃO SOUBE INFORMAR  
O NÚMEROEmpreitada: NÃO SOUBE IN  
FORMAR O NÚMEROResidentes fixos: 150 INCLUINDO  
EMPREENHEIROS

Centros de abastecimento: GOIÂNIA, S.PAULO, RIO DE JANEIRO

Veículos disponíveis na propriedade: 2 jeep gurgel, 3 caminhões, ford, 1 camioneta toyota,  
1 caminhão mercury, 2 tratores.

Assistência técnica: OFICINA

Assistência médica: POSTO ALÔ BRASIL

Escola: NÃO HÁ

Habitação: 1 HOTEL DE ALVENARIA, CASAS DE MA  
DEIRA, COBERTAS DE SAPEEnergia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL. CONSTRU  
ÇÃO DE HIDROELÉTRICA.

Lavoura: NÃO HÁ

Localização na imagem: SIM

Limites da propriedade na imagem: SIM

Nome da Propriedade: LIQUIFARM AGROPECUARIA SUIÁ-MISSU S.A

Entrevistado: HÉLIO LIMA

Data: 29/10/76

Cargo: GERENTE ADMINISTRATIVO

Formação: ADMINIST.DE EMPRE  
SA

Ano de implantação: 1966

Área: 216 000 ha

Área formada: 56.000 ha

Área Desmatada: 70.000 ha

Área a ser desmatada: 10.000 ha

Espécies de Gramíneas: COLONIAO  
EXPERIMENTOS COM.JARAGUÁ  
BRAQUIARIA  
ANGOLA (CAPIM MANDANTE)

Técnica de Plantio: SEMEADURA POR AVIÃO

Limpeza: ROÇADA MANUAL E QUEIMADA  
HERBICIDAS

Divisão de Pastos: APROXIMADAMENTE 150 PASTOS

Disponibilidade de água para o gado: 55 REPRESAS  
4 AÇUDES

Estradas construídas no projeto: 400 KM

Qualidade: TRANSITÁVEIS TODO O ANO

Efeito das chuvas: NÃO AFETA COMUNICAÇÃO COM CENTRO DE ABASTECIMENTO

Cercas: 1.600 km

Tipo de gado: NELORE E NELORADO

Número de cabeças: 74.000

Suporte médio: CHUVA - 2 cab/ha - SECA - 0,5 cab/ha

Comercialização do gado: Nº VARIÁVEL

Destino: ANAPOLIS Transporte: RODOVIÁRIO  
OUTRAS FAZENDASAssalariados: 230 { 40 mão de obra esp.  
190 peõesEmpregada: NÚMERO  
VARIÁVELResidentes fixos: 600 a 700  
PESSOASCentros de abastecimento: GOIÂNIA - COMBUSTÍVEL  
SÃO PAULO - OUTROS GÊNEROSVeículos disponíveis na propriedade: TRATORES  
COM IMPLEMENTOSPNEU = 16 CAMINHÕES = 12 BARCOS =  
ESTEIRA = 9 CAMINETAS = 9 2  
JEEPS = 4Assistência técnica: ALMOXARIFADO  
OFICINA SERRARIA, POSTO DE GASOLINAAssistência médica: HOSPITAL COM MÉDICO 3xSEMANA  
ENFERMEIRO FORMADO RESIDENTE  
FARMÁCIA, CONSULT.DENTÁRIO

Escola: PRIMARIA COM 8 PROFESSORES { LEIGOS, 5 - FORMADOS, 3

Habitação: 66 CASAS DE ALVENARIA  
7 CASAS DE TÁBOA

Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL

Lavoura: MILHO

- Localização na imagem: SIM

Nome da Propriedade: AGROPECUÁRIA CONTINENTAL SA

Entrevistado: JOÃO FERNANDES TEODORO

Data: 20/10/76

Cargo: AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO

Formação: MÉDIO-COL.

Ano de implantação: NOVEMBRO/1975 MUDANÇA DE PROPRIETÁRIO

Área: 19.934ha Área formada: 12.000 ha no CERRADO

Área Desmatada: 168 ha Área a ser desmatada: 12.000 ha

Espécies de Gramíneas: CAPIM GORDURA, JARAGUÁ, BRAQUIARA E COLONIAO

Técnica de Plantio: MANUAL

Limpeza: NÃO FOI FEITA

Divisão de Pastos: NÃO FOI FEITA

Disponibilidade de água para o gado: RIOS (PROJETO DE BARRAGENS)

Estradas construídas no projeto: NÃO FORAM AINDA CONSTRUÍDAS Qualidade: -

Efeito das chuvas: PREJUDICIAL AO CONTACTO COM CENTROS DE ABASTECIMENTO

Cercas: NÃO FORAM CONSTRUÍDAS

Tipo de gado: NÃO TEM GADO Número de cabeças: -

Suporte médio: -

Comercialização do gado: - Destino: - Transporte: -

Assalariados: 10 Empreitada: NÃO HÁ NO MOMENTO Residentes fixos: 15

Centros de abastecimento: CANARANA, BARRA DO GARÇAS

Veículos disponíveis na propriedade: 1 caminhão, 1 camioneta e 1 trator de pneu

Assistência técnica: OFICINA E SERRARIA PRÓPRIAS Assistência médica: CANARANA, XAVANTINA, BARRA DO GARÇAS

Escola: CANARANA

Habitação: 3 casas de madeira  
2 casas de pau a pique Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL

Lavoura: MILHO, ARROZ, MANDIOCA

Localização na imagem: SIM

Nome da Propriedade: AGROPECUÁRIA ARAXINGU S.A.- FAZENDA SERRA AZUL	
Entrevistado: JOÃO MARCULINO DA SILVA	Data: 19/10/1976
Cargo: ADMINISTRADOR	Formação: PRIMÁRIA
Ano de implantação: 1971	
Área: 39.944 ha	Área formada: 50 ha
Área Desmatada: 170 ha	Área a ser desmatada: 1.200 ha
Espécies de Gramíneas: PASTAGEM NATURAL EM CERRADO. JARAGUÁ	
Técnica de Plantio: SEMEADURA MECÂNICA	
Limpeza: NÃO FOI FEITA	
Divisão de Pastos: -	
Disponibilidade de água para o gado: HÁ PROBLEMAS DE ÁGUA, PORQUE HÁ POUCOS RIOS E NÃO TEM REPRESA.	
Estradas construídas no projeto: 35 Km	Qualidade: TRANSITÁVEIS TODO ANO
Efeito das chuvas: NÃO AFETA CONTACTO COM O CENTRO DE ABASTECIMENTO	
Cercas: 70 Km	
Tipo de gado: MESTIÇO	Número de cabeças: 900
Suporte médio: PASTO NATURAL = 1 cabeça/Ha.	
Comercialização do gado: NÃO HOUE	Destino: - Transporte: RODOVIÁRIO
Assalariados: 5	Empreitada: NÃO HÁ NO MOMENTO Residentes fixos: 12
Centros de abastecimento: ÁGUA BOA	
Veículos disponíveis na propriedade: 1 CAMINHÃO, 1 CAMIONETA, 2 TRATORES	
Assistência técnica: OFICINA	Assistência médica: XAVANTINA
Escola: NÃO HÁ	
Habitação: 3 CASAS DE ALVENARIA 2 CASAS DE MADEIRA	Energia elétrica: GERADOR
Lavoura: NÃO HÁ	
Localização na imagem: SIM	
Limites da propriedade: NÃO	

Nome da Propriedade: AGROPECUÁRIA BELA BISTA SA		
Entrevistado: OTAVIANO SOUZA BRITO	Data: 20/10/76	
Cârgo: CAPATAZ	Formação: PRIMÁRIA	
Ano de implantação: 1971		
Área: 36.127 ha	Área formada: 80 ha - PASTAGEM EXTENSIVA NO CERRADO	
Área Desmatada: 80 ha	Área a ser desmatada: 240 ha para melhorar o pasto natural	
Espécies de Gramíneas: JARAQUÃ, COLONIAO, BRANQUIARA, GORDURA, PASTAGEM EXTENSIVA NO CERRADO		
Técnica de Plantio: SEMEADURA MANUAL		
Limpeza: ROÇADEIRA		
Divisão de Pastos: NÃO HÁ		
Disponibilidade de água para o gado: 2 REPRESAS, ÁGUA DE RIOS		
Estradas construídas no projeto: 110 KM	Qualidade: TRANSITÁVEL TODO O ANO	
Efeito das chuvas: NÃO HÁ PROBLEMAS DE CONTACTO COM CENTRO DE ABASTECIMENTO NA CHUVA		
Cercas: 150 Km (ARAME FARPADO)		
Tipo de gado: MESTIÇO	Número de cabeças: 2127	
Suporte médio: DEPENDE DA ÉPOCA DO ANO		
Comercialização do gado: NÃO HOUVE	Destino: -	Transporte: -
Assalariados: 8	Empreitada: -	Residentes fixos: 28
Centros de abastecimento: BARRA DO GARÇAS (NÃO TEM ARMAZÉM)		
Veículos disponíveis na propriedade: 3 TRATORES 3 CAMIONETAS		
Assistência técnica: OFICINA	Assistência médica: BARRA DO GARÇAS	
Escola: NÃO HÁ		
Habitação: TODAS AS CASAS SÃO DE PAU A PIQUE	Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL	
Lavoura: NÃO HÁ		
Localização na imagem: SIM		
Limites da propriedade: NÃO		



Nome da Propriedade: CODESGA - CIA. DESENVOLVIMENTO GARAPU - FAZENDA BONANZA

Entrevistado: LÁZARO DE OLIVEIRA

Data: 20/10/76

Cârgo: ADMINISTRADOR

Formação: NÍVEL MÉDIO-COL.

Ano de implantação: NOVEMBRO/1970

Área: 9.000 ha

Área formada: 2400 ha - PASTAGENS NAS VÁRZEAS DE RIOS

Área Desmatada: 2.400 ha

Área a ser desmatada: -

Espécies de Gramíneas: COLONIAO

Técnica de Plantio: SEMEADURA POR AVIÃO

Limpeza: QUEIMADA E ROÇADA MANUAL

Divisão de Pastos: -

Disponibilidade de água para o gado: CÔRREGOS E LAGOS (NATURAL)

Estradas construídas no projeto: 28 Km

Qualidade: TRANSITÁVEIS PRECARIAMENTE NA EPOCA DA CHUVA.

Efeito das chuvas: DIFICULTA O CONTACTO COM O CENTRO DE ABASTECIMENTO

Cercas: 9 Km

Tipo de gado: NELORE PURO

Número de cabeças: 650

Suporte médio: NÃO HÁ DIVISÃO DE PASTOS

Comercialização do gado: NÃO HOUE

Destino: -

Transporte: -

Assalariados: OITO PESSOAS

EPOCA DE  
Empreitada: DERRUBADA DE Residentes fixos: 11 PESSOAS  
100 a 200 pessoas

Centros de abastecimento: CANARANA E BARRA DO GARÇAS

Veículos disponíveis na propriedade: 2 TRATORES: 1 pneu -CBT e 1 ESTEIRA  
1 CAMIONETA

Assistência técnica: BARRA DO GARÇAS

Assistência médica: BARRA DO GARÇAS

Escola: NÃO TEM

Habitação: MADEIRA

Energia elétrica: MOTOR A DIESEL

Lavoura: ARROZ

Localização na imagem: SIM

Nome da Propriedade: URUPIANGA AGROPECUÁRIA SOCIEDADE CIVIL LTDA		
Entrevistado: SEBASTIÃO MODESTO DINIZ	Data: 28/10/76	
Cargo: ADMINISTRADOR	Formação: PRIMÁRIA	
Ano de Implantação: SETEMBRO/1968	MUDANÇA DE PROPRIETARIO EM 1976	
Área: 50.468 ha	Área formada: 3.840 ha	
Área Desmatada: 3.840ha	Área a ser desmatada: NÃO SOUBE INFORMAR	
Espécies de Gramíneas: COLONIAO		
Técnica de Plantio: NÃO SOUBE INFORMAR		
Limpeza: NÃO SOUBE INFORMAR		
Divisão de Pastos: NÃO SOUBE INFORMAR		
Disponibilidade de água para o gado: 5 REPRESAS E CÖRREGOS		
Estradas construídas no projeto: NÃO SOUBE INFORMAR Qualidade: TRANSITÁVEL TODO O ANO		
Efeito das chuvas: IMPEDE COMUNICAÇÃO POR TERRA		
Cercas: 50 Km		
Tipo de gado: MESTIÇO	Número de cabeças: 965	
Suporte médio: NÃO SOUBE INFORMAR		
Comercialização do gado: -	Destino: -	Transporte: -
Assalariados: 2	Empreitada: NENHUM	Residentes fixos: 3
Centros de abastecimento: -		
Veículos disponíveis na propriedade: NÃO HÁ VEÍCULOS FUNCIONANDO		
Assistência técnica: NÃO HÁ	Assistência médica: NÃO HÁ	
Escola: NÃO HÁ		
Habitação: 10 CASAS DE MADEIRA	Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL	
Lavoura: NÃO HÁ		
Localização na imagem: SIM		
Limites da propriedade: -		

Nome da Propriedade: CODEBRA - CIA. DO DESENVOLVIMENTO DO BRASIL CENTRAL	
Entrevistado: ANTÔNIO SOARES	Data: 29/10/76
Cârgo: FISCAL	Formação: PRIMÁRIA
Ano de implantação: JANEIRO/1975	
Área: 25.337 ha	Área formada: 1.060ha
Área Desmatada: 1.104ha	Área a ser desmatada: NÃO SOUBE INFORMAR
Espécies de Gramíneas: COLONIAO	
Técnica de Plantio: SEMEADURA POR AVIÃO PLANTIO DE MUDAS	
Limpeza: NÃO FOI FEITA	
Divisão de Pastos: NÃO ESTÁ DEFINIDA	
Disponibilidade de água para o gado: 4 REPRESAS E RIOS	
Estradas construídas no projeto: 92 Km	Qualidade: TRANSITÁVEIS TODO O ANO
Efeito das chuvas: IMPEDE COMUNICAÇÃO POR TERRA COM CENTRO DE ABASTECIMENTO	
Cercas: 172 Km	
Tipo de gado: MESTIÇO COM TOUROS NEROLE	Número de cabeças: 5.903
Suporte médio: NÃO ESTÁ DEFINIDO	
Comercialização do gado: NÃO HOUE	Destino: - Transporte: -
Assalariados: 26 PESSOAS	Empreitada: NÃO HÁ NO MOMENTO Residentes fixos: 42 PESSOAS
Centros de abastecimento: COMBUSTÍVEL - ANÁPOLIS SÃO PAULO - { SECA - CAMINHÃO } - COMPRA DE GÊNEROS E MÁQUINAS { CHUVA - BARCO }	
Veículos disponíveis na propriedade: 3 TRATORES, 1 CAMIONETA, BARCOS	
Assistência técnica: SERRARIA	Assistência médica: FARMÁCIA
Escola: NÃO HÁ	
Habitação: 3 CASAS DE ALVENARIA 4 CASAS DE MADEIRA	Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL
Lavoura: ARROZ E MILHO	
Localização na imagem: SIM	

Nome da Propriedade: CIA-DESENVOLVIMENTO DO ARAGUAIA - CODEARA	
Entrevistado: SEBASTIÃO S. DA SILVA	Data: 28/10/76
Cargo: CHEFE DO ESCRITÓRIO	Formação: MÉDIO - COL.
Ano de implantação: JUNHO/1969	
Área: 80.744 ha	Área formada: 25.000 ha
Área Desmatada: 25.000 ha	Área a ser desmatada: NÃO SOUBE INFORMAR
Espécies de Gramíneas: COLONIAO JARAGUÁ	
Técnica de Plantio: SEMEADURA POR AVIÃO PLANTIO DE MUDAS	
Limpeza: ROÇADA MANUAL COM FOICE	
Divisão de Pastos: NÃO SOUBE INFORMAR	
Disponibilidade de água para o gado: REPRESAS	
Estradas construídas no projeto: 150 Km (APROXIM.)	Qualidade: TRANSITÁVEIS TODO O ANO
Efeito das chuvas: IMPEDE COMUNICAÇÃO POR TERRA DE MAIO A DEZEMBRO	
Cercas: 600 Km (VALOR APROXIMADO)	
Tipo de gado: MESTIÇO COM TOURO NELORE	Número de cabeças: 27.000 (APROXIMADAMENTE)
Suporte médio: NÃO SOUBE INFORMAR	
Comercialização do gado: VENDA DE MACHOS	Destino: GOIÁS PARÁ MINAS GERAIS
	Transporte: BALSA CAMINHÃO
Assalariados: 130	Empreitada: Nº VARIÁVEL Residentes fixos: 300
Centros de abastecimento: SÃO PAULO VIA CASEARA	
Veículos disponíveis na propriedade: 8 TRATORES 8 CAMIONETAS 4 TRATORES DE ESTEIRA, 1 JEEP	
Assistência técnica: OFICINA, SERRARIA	Assistência médica: AMBULATÓRIO C.ENFERMEIROS CONVÊNIO C.HOSPITAL DE GURUPI
Escola: PRIMÁRIA, COM PROFESSORA PRIMÁRIA FORMADA	
Habitação: 28 CASAS DE ALVENARIA 25 CASAS DE TÁBOA	Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL
Lavoura: NÃO HÁ	
Localização na imagem: SIM	

Nome da Propriedade: SAPEYA-SOCIEDADE AGROPECUÁRIA DO VALE DO ARAGUAIA	
Entrevistado: JOSÉ MAXIMIANO DA CUNHA	Data: 28/10/76
Cargo: ADMINISTRADOR	Formação: PRIMÁRIA
Ano de implantação: JULHO/1976	
Área: 72.587 ha (2 glebas)	Área formada: 4.800 ha
Área Desmatada: 4.800 ha	Área a ser desmatada: 1.500
Espécies de Gramíneas: PASTOS NATURAIS COLONIAO	
Técnica de Plantio: SEMEADURA MANUAL (VARJÃO) PLANTIO DE MUDAS	
Limpeza: MANUAL COM FOICE	
Divisão de Pastos: NÃO SOUBE INFORMAR	
Disponibilidade de água para o gado:	4 REPRESAS 14 CACIMBAS NO VARJÃO
Estradas construídas no projeto: 40 Km	Qualidade: TRANSITÁVEIS TODO O ANO
Efeito das chuvas: IMPEDE COMUNICAÇÃO POR TERRA COM CENTRO DE ABASTECIMENTO	
Cercas: NÃO SOUBE INFORMAR	
Tipo de gado: NELORE	Número de cabeças: 6012
Suporte médio: -	
Comercialização do gado: 158 CABEÇAS	Destino: FRIGORÍFICO CAIOBA Transporte: O GADO FOI ANDANDO
Assalariados: 60 (APROXIMADAMENTE)	Empreitada: NÃO SOUBE INFORMAR Residentes fixos: 240
Centros de abastecimento: SÃO PAULO	SECA - VIA BR 158 CHUVA- VIA RIO ARAGUAIA
Veículos disponíveis na propriedade: 1 JEEP 1 CAMIONETA F 350 4 TRATORES DE PNEU, 1 TRATOR DE ESTEIRA	
Assistência técnica: OFICINA MECÂNICA SERRARIA	Assistência médica: FARMÁCIA ENFERMARIA (SERRA HORIZ: SERRA CIRC.
Escola: NÃO HÁ	
Habitação: 2 CASAS DE ALVENARIA 5 CASAS DE PAU A PIQUE	Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL
Lavoura: ARROZ E MILHO	
Localização na imagem: SIM	

Nome da Propriedade: AGROPECUÁRIA RONCADOR S.A.(FAZ. JAU.)		
Entrevistado: MICHAEL WIMKLER	Data: 27/10/76	
Cârgo: GERENTE	Formação: ENG.AGRÔNOMO	
Ano de implantação: 1970		
Área: 23.772,44 ha	Área formada: 1.000,00 ha	
Área Desmatada: 1.637,78 ha	Área a ser desmatada: NÃO HÁ PREVISÃO	
Espécies de Gramíneas: COLONIAO EXPERIÊNCIA	{ JARAGUÁ BRAQUIÁRIA	
Técnica de Plantio: SEMEADURA MANUAL		
Limpeza: ROÇADA MANUAL		
Divisão de Pastos: NÃO ESTÁ DEFINIDA		
Disponibilidade de água para o gado: 2 REPRESAS E BEBEDOUROS		
Estradas construídas no projeto: 20 Km	Qualidade: TRANSITÁVEIS TODO O ANO	
Efeito das chuvas: DIFÍCULTA CONTACTO COM CENTRO DE ABASTECIMENTO -IMPEDE COMUNICAÇÃO POR TERRA		
Cercas: 24 Km		
Tipo de gado: MISTIÇO	Número de cabeças: 476	
Suporte médio: NÃO ESTÁ DEFINIDO		
Comercialização do gado: NÃO HOUE	Destino: -	Transporte: -
Assalariados: 12	Empreitada: 20	Residentes fixos: 20
Centros de abastecimento: SÃO FELIX, SÃO PAULO		
Veículos disponíveis na propriedade:	3 CAMIONETAS TRATORES = 1 esteira, 1 pneu	
Assistência técnica: OFICINA MECÂNICA SERRARIA	Assistência médica: AMBULATÓRIO ENFERMEIRA FORMADA	
Escola: NÃO HÁ		
Habitação: 5 CASAS DE ALVENARIA	Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL	
Lavoura: ARROZ, FEIJÃO E MILHO		
Localização na imagem: SIM		
Limites da propriedade: SIM		

Nome da Propriedade: ELAGRO PECUÁRIA S.A.	
Entrevistado: JOSÉ M. BARROS SOBRINHO	Data: 28/10/76
Cârho: CHEFE DO ESCRITÓRIO	Formação: GINÁSIO
Ano de implantação: NOVEMBRO/1969	
Área: 14.500 ha	Área formada: 5.040 ha
Área Desmatada: 5.040 ha	Área a ser desmatada: NÃO SOUBE INFORMAR
Espécies de Gramíneas: COLONIAO	
Técnica de Plantio: SEMEADURA MANUAL	
Limpeza: MANUAL COM FOICE	
Divisão de Pastos: NÃO SOUBE INFORMAR	
Disponibilidade de água para o gado: RIOS E REPRESAS	
Estradas construídas no projeto: 44km	Qualidade: TRANSITÁVEIS TODO O ANO
Efeito das enuvas: IMPEDE CONTACTO COM CENTRO DE ABASTECIMENTO DE DEZ/MAIO	
Cercas: NÃO SOUBE INFORMAR	
Tipo de gado: MESTIÇO	Número de cabeças: 7.597
Suporte médio: NÃO SOUBE INFORMAR	
Comercialização do gado: 1.500 CABEÇAS	Destino: BARRA DO PARA FAZENDAS VI-Transporte: ZINHAS O GADO VAI ANDANDO
Assalariados: 31	Empreitada: NO VARIÁVEL Residentes fixos: 60
Centros de abastecimento: GURUPI	<pre> GURUPI —————&gt; CASEARA - POR RODOVIA CASEARA —————&gt; LIMITE DA FAZENDA-ARAGUAIA LIMITE DA FAZENDA-&gt;SEDE - RIO BELEZA </pre>
Veículos disponíveis na propriedade:	1 CAMIONETA 1 TRATOR DE PNEU 1 TRATOR DE ESTREIRA, BARCO
Assistência técnica: OFICINA SERRARIA/SERRA/HORIZ.CIRC.	Assistência médica: AMBULATÓRIO NA FAZENDA
Escola: NÃO HÁ PROFESSOR	
Habitação: 13 CASAS DE ALVENARIA, 3 CASAS COBERTA DE ZINCO, 9 CASAS DE SAPE	Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL
Lavoura: NÃO HÁ	
Localização na imagem: SIM	

Nome da Propriedade: PORTO VELHO AGROPECUÁRIA S.A.

Entrevistado: PEDRO F. BARROS

Data: 29/10/76

Cargo: FISCAL

Formação: PRIMÁRIA

Ano de implantação: NOVEMBRO/1967 MUDANÇA DE PROPRIETARIO: 1975

Área: 49.994 ha

Área formada: 3.600 ha

Área Desmatada: 7.200 ha

Área a ser desmatada: 1680 ha

Espécies de Gramíneas: COLONIAO

Técnica de Plantio: SEMEADURA MANUAL  
SEMEADURA POR AVIAOLimpeza: DESMATAMENTO COM CORRENTAO  
ROÇADA MANUAL

Divisão de Pastos: -

Disponibilidade de água para o gado: 62 BARRAGENS

Estradas construídas no projeto: 45 Km CASCALHO  
30 Km S/CASCALHO Qualidade: TRANSITÁVEIS TODO O ANO

Efeito das chuvas: PREJUDICAL A COMUNICAÇÃO COM O CENTRO DE ABASTECIMENTO

Cercas: 190 Km

Tipo de gado: MESTIÇO

Número de cabeças: 10.500

Suporte médio: NÃO ESTÁ DEFINIDO

Comercialização do gado: VENDA DE MACHOS

Destino: S.MIGUEL DO ARAGUAIA  
Transporte: O GADO VAI CAMINHANDO

Assalariados: 15

Empreitada: VARIÁVEL CON-FORME A ÉPOCA  
Residentes fixos: 45

Centros de abastecimento: GOIANIA

Veículos disponíveis na propriedade: 3 CAMINHÕES, 1 CAMIONETA C10  
2 JEEPS, 2 TRATORES DE ESTEIRA  
1 PICK UP, 3 TRATORES DE PNEUAssistência técnica: OFICINA MECÂNICA  
SERRARIA = {SERRA FRANCESA  
SERRA CIRCULAR  
Assistência médica: AMBULATORIO

Escola: NÃO HÁ

Habitação: 3 CASAS DE ALVENARIA, 20 BARRACOS Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL

Lavoura: ARROZ, MILHO E FEIJÃO

Localização na imagem: SIM



Nome da Propriedade: AGROPECUÁRIA TAMAKAVY	
Entrevistado: ANTONIO FACHIN	Data: 26/10/76
Cargo: ADMINISTRADOR	Formação: GINÁSIO
Ano de implantação: 1970	
Área: 25.000 ha	Área formada: 7.200 ha
Área Desmatada: 9.600 ha	Área a ser desmatada: 4.000 ha
Espécies de Gramíneas: COLONIAO JARAGUA - 130ha BRAQUIARIA - 60 ha	
Técnica de Plantio: SEMEADURA POR AVIÃO	
Limpeza: MANUAL COM FOICE	
Divisão de Pastos: PASTOS QUE PERMITAM O RODÍZIO DO GADO	
Disponibilidade de água para o gado:	14 REPRESAS AÇUDES
	BEBEDOUROS RIOS
Estradas construídas no projeto: 50 Km	Qualidade: TRANSITÁVEIS TODO O ANO
Efeito das chuvas: DIFICULTA COMUNICAÇÃO	
Cercas: 110 Km	
Tipo de gado: MESTIÇO COM TOURO NELORE	Número de cabeças: 10.000
Suporte médio: 3 cab/ha	
Comercialização do gado: NÃO HOUVE	Destino: - Transporte: -
Assalariados: 17	Empreitada: 30 Residentes fixos: 17
Centros de abastecimento: SÃO FELIX, ALÔ BRASIL, BARRA DO GARÇAS	
Veículos disponíveis na propriedade:	2 CAMINHÕES, TRATORES = { ESTEIRA = 1 PNEU = 2, 1 JEEP TOYOTA, 1 CAMIONETA F100
Assistência técnica: OFICINA MECÂNICA SERRARIA	Assistência médica: HOSPITAL COM 15 LEITOS 1 LABORATÓRIO
Escola: NÃO HÁ PROFESSORA	
Habitação: 13 CASAS DE ALVENARIA 1 HOTEL COM 21 LEITOS	Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL
Lavoura: NÃO HÁ	
Localização na imagem: SIM	

Nome da Propriedade: AGROPECUÁRIA SÃO JOÃO DA LIBERDADE	
Entrevistado: OLAIR G. DA SILVA	Data: 24/10/76
Cârgo: ADMINISTRADOR	Formação: UNIVERSITÁRIA
Ano de implantação: 1968	
Área: 30.000 ha	Área formada: 3.993 ha na MATA 7.200 ha NO CERRADO
Área Desmatada: 3.993 ha NA MATA 7.200 ha NO CERRADO	Área a ser desmatada 400 ha NA MATA
Espécies de Gramíneas: COLONIAO - NA MATA MAIS NUTRITIVO JARAGUA - NO CERRADO-ÓTIMO NA SECA	
Técnica de Plantio: SEMEADURA AÉREA E MANUAL	
Limpeza: ROÇADA A FOICE E COM MÁQUINA DE ESTEIRA	
Divisão de Pastos: 11	
Disponibilidade de água para o gado: 11 REPRESAS NA MATA E RIOS 4 REPRESAS NO CERRADO E RIOS	
Estradas construídas no projeto: 102 KM	Qualidade: ALGUNS TRECHOS DE DIFÍCIL TRÂNSITO NAS CHUVAS
Efeito das chuvas: DIFICULTA COMUNICAÇÃO COM CENTRO DE ABASTECIMENTO	
Cercas: NÃO SOUBE INFORMAR	
Tipo de gado: MESTIÇO COM TOURO NELORE	Número de cabeças: 5.000
Suporte médio: 3 CABEÇAS NA ÉPOCA DA CHUVA/Ha	
Comercialização do gado: NÃO HOUE	Destino: - Transporte: -
Assalariados: 35	Empreitada: 2 EQUIPES Residentes fixos: 60 PESSOAS CERCA-8 PES/LASCA 5 PES.
Centros de abastecimento: SÃO PAULO GOIÂNIA (COMBUSTÍVEL)	
Veículos disponíveis na propriedade: 3 CAMIONETAS 2 CAMINHÕES TRATORES- ESTEIRA-1; PNEU-2	
Assistência técnica: OFICINA MECÂNICA SERRARIA	Assistência médica: FAZENDA SÃO JOSÉ
Escola: NÃO HÁ	
Habitação: 5 CASAS DE ALVENARIA, 1 BARRACÃO 1 CASA DE MADEIRA	Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL
Lavoura: ROÇA DE ARROZ NO COMEÇO DA DERRUBADA, ANTES DE FORMAR O PASTO	
Localização na imagem: SIM	

Nome da Propriedade: AGROPECUÁRIA GUANABARA S.A.	
Entrevistado: JOSE ABADE	Data: 22/10/76
Cargo: ADMINISTRADOR	Formação: GINÁSIO
Ano de implantação: 1967	
Área: 30.000 ha	Área formada: 7.700 ha
Área Desmatada: 7.700 ha	Área a ser desmatada: 1.400 ha
Espécies de Gramíneas: COLONIAO 100 ha DE JARAGUÁ	
Técnica de Plantio: MANUAL ATRAVÉS DE MUDAS	
Limpeza: ROÇADA MANUAL E QUEIMADA - PROBLEMAS COM ERVAS VENENOSAS	
Divisão de Pastos: -	
Disponibilidade de água para o gado: 52 REPRESAS	
Estradas construídas no projeto: 120 Km	Qualidade: TRANSITÁVEIS TODO O ANO
Efeito das chuvas: NÃO PREJUDICA COMUNICAÇÃO COM O CENTRO DE ABASTECIMENTO	
Cercas: 220 Km	
Tipo de gado: NELORE	Número de cabeças: 9.500
Suporte médio: 2 CAB/ha	
Comercialização do gado: NÃO HOUE	Destino: - Transporte: RODOVIÁRIO
Assalariados: 60 PESSOAS	Empreitada: - Residentes fixos: 80 PESSOAS
Centros de abastecimento: GOIÂNIA	
Veículos disponíveis na propriedade:	3 TRATORES DE ESTEIRA, 1 CAMIONETA C10 1 MÁQUINA DE ESTEIRA, 1 CAMINHÃO CHEVROLET 1 TOYOTA, 1 JEEP, 1 CAMINHÃO MERCEDES-BENZ 1313
Assistência técnica: OFICINA MECÂNICA SERRARIA	Assistência médica: LABORATÓRIO DE ANÁLISE-MALÁRIA FARMÁCIA, ENFERMARIA, CONS.DENT.
Escola: PRIMÁRIA COM PROFESSORA FORMADA	
Habitação: 13 CASAS DE ALVENARIA NA SEDE	Energia elétrica: USINA HIDROELÉTRICA
Lavoura: ARROZ E MILHO	
Localização na imagem: SIM	

Nome da Propriedade: BORDON S.A. AGROPECUÁRIA DA AMAZÔNIA	
Entrevistado: JOSÉ E. OLIVEIRA RESENDE	Data: 20/10/76
Cargo: GERENTE GERAL	Formação: COLEGIAL
Ano de implantação: 1.971	
Área: 24.200 ha	Área formada: 12.100 ha
Área Desmatada: 12.100 ha	Área a ser desmatada: JÁ ATINGIU O LIMITE PREVISTO POR LEI.
Espécies de Gramíneas: COLONIAO ANGOLA - CAMPIM MANDANTE	
Técnica de Plantio: SEMEADURA POR AVIÃO (COLONIAO) SEMEADURA MANUAL (ANGOLA)	
Limpeza: ROÇADA MANUAL HERBICIDA	
Divisão de Pastos: NÃO SOUBE INFORMAR	
Disponibilidade de água para o gado: 19 REPRESAS E AÇUDES	
Estradas construídas no projeto: 126 Km	Qualidade: TRANSITÁVEIS TODO O ANO
Efeito das chuvas: NÃO AFETA COMUNICAÇÃO COM CENTRO DE ABASTECIMENTO	
Cercas: 172 Km	
Tipo de gado: MESTIÇO, COM TOUROS NELORE	Número de cabeças: 7.497
Suporte médio: 2 CAB/ha	
Comercialização do gado: NÃO HOUE	Destino: - Transporte: -
Assalariados: 62	Empreitada: NÃO SOUBE INFORMAR Residentes fixos: 150
Centros de abastecimento: GOIÂNIA SÃO PAULO	
Veículos disponíveis na propriedade: 1 CAMINHÃO, 2 CAMIONETAS, 1 JEEP	
Assistência técnica: OFICINA MECÂNICA SERRARIA	Assistência médica: SÃO FELIX POSTO ALÔ BRASIL
Escola: PRIMÁRIA	
Habitação: 1 CASA DE ALVENARIA (SEDE) 12 CASAS DE MADEIRA E SAPE	Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL
Lavoura: ARROZ E MILHO	
Localização na imagem: SIM	

Nome da Propriedade: SUIÁ-XINGU AGROPECUÁRIA S.A.		
Entrevistado: MICHAEL WINKLER	Data: 27/10/76	
Cargo: GERENTE	Formação: ENG.AGRÔNOMO	
Ano de implantação: 1971		
Área: 20.000 ha	Área formada: NÃO FOI FORMADA PASTAGEM	
Área Desmatada: 3.163,37 ha	Área a ser desmatada: NÃO HÁ PREVISÃO	
Espécies de Gramíneas: -		
Técnica de Plantio: -		
Limpeza: -		
Divisão de Pastos: -		
Disponibilidade de água para o gado: RIOS		
Estradas construídas no projeto: 10 Km	Qualidade: TRANSITÁVEL TODO O ANO	
Efeito das chuvas: DIFICULTA COMUNICAÇÃO COM CENTRO DE ABASTECIMENTO		
Cercas: NÃO HÁ		
Tipo de gado: MESTIÇO	Número de cabeças:	50
Suporte médio: NÃO ESTÁ DEFINIDO		
Comercialização do gado: NÃO HOUVE	Destino: -	Transporte: -
Assalariados: 1	Empreitada: -	Residentes fixos: 1
Centros de abastecimento: AGROPECUÁRIA RONCADOR		
Veículos disponíveis na propriedade: 1 CAMIONETA 1 TRATOR DE PNEU 1 TRATOR DE ESTEIRA		
Assistência técnica: AGROPECUÁRIA RONCADOR Assistência médica: AGROPECUÁRIA RONCADOR		
Escola: NÃO HÁ		
Habitação: NÃO HÁ	Energia elétrica: NÃO HÁ	
Lavoura: NÃO HÁ		
Localização na imagem: SIM		

Nome da Propriedade: CIA. AGROPECUÁRIA SETE BARRAS	
Entrevistado: PEDRO PEREIRA	Data: 22/10/76
Cargo: ADMINISTRADOR	Formação: TÉCNICO AGRÍCOLA
Ano de implantação: 1970	
Área: 19.360 ha	Área formada: 3.600 ha
Área Desmatada: 6.000 ha	Área a ser desmatada: 4.000 ha
Espécies de Gramíneas: COLONIAO	
Técnica de Plantio: SEMEADURA POR AVIÃO E SEMEADURA MANUAL	
Limpeza: ROÇADA COM FOICE	
Divisão de Pastos: -	
Disponibilidade de água para o gado: 8 BARRAGENS E RIOS	
Estradas construídas no projeto: 26 Km	Qualidade: TRANSITÁVEIS TODO O ANO
Efeito das chuvas: NÃO PREJUDICA COMUNICAÇÃO COM O CENTRO DE ABASTECIMENTO	
Cercas: 45 Km	
Tipo de gado: NELORE	Número de cabeças: 3.139
Suporte médio: 3 CAB/ha	
Comercialização do gado: NÃO HOUVE	Destino: - Transporte: RODOVIÁRIO
Assalariados: 26 PESSOAS	Empreitada: 68 PESSOAS Residentes fixos: 30 PESSOAS
Centros de abastecimento: ALÔ BRASIL (POSTO E ARMAZEM)	
Veículos disponíveis na propriedade:	2 TRATORES DE PNEU 1 CAMINHÃO 1 CAMIONETA C 10, 1 JEEP
Assistência técnica: OFICINA SERRARIA	Assistência médica: FARMÁCIA
Escola: NÃO TEM	
Habitação: 4 CASAS DE MADEIRA	Energia elétrica: SIM
Lavoura: 10 ha DE ARROZ	
Localização na imagem: SIM	

Nome da Propriedade: COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE MATO GROSSO - CODEMA	
Entrevistado: OSCAR RIPKE	Data: 03/11/76
Cargo: ADMINISTRADOR	Formação: PRIMÁRIA
Ano de implantação: 1969	
Área: 9.774 ha	Área formada: DE 1694 a 1815 ha. OS PASTOS ESTÃO SENDO REFORMADOS
Área Desmatada: de 1694 a 1815 ha	Área a ser desmatada: NÃO HAVERÁ DERRUBADA ENQUANTO NÃO HOUVER REFORMA DOS PASTOS .
Espécies de Gramíneas: BRAQUIARIA COLONIÃO	
Técnica de Plantio: DESTOCAMENTO, ENLEIRAMENTO COLONIÃO: SEMEADURA BRAQUIARIA: MUDAS E SEMENTES	
Limpeza: ROÇADEIRA	
Divisão de Pastos: 3 PASTOS DE 145 ha, 1 PASTO DE 290 ha 1 PASTO DE 726 ha , 4 PIQUETES DE 15 ha	
Disponibilidade de água para o gado: FORAM FEITOS BEBEDOUROS E REPRESAS MAS NÃO DERAM RESULTADO PORQUE NÃO HÁ BOAS CONDIÇÕES PARA O REPRESENTAMENTO.	
Estradas construídas no projeto: 28 Km ESTRADA      Qualidade: TRANSITÁVEL TODO O ANO 70 Km BEIRA DE CERCA	
Efeito das chuvas: NÃO AFETA COMUNICAÇÃO COM CENTRO DE ABASTECIMENTO	
Cercas: 70 Km	
Tipo de gado: MESTIÇO COM TOURO NELORE      Número de cabeças: 1.450 (APROXIMADAMENTE)	
Suporte médio: NÃO TEM VALOR DEFINIDO	
Comercialização do gado: NÃO HOUE      Destino: -      Transporte: RODOVIÁRIO	
Assalariados: 6 PESSOAS      Empreitada: 8 PESSOAS      Residentes fixos: 25 PESSOAS	
Centros de abastecimento: BARRA DO GARÇA CURITIBA	
Veículos disponíveis na propriedade: 1 CAMIONETA - { 1 FIAT AD-7 2 TRATORES - { CBT 1090	
Assistência técnica: OFICINA MECÂNICA      Assistência médica: BARRA DO GARÇAS ARAGARÇAS (FUNRURAL)	
Escola: NÃO HÁ, APESAR DE HAVER CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR	
Habitação: 2 CASAS DE ALVENARIA      Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL 3 CASAS DE MADEIRA (COBERTAS DE TELHA)	
Lavoura: NÃO HÁ	
Localização na imagem: SIM	

Nome da Propriedade: AGROPECUÁRIA DUAS PONTES S.A.	
Entrevistado: JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS	Data: 03/11/76
Côrno: VAQUEIRO	Formação: PRIMÁRIO
Ano de implantação: NÃO SOUBE INFORMAR (1969)	
Área: 8.951 ha	Área formada: NÃO SOUBE INFORMAR
Área Desmatada: NÃO SOUBE INFORMAR	Área a ser desmatada: NÃO SOUBE INFORMAR
Espécies de Gramíneas: COLONIAO JARAQUÁ BRAQUIÁRIA	
Técnica de Plantio: A MAIOR PARTE É PASTAGEM NATURAL	
Limpeza: NÃO SOUBE INFORMAR	
Divisão de Pastos: NÃO FOI FEITA	
Disponibilidade de água para o gado: RIACHOS	
Estradas construídas no projeto: 18 Km	Qualidade: TRANSITÁVEL TODO O ANO
Efeito das chuvas: NÃO AFETA COMUNICAÇÃO COM CENTRO DE ABASTECIMENTO	
Cercas: 10 Km	
Tipo de gado: MESTIÇO	Número de cabeças: 800
Suporte médio: NÃO SOUBE INFORMAR	
Comercialização do gado: NÃO SOUBE INFORMAR	Destino: NÃO SOUBE INFORMAR
Transporte: NÃO SOUBE INFORMAR	
Assalariados: 3 PESSOAS	Empreitada: NENHUM
Residentes fixos: 5 PESSOAS	
Centros de abastecimento: BARRA DO GARÇAS	
Veículos disponíveis na propriedade: 1 TRATOR DE ESTEIRA 1 TRATOR DE PNEU, 1 JEEP	
Assistência técnica: BARRA DO GARÇAS	Assistência médica: BARRA DO GARÇAS
Escola: NÃO TEM	
Habitação: 6 CASAS	Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL
Lavoura: NÃO TEM	
Localização na imagem: SIM	



Nome da Propriedade: <b>RODEIO - CIA AGROPECUÁRIA DA AMAZÔNIA</b>	
Entrevistado: <b>LUIZ FERNANDES</b>	Data: <b>30/10/76</b>
Cargo: <b>ADMINISTRADOR</b>	Formação: <b>PRIMÁRIA</b>
Ano de implantação: <b>1971</b>	
Área: <b>24.200 ha</b>	Área formada: <b>6.400 ha</b>
Área Desmatada: <b>6.400 ha</b>	Área a ser desmatada: <b>NÃO ESTÁ PROGRAMADO</b>
Espécies de Gramíneas: <b>COLONIAO</b>	
Técnica de Plantio: <b>SEMEADURA POR AVIAO</b>	
Limpeza: <b>MANUAL COM FOICE QUEIMADA</b>	
Divisão de Pastos: <b>28 PASTOS DE TAMANHO VARIADO</b>	
Disponibilidade de água para o gado: <b>6 REPRESAS</b>	
Estradas construídas no projeto: <b>16,89 Km</b>	Qualidade: <b>TRANSITÁVEL TODO O ANO</b>
Efeito das chuvas: <b>NÃO AFETA COMUNICAÇÃO COM CENTRO DE ABASTECIMENTO</b>	
Cercas: <b>60 KM</b>	
Tipo de gado: <b>MESTIÇO COM TOURO NELORE</b>	Número de cabeças: <b>815</b>
Suporte médio: <b>NÃO ESTÁ DEFINIDO</b>	
Comercialização do gado: <b>NÃO HOUVE</b>	Destino: <b>-</b> Transporte: <b>-</b>
Assalariados: <b>16</b>	Empreitada: <b>SÓ NA ÉPOCA DO DESMAT. E LIMPEZA DO PASTO</b> Residentes fixos: <b>17</b>
Centros de abastecimento: <b>GOIÂNIA (GÊNEROS), POSTO TEIXEIRA (COMBUSTÍVEL)</b>	
Veículos disponíveis na propriedade: <b>1 CAMINHÃO 1 TRATOR DE ESTEIRA 1 TRATOR DE PNEU, 1 CAMIONETA</b>	
Assistência técnica: <b>OFICINA MECÂNICA SERRARIA</b>	Assistência médica: <b>SÃO FELIX GOIÂNIA</b>
Escola: <b>HÁ PRÉDIO, MAS NÃO TEM PROFESSORA</b>	
Habitação: <b>7 CASAS DE MADEIRA</b>	Energia elétrica: <b>MOTOR A ÓLEO DIESEL</b>
Lavoura: <b>ARROZ</b>	
Localização na imagem: <b>SIM</b>	

Nome da Propriedade: AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL CAMPINAS S.A	
Entrevistado: LUIZ FERNANDEZ	Data: 30/10/76
Cârgo: ADMINISTRADOR	Formação: PRIMÁRIA
Ano de implantação: 1971	
Área: 29.889 ha	Área formada: 6.400 ha
Área Desmatada: 6.400 ha	Área a ser desmatada: NÃO ESTÁ PROGRAMADO
Espécies de Gramíneas: COLONIAO	
Técnica de Plantio: SEMEADURA POR AVIAO	
Limpeza: ROÇADA COM FOICE QUEIMADA	} - 1500 ha POR ANO
Divisão de Pastos: 24 PASTOS DE TAMANHO VARIADO	
Disponibilidade de água para o gado: 26 REPRESAS	
Estradas construídas no projeto: 14,9 Km	Qualidade: TRANSITÁVEL TODO O ANO
Efeito das chuvas: NÃO AFETA COMUNICAÇÃO COM O CENTRO DE ABASTECIMENTO	
Cercas: 115 Km	
Tipo de gado: MESTIÇO COM TOURO NELORE	Número de cabeças: 1.691
Suporte médio: NÃO ESTÁ DEFINIDO - FAZ RODÍZIO DE ACORDO COM A NECESSIDADE	
Comercialização do gado: NÃO HOUVE	Destino: - Transporte: -
Assalariados: 13	Empreitada: 11 Residentes fixos: 27
Centros de abastecimento: GOIÂNIA (GÊNEROS) POSTO TEIXEIRA (COMBUSTÍVEL)	
Veículos disponíveis na propriedade: 3 CAMIONETAS 1 CAMINHÃO 1 TRATOR DE PNEU, 1 TRATOR DE ESTEIRA	
Assistência técnica: OFICINA MECÂNICA SERRARIA	Assistência médica: GOIÂNIA SÃO FELIX
Escola: HÁ PRÉDIO, MAS NÃO HÁ PROFESSORA	
Habitação: 12 CASAS DE MADEIRA	Energia elétrica: MOTOR A DIESEL
Lavoura: ARROZ	
Localização na imagem: SIM	

Nome da Propriedade: COLONIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO BRASIL SA - COREBRASA (FAZENDA BRASIL)		
Entrevistado: GERALDO DE CARVALHO	Data: 2/11/76	
Cargo: GERENTE GERAL	Formação: MÉDICO	
Ano de implantação: 1970		
Área: 66.000 ha	Área formada: 5.376 ha 40.000-Projeto SUDAM 26.000-Projeto PROTERRA	
Área Desmatada: 7744ha	Área a ser desmatada: 3.630 (PROJETO PROTERRA)	
Espécies de Gramíneas:	COLONIAÇÃO JARAGUÁ (NAS BAIXADAS) BRAQUIÁRIA	
Técnica de Plantio:	INICIALMENTE: DERRUBADAS POR MACHADO ATUALMENTE: DERRUBADAS POR TRATOR E CORRENTÃO QUEIMADA, E SEMEADURA POR AVIÃO	
Limpeza:	ROÇADA MANUAL COM FOICE HERBICIDA ESPALHADO POR AVIÃO (SEM RESULTADOS POSITIVOS)	
Divisão de Pastos:	PASTOS DE 157 ha (APROXIMADAMENTE) CERCADOS POR ARAME	
Disponibilidade de água para o gado: 18 REPRESAS		
Estradas construídas no projeto:	260 Km	Qualidade: TRANSITÁVEIS TODO O ANO
Efeito das chuvas:	NÃO AFETA CONTACTO COM O CENTRO DE ABASTECIMENTO	
Cercas: 360 Km		
Tipo de gado:	MESTIÇO, TOUROS NELORE	Número de cabeças: 6.800
Suporte médio:	PASTOS DE COLONIAÇÃO: 1,7 CABEÇAS /ha PASTOS NATURAIS: 0,25 CABEÇAS/ha	
Comercialização do gado:	NÃO HOUE	Destino: - Transporte: -
Assalariados:	60	Empreitada: 40 Residentes fixos: NÃO SOUBE INFORMAR.
Centros de abastecimento:	XAVANTINA (GÊNEROS) GOIANIA, SÃO PAULO	
Veículos disponíveis na propriedade:	2 TRATORES DE ESTEIRA 3 TRATORES DE PNEU 2 CAMINHÕES, 2 JEEPS, 2 CAMIONETAS	
Assistência técnica:	OFICINA MECÂNICA SERRARIA MARCENARIA	Assistência médica: BARRA DO GARÇAS (FUNRURAL) AMBUL. MÉDICO (O MÉDICO É PROP. DO PROJETO.
Escola: O PROJ. POSSUI ESCOLA REGULARIZADA P. PREFEITURA DE BARRA DO GARÇAS.		
Habitação:	14 CASAS DE ALVENARIA 8 CASAS DE MADEIRA	Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL
Lavoura: ARROZ E MILHO		
Localização na imagem: SIM		

Nome da Propriedade: AGROPECUÁRIA BRASIL NOVO SA	
Entrevistado: URBANO RODRIGUES	Data: 26/10/76
Cargo: ADMINISTRADOR	Formação: PRIMÁRIA
Ano de implantação: FEVEREIRO/1970 - MUDANÇA DE PROPRIETÁRIO	
Área: 27.905 ha	Área formada: 7.200 ha
Área Desmatada: 7.200 ha	Área a ser desmatada: NÃO SOUBE INFORMAR
Espécies de Gramíneas: COLONIAO	
Técnica de Plantio: SEMEADURA AÉREA	
Limpeza: MANUAL COM FOICE HERBICIDA (EXPERIÊNCIA)	
Divisão de Pastos: NÃO SOUBE INFORMAR	
Disponibilidade de água para o gado: 14 REPRESAS	
Estradas construídas no projeto: 90 Km	Qualidade: ALGUNS TRECHOS SÃO INTRASI- TÁVEIS NA CHUVA
Efeito das chuvas: IMPEDE COMUNICAÇÃO POR TERRA DE JAN/MARÇO	
Cercas: 78 Km	
Tipo de gado: MESTIÇO	Número de cabeças: 2.300 cabeças
Suporte médio: 1 cab/ha	
Comercialização do gado: NÃO HOUVE	Destino: - Transporte: -
Assalariados: 11 PESSOAS	Empreitada: 07 PESSOAS Residentes fixos: 40 PESSOAS
Centros de abastecimento: GOIÂNIA	
Veículos disponíveis na propriedade:	1 JEEP 1 CAMINHÃO 1 CAMIONETA, 1 TRATOR DE PNEU
Assistência técnica: OFICINA MECÂNICA SERRARIA	Assistência médica: FARMÁCIA
Escola: NÃO HÁ PROFESSORA	
Habitação: 7 CASAS DE ALVENARIA 2 CASAS DE MADEIRA	Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL
Lavoura: MANDIOCA, MILHO, BATATA, FEIJÃO	
Localização na imagem: SIM	

Nome da Propriedade: CIA BRASILEIRA AGROPASTORIL - CIBRAPA	
Entrevistado: UBALDINO RODRIGUES	Data: 03/11/76
Côrno: ADMINISTRADOR	Formação: PRIMÁRIO
Ano de implantação: 1972	
Área: 16.531 ha	Área formada: 1936 ha
Área Desmatada: 2904 ha	Área a ser desmatada: NÃO FOI PLANEJADO NOVO DESMATAMENTO
Espécies de Gramíneas: COLONIAO	
Técnica de Plantio: INICIALMENTE: PLANTIO POR MUDAS ATUALMENTE: DESTOCAMENTO, ENLEIRAMENTO, GRADEAÇÃO E SEMEADURA POR TRATOR	
Limpeza: MANUAL COM FOICE	
Divisão de Pastos: 6 PASTOS DIVIDIDOS EM PIQUETES DE 121 ha	
Disponibilidade de água para o gado: 2 REPRESAS PRONTAS e 1 REPRESA A SER CONSTRUÍDA	
Estradas construídas no projeto: 44 Km	Qualidade: TRANSITÁVEL TODO O ANO
Efeito das enuvas: NÃO AFETA COMUNICAÇÃO COM CENTRO DE ABASTECIMENTO	
Cercas: 24 Km DE ARAME LISO (EM CONSTRUÇÃO MAIS 4 KM) 12 Km DE ARAME FARPADO	
Tipo de gado: MESTIÇO COM TOURO NELORE	Número de cabeças: 1400
Suporte médio: 2 CABEÇAS/Ha	
Comercialização do gado: NÃO HOUE	Destino: - Transporte: -
Assalariados: 20	Empreitada: SÔ NA ÉPOCA DA DERRUBADA Residentes fixos: 30
Centros de abastecimento: BARRA DO GARÇAS GOIÂNIA, CAMPO GRANDE	
Veículos disponíveis na propriedade: 1 CAMINHÃO 1 CAMIONETA 1 JEEP, 1 TRATOR DE PNEU, 1 TRATOR DE ESTEIRA	
Assistência técnica: OFICINA INCOMPLETA	Assistência médica: BARRA DO GARÇAS XAVANTINA
Escola: NÃO TEM	
Habitação: 5 CASAS DE ALVENARIA 7 BARRACOS	Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL
Lavoura: ARROZ	
Localização na imagem: SIM	

Nome da Propriedade: AGROPECUÁRIA TATUIBI S.A.	
Entrevistado: FLORENTINO TEIXEIRA	Data: 23/10/76
Câno: ADMINISTRADOR	Formação: PRIMÁRIA
Ano de implantação: 1970 (NOVEMBRO)	
Área: 19.936 ha	Área formada: 7200 ha
Área Desmatada: 7200 ha	Área a ser desmatada: 3.800 ha
Espécies de Gramíneas: COLONIAO	
Técnica de Plantio: SEMEADURA POR AVIAO	
Limpeza: MANUAL	
Divisão de Pastos: NÃO ESTÁ PRONTA	
Disponibilidade de água para o gado: 5 REPRESAS	
Estradas construídas no projeto: 35 Km	Qualidade: 30
Efeito das chuvas: PREJUDICIAL A COMUNICAÇÃO COM CENTRO DE ABASTECIMENTO	
Cercas: 33 Km	
Tipo de gado: MESTIÇO COM REPROD: NELORE	Número de cabeças: 1.605
Suporte médio: 0,5 CABEÇAS/Ha	
Comercialização do gado: NÃO HOUE	Destino: - Transporte: RODOVIÁRIO
Assalariados: 7 PESSOAS	Empreitada: 11 PESSOAS Residentes fixos: 24 PESSOAS
Centros de abastecimento: S.PAULO(CAPITAL)-CAMINHÃO DE MERCADORIAS DUAS VEZES POR MÊS	
Veículos disponíveis na propriedade: 1 TRATOR 1 CAMIONETA C10	
Assistência técnica: SERRARIA OFICINA MECÂNICA	Assistência médica: HOSPITAL BARRAÇÃO DE ZINCO
Escola: NÃO TEM/CONTRATAÇÃO DE PESSOAS SOLTEIRAS OU SEM FILHOS EM IDADE ESCOLAR.	
Habitação: 7 CASAS DE MADEIRA	Energia elétrica: MOTOR A DIESEL
Lavoura: ARROZ	
Localização na imagem: SIM	

Nome da Propriedade: SANTA LUZIA AGROPECUÁRIA SA	
Entrevistado: EURIPEDES A. FERREIRA	Data: 23/10/76
Cârho: ADMINISTRADOR	Formação: PRIMÁRIA
Ano de implantação: MAIO/1969	
Área: 4.930 ha	Área formada: 2.465 ha
Área Desmatada: 2.500 ha	Área a ser desmatada: JÁ ATINGIU OS 50% PERMITIDOS POR LEI
Espécies de Gramíneas: COLONIAO	
Técnica de Plantio: MANUALMENTE ATRAVÉS DE MUDAS	
Limpeza: ROÇADA COM FOICE	
Divisão de Pastos: NÃO SOUBE INFORMAR	
Disponibilidade de água para o gado: 18 REPRESAS (ALGUMAS SECAM NO PERÍODO SECO)	
Estradas construídas no projeto: NÃO SOUBE INFORMAR Qualidade: TRANSITÁVEIS TODO O ANO	
Efeito das enuvas: DIFICULTA COMUNICAÇÃO COM CENTRO DE ABASTECIMENTO	
Cercas: 70 Km	
Tipo de gado: MESTIÇO COM TOURO NELORE	Número de cabeças: 2.000/400 reses morreram em 76 devido incendio na área
Suporte médio: DEPENDE DO PASTO	
Comercialização do gado: 18 CABEÇAS	Destino: GOIÂNIA Transporte: RODOVIÁRIO
Assalariados: 20 PESSOAS	Empreitada: 30 PESSOAS Residentes fixos: 30 PESSOAS
Centros de abastecimento: GOIÂNIA	
Veículos disponíveis na propriedade:	1 TRATOR 1 CAMIONETA 1 JEEP
Assistência técnica: OFICINA SERRARIA	Assistência médica: HOSPITAL BARRACÃO DE ZINCO (ATUALMENTE SEM MÉDICO)
Escola: NÃO HÁ	
Habitação: 15 CASAS DE MADEIRA	Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL
Lavoura: 50 ha ARROZ, MILHO E CANA FORRAGEIRA	
Localização na imagem: SIM	

Nome da Propriedade: FAZENDA NOVA VIENA		
Entrevistado: EUCLIDES OSVALDO ARANHA	Data: 02/11/76	
Cârho: GERENTE	Formação: ENG. AGRÔNOMO	
Ano de implantação: 1969/70		
Área: 29.503 ha	Área formada: 5.000 Ha	
Área Desmatada: 4.000 Ha na mata 1.000 Ha no cerrado	Área a ser desmatada: NÃO ESTÁ PREVISTO	
Espécies de Gramíneas: MATA: COLONIAO CERRADO: JARAGUÁ, GORDURA EXPERIÊNCIA COM CENTROSEMA E CIRATRO		
Técnica de Plantio: DESMATAMENTO MANUAL, DESTOCAMENTO, GRADEAMENTO E PLANTIO DE MUDAS OU SEMEADURA COM CARRETA.		
Limpeza: ROÇADA MANUAL NA ÁREA DE COLONIAO ROÇADEIRA NA ÁREA DE CERRADO		
Divisão de Pastos: PIQUETES DE 200 ha EM MÉDIA, TENDENDO PARA 100 Ha.		
Disponibilidade de água para o gado: MATA: RIACHOS E 7 REPRESAS CERRADO. LAGOAS E SERÃO CONSTRUÍDAS BARRAGENS		
Estradas construídas no projeto: 40 Km	Qualidade: TRANSITÁVEIS TODO O ANO	
Efeito das chuvas: NÃO AFETA COMUNICAÇÃO COM O CENTRO DE ABASTECIMENTO		
Cercas: 116 Km		
Tipo de gado: MESTIÇO COM TOUROS NELORE	Número de cabeças: MESTIÇO: 5.495 PURO: 73 = 5.568	
Suporte médio: NÃO TEM NÚMERO DEFINIDO		
Comercialização do gado: VENDA DE MACHOS	Destino: VIZINHANÇA Transporte: CAMINHANDO	
Assalariados: 24	Empreitada: 10 Residentes fixos: 15	
Centros de abastecimento: XAVANTINA (GÊNEROS) RIO DE JANEIRO (EQUIPAMENTOS)		
Veículos disponíveis na propriedade: 1 TRATOR F 5.000 1 CAMIONETA F.100 1 CAMIONETA F.75		2 JEEPS 2 TRATORES DE ESTEIRA 2 CARRETAS
Assistência técnica: OFICINA INCOMPLETA	Assistência médica: XAVANTINA (23 Km da Fazenda) BARRA DO GARÇAS	
Escola: XAVANTINA		
Habitação: 10 CASAS DE ALVENARIA 3 CASAS DE PAU A PIQUE	Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL	
Lavoura: NÃO HÁ		
Localização na imagem: SIM		



Nome da Propriedade: PIRAGUASSU AGROPECUÁRIA SA	
Entrevistado: SUMIYOSHI NITO	Data: 25/10/76
Cargo: TÉCNICO AGRÍCOLA	Formação: TÉCNICO
Ano de implantação: OUT/1971	MUDANÇA DE PROPRIETARIO: ABRIL/1976
Área: 42.673 ha	Área formada: -
Área Desmatada: 300 ha	Área a ser desmatada: 2.000 ha - no cerrado 1.000 ha - na mata
Espécies de Gramíneas:	COLONIAO JARAGUÁ BRAQUIÁRIA
Técnica de Plantio:	SEMEADURA POR AVIÃO - ÁREAS GRANDES SEMEADURA MANUAL - ÁREAS PEQUENAS
Limpeza:	ROÇADA MANUAL ROÇADA MACÂNICA QUEIMADA
Divisão de Pastos:	NÃO SOUBE INFORMAR
Disponibilidade de água para o gado:	REPRESAS
Estradas construídas no projeto: 60 Km	Qualidade: DIFICULDADE DE TRÂNSITO NO PERÍODO
Efeito das chuvas:	PREJUDICA COMUNICAÇÃO POR TERRA
Cercas:	200 Km
Tipo de gado: MESTIÇO	Número de cabeças: 3.500
Suporte médio: 0,5 CABEÇAS/ha - PASTO NATURAL	PASTO ARTIFICIAL { MATA - 2 CAB/ha CERRADO - 1,5 CAB/ha
Comercialização do gado: NÃO HOUE	Destino: - Transporte: -
Assalariados: 25 PESSOAS	Empreitada: 25 PESSOAS Residentes fixos: 150 PESSOAS
Centros de abastecimento:	GOIÂNIA (COMBUSTÍVEL) S.PAULO
Veículos disponíveis na propriedade:	2 JEEP 1 PICK UP 4 TRATORES DE PNEU, 1 MICRO TRATOR
Assistência técnica:	OFICINA MECÂNICA SERRARIA
Assistência médica:	SUIÁ-MISSU
Escola:	PRIMÁRIA COM PROFESSORA FORMADA
Habitação:	7 CASAS DE TIJOLO 14 CASAS DE PAU A PIQUE
Energia elétrica:	MOTOR A ÓLEO DIESEL
Lavoura:	-
Localização na imagem:	SIM

Nome da Propriedade: AGROPECUÁRIA TRÊS MARIAS S.A.	
Entrevistado: ISIDORO C. LOURENÇO	Data: 22/10/76
Cârho: ADMINISTRADOR	Formação: PRIMÁRIA
Ano de implantação: DEZEMBRO/1971	
Área: 20.435,87 ha	Área formada: 4.800 ha
Área Desmatada: 4.800 ha	Área a ser desmatada: 4.800 ha
Espécies de Gramíneas: COLONIAO	
Técnica de Plantio: SEMEADURA POR AVIAO E PLANTIO DE MUDAS	
Limpeza: MECÂNICA E MANUAL DESMATAMENTO POR EMPREITADA	
Divisão de Pastos: NÃO ESTÁ COMPLETA	
Disponibilidade de água para o gado: RIOS E TRÊS REPRESAS	
Estradas construídas no projeto: 60 Km	Qualidade: -
Efeito das chuvas: NÃO HÁ EFEITOS GRAVES NA COMUNICAÇÃO COM O CENTRO DE ABASTECIMENTO	
Cercas: 80 Km	
Tipo de gado: NELORE, GIR	Número de cabeças: 5.500
Suporte médio: NA CHUVA- 4 Cab/ha	
Comercialização do gado: NÃO HOUVE	Destino: - Transporte: RODOVIÁRIO
Assalariados: 20	Empreitada: SÓ NA ÉPOCA DE DERRUBADA Residentes fixos: 60
Centros de abastecimento: RIBEIRÃO BONITO (MT) - GENEROS ALIMENTÍCIOS SÃO PAULO . (MÁQUINAS)	
Veículos disponíveis na propriedade:	2 CAMINHÕES 1 PICK UP 1 CAMIONETA CHEVROLET, 1 TRATOR DE RODA, 2 TRAT:ESTEIRA
Assistência técnica: OFICINA SERRARIA	Assistência médica: RIBEIRÃO BONITO
Escola: NÃO TEM	
Habitação: 1 CASA DE ALVENARIA 11 CASAS DE MADEIRA	Energia elétrica: GERADOR
Lavoura: 20 Ha DE ARROZ	
Localização na imagem: SIM	

Nome da Propriedade: AGROPECUÁRIA DUAS ÂNCORAS SA	
Entrevistado: ANTONIO WEBER MOROSINI	Data: 3/11/76
Câno: GERENTE	Formação: GINÁSIO
Ano de implantação: 1968	
Área: 23.005 Ha	Área formada: 9.680 ha
Área Desmatada: 9.680 Ha	Área a ser desmatada: NÃO PRETENDE FORMAR NOVOS PASTOS PORQUE ESTA REFORMANDO PASTAGENS ANTIGAS
Espécies de Gramíneas:	COLONIAÇÃO MAIOR PARTE DA ÁREA BRAQUIÁRIA - UMA PEQUENA ÁREA EXPERIÊNCIA PARA INTRODUIR UMA GRAMÍNEA AFRICANA
Técnica de Plantio:	DESTOCAMENTO TOTAL DA TERRA; ENLEIRAMENTO, GRADEAÇÃO COM GRADE ROMI; SEMEADURA DO CAPIM COM SUPERFOSFATO - MÉTODO CATI
Limpeza:	ATRAVÉS DE ROÇADEIRA 90 DIAS APÓS O PLANTIO
Divisão de Pastos:	PIQUETES DE VÁRIOS TAMANHOS 60, 80 e 200 ha EM FUNÇÃO DAS ÁGUAS
Disponibilidade de água para o gado:	12 AÇUDES, RIOS
Estradas construídas no projeto:	220 Km, INCLUINDO AS QUE ACOMPANHAM CERCAS Qualidade: CARROÇÁVEL
Efeito das chuvas:	NÃO AFETA COMUNICAÇÃO COM O CENTRO DE ABASTECIMENTO
Cercas:	180 Km
Tipo de gado:	MESTIÇO COM TOUROS NELORE Número de cabeças: 13000 (APROXIMADAMENTE)
Suporte médio:	PASTO BEM FORMADO / CHUVA- 4 CABEÇAS /ha / SECA - 1,2 CABEÇAS/ha/ EM MÉDIA 1,2 CAB/ha DURANTE ANO
Comercialização do gado:	VARIA Nº CABEÇAS Destino: GOIÂNIA ANAPOLIS UBERABA Transporte: RODOVIÁRIO
Assalariados: 40	Empreitada: - Residentes fixos: AS FAMILIAS DOS EMPREGADOS FIXOS + 120
Centros de abastecimento:	BARRA DO GARÇAS E XAVANTINA (GÊNEROS) SÃO PAULO (EQUIPAMENTOS), ARAÇATUBA (SEDE)
Veículos disponíveis na propriedade:	2 CAMINHÕES 3 PICK UP 4 TRATORES DE PNEU, 2 TRATORES DE ESTEIRA AD-14
Assistência técnica:	OFICINA MECÂNICA Assistência médica: FÁRMACIA
Escola:	PRIMÁRIA COM PROFESSORA LEIGA
Habitação:	24 CASAS DE ALVENARIA Energia elétrica: HIDROELÉTRICA
Lavoura:	ARROZ
Localização na imagem:	SIM

Nome da Propriedade: RIMA - RIO MANSO AGROPASTORIL SA	
Entrevistado: HENRIQUE ARNALDO DE QUEIROZ E SILVA	Data: 01/11/76
Cârho: DIRETOR FINANCEIRO	Formação: UNIVERSITÁRIA
Ano de implantação: 1971	AGROPECUÁRIA FOI COMPRADA EM 74 PELOS ATUAIS PROPRIETÁRIOS QUE SE DESVINCULARAM DA SUDAM
Área: 29.152 Ha	Área formada: 1.500 Ha
Área Desmatada: 1.500 Ha	Área a ser desmatada: NÃO HÁ PREVISÃO
Espécies de Gramíneas: PASTO NATURAL JARAGUÁ BRAQUIÁRIA (RESISTE MELHOR À SECA)	
Técnica de Plantio: A ÁREA É DESMATADA, GRADEADA. O JARAGUÁ É SEMEADO MANUALMENTE E A BRAQUIÁRIA PLANTADA EM MUDAS.	
Limpeza: ROÇADEIRA	
Divisão de Pastos: NÃO ESTÁ DEFINIDA	
Disponibilidade de água para o gado: 2 REPRESAS, 6 PASTOS POR REPRESA, NÃO HÁ PROBLEMA DE ÁGUA NO PERÍODO SECO	
Estradas construídas no projeto: 50 Km	Qualidade: TRANSITÁVEIS TODO O ANO
Efeito das chuvas: DIFICULTA E IMPEDE COMUNICAÇÃO POR TERRA COM CENTRO ABASTECIMENTO	
Cercas:	
Tipo de gado: MESTIÇO	Número de cabeças: 2.280
Suporte médio: PASTO NATIVO - 0,5 CABEÇA/Ha PASTO ARTIFICIAL - 1,2 CAB/Ha	
Comercialização do gado: NÃO HOUVE	Destino: - Transporte: -
Assalariados: 9 PESSOAS	Empreitada: 8 PESSOAS Residentes fixos: 30 PESSOAS
Centros de abastecimento: BARRA DO GARÇAS SÃO PAULO	
Veículos disponíveis na propriedade: -	
Assistência técnica: OFICINA SERRARIA	Assistência médica: BARRA DO GARÇAS
Escola: NÃO HÁ	
Habitação: 2 CASAS DE MADEIRA 3 CASAS DE ADOBE	Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL
Lavoura: NÃO HÁ	
Localização na imagem: SIM	

Nome da Propriedade: AGROPECUÁRIA REMANSO-AÇU	
Entrevistado: ANANIAS VILAS-BOAS	Data: 02/11/76
Câno: ADMINISTRADOR	Formação: PRIMÁRIA
Ano de implantação: 1972	
Área: 14.160 ha	Área formada: FORAM FORMADOS 484 ha, MAS O RESULTADO NÃO FOI SATISFATÓRIO. ESSA ÁREA SERÁ DEST.
Área Desmatada: NÃO HOUVE DESTAMATAMENTO. Área a ser desmatada: NÃO SERÁ DESMATADO ENQUANTO NÃO TERMINAR A REFORMA DOS PASTOS:	
Espécies de Gramíneas:	PASTO NATURAL JARAGUÁ EXPERIÊNCIA COM BRAQUIÁRIA
Técnica de Plantio:	DESTOCAMENTO MECÂNICO GRADEAÇÃO SEMEADURA MANUAL
Limpeza: ROÇADEIRA MECÂNICA	
Divisão de Pastos: 2 PIQUETES DE 5.000 ha 5 PIQUETES DE 150 ha a 500 ha	
Disponibilidade de água para o gado:	
Estradas construídas no projeto: 50 Km	Qualidade: TRANSITÁVEL APENAS NA ESTAÇÃO SECA
Efeito das chuvas: PREJUDICAM COMUNICAÇÃO COM CENTRO DE ABASTECIMENTO DE NOVEMBRO A JULHO. (SÓ COMUNICA ATRAVÉS DE BARCO OU AVIÃO)	
Cercas: 110 a 115 Km	
Tipo de gado: MESTIÇO COM TOURO NELORE	Número de cabeças: 1.700
Suporte médio: NÃO ESTÁ DEFINIDO	
Comercialização do gado: NÃO HOUVE	Destino: - Transporte: -
Assalariados: 6 PESSOAS	Empreitada: 5 PESSOAS Residentes fixos: 29 PESSOAS
Centros de abastecimento: SECA: GOIÂNIA (GÊNEROS), S. PAULO (EQUIPAMENTOS) CHUVA: XAVANTINA (GÊNEROS) ATINGIDA ATRAVÉS DE BARCO	
Veículos disponíveis na propriedade:	1 TRATOR DE PNEU (CBT) 1 CAMINHÃO 1 CAMIONETA, 1 BARCO (17.000 Kg), 2 LANCHAS
Assistência técnica: OFICINA MECÂNICA	Assistência médica: XAVANTINA (DE BARCO) GOIÂNIA (DE AVIÃO)
Escola: NÃO HÁ	
Habitação: 3 CASAS DE ALVENARIA 3 CASAS DE PALHA	Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL
Lavoura: NÃO HÁ	
Localização na imagem: SIM	

Nome da Propriedade: BONANÇA-AÇU AGROPECUÁRIA	
Entrevistado: JOSÉ RIBA	Data: 02/11/76
Cârho: ADMINISTRADOR	Formação: PRIMÁRIA
Ano de implantação: 1971	
Área: 26.975 ha	Área formada: NÃO SOUBE INFORMAR
Área Desmatada: NÃO SOUBE INFORMAR	Área a ser desmatada: NÃO SOUBE INFORMAR
Espécies de Gramíneas:	BRAQUIÁRIA GORDURA JARAGUA
Técnica de Plantio: DESTOCAMENTO, GRADEAÇÃO E SEMEADURA COM PLANTADEIRA MANUAL	
Limpeza:	ROÇADEIRA
Divisão de Pastos: NÃO SOUBE INFORMAR	
Disponibilidade de água para o gado: 1 AÇUDE, CACIMBAS E LAGOS NATURAIS	
Estradas construídas no projeto:	30 Km 40 Km BEIRA DE CERCA
Efeito das chuvas:	AFETA COMUNICAÇÃO COM CENTRO DE ABASTECIMENTO (COMUNICAÇÃO APENAS POR RIOS) O GADO TEM QUE SER LEVADO PARA RETIRO PORQUE OS PASTOS SÃO INUNDADOS
Cercas:	40 Km
Tipo de gado: NELORE PURO/MESTIÇO(MAIORIA) Número de cabeças: 1.800 a 2.000 CABEÇAS	
Suporte médio: NÃO SOUBE INFORMAR	
Comercialização do gado:	NÃO HOUVE
Destino:	-
Transporte:	-
Assalariados:	8 PESSOAS
Empreitada:	-
Residentes fixos:	18 PESSOAS
Centros de abastecimento:	MATINHA (DISTRITO DE BARRA DO GARÇAS) SPAULO
Veículos disponíveis na propriedade:	3 TRATORES DE PNEU 3 TRATORES DE ESTEIRA 1 CAMINHÃO, 1 CAMIONETA
Assistência técnica:	OFICINA SERRARIA
Assistência médica:	GOIÂNIA (QUANDO PESSOA FICA DOENTE CHAMA AVIÃO POR RÁDIO)
Escola:	NÃO HÁ
Habitação:	6 CASAS DE ALVENARIA 2 CASAS DE PAU A PIQUE
Energia elétrica:	MOTOR À OLEO DIESEL
Lavoura:	NÃO TEM
Localização na imagem:	SIM

Nome da Propriedade: CURUÁ AGROPECUÁRIA SA	
Entrevistado: JOÃO DEMÉTRIO	Data: 01/11/76
Cárno: EMPREITEIRO DE CERCA	Formação: PRIMÁRIA
Ano de implantação: 1969      1974 - MUDANÇA DE DONO	
Área: 18.254 ha	Área formada: NÃO SOUBE INFORMAR
Área Desmatada: NÃO SOUBE INFORMAR	Área a ser desmatada: NÃO SOUBE INFORMAR
Espécies de Gramíneas: PASTAGEM NATURAL	
Técnica de Plantio: NÃO SOUBE INFORMAR	
Limpeza: NÃO SOUBE INFORMAR	
Divisão de Pastos: NÃO SOUBE INFORMAR	
Disponibilidade de água para o gado: RIOS E LAGOS NATURAIS	
Estradas construídas no projeto: NÃO SOUBE INFORMAR Qualidade: -	
Efeito das chuvas: NÃO PERMITE CONTACTO COM CENTRO DE ABASTECIMENTO	
Cercas: NÃO SOUBE INFORMAR	
Tipo de gado: MESTIÇO	Número de cabeças: NÃO SOUBE INFORMAR
Suporte médio: NÃO SOUBE INFORMAR	
Comercialização do gado: NÃO SOUBE INFORMAR	Destino: -      Transporte: -
Assalariados: 2 PESSOAS	Empreitada: 3 PESSOAS      Residentes fixos: 5 PESSOAS
Centros de abastecimento: S.PAULO	
Veículos disponíveis na propriedade: 2 TRATORES DE PNEU 1 JEEP	
Assistência técnica: OFICINA MECÂNICA	Assistência médica: FARMÁCIA
Escola: NÃO HÁ	
Habitação: 6 CASAS DE ALVENARIA 2 BARRACOS	Energia elétrica: NÃO HÁ
Lavoura: NÃO HÁ	
Localização na imagem: SIM	

Nome da Propriedade: ALMEIDA PRADO COMERCIAL S.A		
Entrevistado: MARIA SONIA COSTA		Data: 02/11/76
Câno: ESCRITURÁRIA		Formação: GINÁSIO
Ano de implantação: 1973		
Área: 20.107 ha	Área formada: 240 ha	
Área Desmatada: 240 ha	Área a ser desmatada: ESTÁ SENDO FEITO EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO DE PASTAGEM, SE DER RESULTADO A ÁREA SERÁ AMPL.	
Espécies de Gramíneas: BRAQUIARIA		
Técnica de Plantio: NÃO SOUBE INFORMAR		
Limpeza: NÃO SOUBE INFORMAR		
Divisão de Pastos: NÃO SOUBE INFORMAR		
Disponibilidade de água para o gado: LAGOAS NATURAIS		
Estradas construídas no projeto: 30 Km	Qualidade: TRANSITÁVEL SOMENTE NA SECA	
Efeito das chuvas: IMPEDE COMUNICAÇÃO COM CENTRO DE ABASTECIMENTO. INUNDA AS PASTAGENS E O GADO TEM QUE SER LEVADO PARA UM RETIRO		
Cercas: NÃO SOUBE INFORMAR		
Tipo de gado: MESTIÇO	Número de cabeças: 1.300	
Suporte médio: NÃO SOUBE INFORMAR		
Comercialização do gado: NÃO HOUE	Destino: -	Transporte: -
Assalariados: 16	Empreitada: -	Residentes fixos: 44
Centros de abastecimento: SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA SÃO PAULO		
Veículos disponíveis na propriedade:	2 TRATORES 1 CAMIONETA 1 BALSA	1 BARCO 1 LANCHAS
Assistência técnica: OFICINA MECÂNICA (SEM MECÂNICO)	Assistência médica: SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA (RADIO CHAMA SPAULO E VEM AVIÃO APANHAR DOENTE).	
Escola: NÃO HÁ		
Habitação: 4 CASAS DE ALVENARIA 2 CASAS DE PALHA	Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL	
Lavoura: NÃO HÁ		
Localização na imagem: SIM		



Nome da Propriedade: FRENOVA - FAZENDAS REUNIDAS NOVA AMAZÔNIA LTDA	
Entrevistado: JOÃO MAXIMIANO DA CUNHA	Data: 28/10/76
Cargo: ADMINISTRADOR DA FAZ. TAPIRAGUAIA	Formação: PRIMÁRIA
Ano de implantação: Out/74	
Área: 93.149,8 ha	Área formada: 6.700 ha
Área Desmatada: 6.700 ha	Área a ser desmatada: NÃO SOUBE INFORMAR
Espécies de Gramíneas: PASTOS NATURAIS COLONIAÇÃO	
Técnica de Plantio: SEMEADURA MANUAL	
Limpeza: ROÇA DA MANUAL QUEIMADA	
Divisão de Pastos: NÃO SOUBE INFORMAR	
Disponibilidade de água para o gado: 3 REPRESAS E RIOS	
Estradas construídas no projeto: 100 A 110 Km	Qualidade: TRASITÁVEIS TODO O ANO
Efeito das chuvas: IMPEDE COMUNICAÇÃO POR TERRA COM CENTRO DE ABASTECIMENTO	
Cercas: NÃO SOUBE INFORMAR	
Tipo de gado: MESTIÇO	Número de cabeças: 9445 , 238 BÚFALOS
Suporte médio: NÃO DÁ PARA SE ESTIMAR POR QUE NA SECA O GADO É SOLTO NO VARJÃO	
Comercialização do gado: 186 CABEÇAS	Destino: FRIGORÍFICO CAIOBA Transporte: ANDANDO
Assalariados: ± 80 PESSOAS	Empreitada: NÃO SOUBE INFORMAR Residentes fixos: ± 300 PESSOAS
Centros de abastecimento: SPAULO - { SECA - BR 158 CHUVA - RIO ARAGUAIA E TAPIRAPÉ	
Veículos disponíveis na propriedade: 2 CAMINHÕES 4 TRATORES DE PNEU 2 JEEPS, 1 TRATOR DE ESTEIRA, 1 CAMIONETA	
Assistência técnica: OFICINA MECÂNICA SERRARIA	Assistência médica: SAPEVA
Escola: NÃO HÁ	
Habitação: 11 CASAS DE ALVENARIA	Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL
Lavoura: NÃO HÁ	
Localização na imagem: SIM	

Nome da Propriedade: AGROPECUÁRIA SETE DE SETEMBRO SA	
Entrevistado: PEDRO ROSA DE SOUZA	Data: 19/10/76
Cargo: ESCRITURÁRIO	Formação: PRIMÁRIA
Ano de implantação: 1968	
Área: 18.582 ha	Área formada: 1.500 ha
Área Desmatada: 1750 ha	Área a ser desmatada: NÃO SOUBE INFORMAR
Espécies de Gramíneas: CERRADO: CAPIM JARAGUÁ E CAPIM COLONIÃO MATA: CAPIM COLONIÃO	
Técnica de Plantio: SEMEADURA MANUAL	
Limpeza: MANUAL COM FOICE SOB REGIME DE EMPREITADA	
Divisão de Pastos: NÃO SOUBE INFORMAR	
Disponibilidade de água para o gado: RIOS E TRÊS REPRESAS	
Estradas construídas no projeto: 60 Km	Qualidade: TRANSITÁVEIS COM DIFICULDADE NO PERÍODO CHUVOSO
Efeito das chuvas: PREJUDICAL À COMUNICAÇÃO COM OS CENTROS DE ABASTECIMENTO NA ÉPOCA DE MUITA CHUVA A PROPRIEDADE PARA POR FALTA DE COMBUSTÍVEL	
Cercas: 120 Km	
Tipo de gado: MESTIÇO COM TOUROS NELORE	Número de cabeças: 4.660
Suporte médio: 4 CABEÇAS/ ha	
Comercialização do gado: 300 CABEÇAS POR ANO	Destino: ANÁPOLIS RONDONÓPOLIS Transporte: BOIADA
Assalariados: 15	Empreitada: 100 Residentes fixos: 70
Centros de abastecimento: COLÔNIA DA ÁGUA BOA - GÊNEROS ALIMENTÍCIOS XAVANTINA - COMBUSTÍVEL CURITIBA - EQUIPAMENTOS	
Veículos disponíveis na propriedade: 1 CAMINHÃO 2 TRATORES 1 CAMIONETA	
Assistência técnica: OFICINA SERRARIA	Assistência médica: BARRA DO GARÇAS (ATRAVÉS DO FUNRURAL)
Escola: PRIMÁRIA COM PROFESSORA FORMADA	
Habitação: SOMENTE EMPREGADOS FIXOS TEM CASA DE ALVENARIA	Energia elétrica: GERADOR A ÓLEO DIESEL
Lavoura: 250 Ha de ARROZ, MILHO E MANDIOCA	
Localização na imagem: SIM	

Nome da Propriedade: AGROPASA - AGROPECUÁRIA ARAGUAIA - SA		
Entrevistado: EMILIO SANCHES	Data: 29/10/76	
Cargo: ADMINISTRADOR	Formação: PRIMÁRIA	
Ano de implantação: MARÇO/1967 - MUDANÇA DE PROPRIETÁRIO		
Área: 48.165 ha	Área formada: NÃO HÁ	
Área Desmatada: NÃO HÁ	Área a ser desmatada: NÃO ESTÁ PREVISTO	
Espécies de Gramíneas: PASTAGEM NATURAL		
Técnica de Plantio: -		
Limpeza: -		
Divisão de Pastos: NÃO SOUBE INFORMAR		
Disponibilidade de água para o gado: LAGOS NATURAIS E CACIMBAS		
Estradas construídas no projeto: 70 Km	Qualidade: TRANSITÁVEL TODO O ANO	
Efeito das chuvas: NÃO AFETA COMUNICAÇÃO COM CENTRO DE ABASTECIMENTO		
Cercas: NÃO SOUBE INFORMAR		
Tipo de gado: MESTIÇO	Número de cabeças: 700	
Suporte médio: NÃO SOUBE INFORMAR		
Comercialização do gado: NÃO HOUE	Destino: -	Transporte: -
Assalariados: 13	Empreitada: -	Residentes fixos: 13
Centros de abastecimento: SÃO FELIX		
Veículos disponíveis na propriedade: 1 CAMINHÃO 1313		
Assistência técnica: SÃO FELIX	Assistência médica: SÃO FELIX	
Escola: NÃO HÁ		
Habitação: 13 CASAS DE ALVENARIA	Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL	
Lavoura: MILHO		
Localização na imagem: SIM		

Nome da Propriedade: TRACAJÁ - AGROPECUÁRIA SA	
Entrevistado: MANOEL XAVIER DE CAMARGO	Data: 01/11/76
Cargo: DIRETOR TÉCNICO	Formação: ENG.AGRÔNOMO
Ano de implantação: 1970	MUDANÇA DE PROPRIETÁRIO - 1976
Área: 29.880 ha	Área formada: NÃO HÁ
Área Desmatada: NÃO HÁ	Área a ser desmatada: 200 ha PARA CULTURA DE ARROZ E SOJA CONSORCIADAS (PROGRAMA POLO CENTRO)
Espécies de Gramíneas: PASTAGEM NATURAL	
Técnica de Plantio: -	
Limpeza: -	
Divisão de Pastos: -	
Disponibilidade de água para o gado: ÁGUA NATURAL	
Estradas construídas no projeto: 100 Km	Qualidade: TRANSITÁVEIS TODO O ANO
Efeito das chuvas: AFETA COMUNICAÇÃO POR TERRA COM VIZINHOS	
Cercas: 110 Km	
Tipo de gado: MESTIÇO	Número de cabeças: 6.500
Suporte médio: 0,2 cab/ha	
Comercialização do gado: NÃO SOUBE INFORMAR	Destino: S.MIGUEL A- RAGUAIA Transporte: O GADO VAI ANDANDO
Assalariados: 25	Empreitada: 8 Residentes fixos: 45 a 50 PESSOAS
Centros de abastecimento:	NA CHUVA: SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA NA SECA: BARRA DO GARÇAS, VIA ARAGUAIANA (ESTRADA PRECÁRIA)
Veículos disponíveis na propriedade:	3 CAMIONETAS 2 TRATORES DE PNEU 1 TRATOR DE ESTEIRA, 1 PICK UP
Assistência técnica: OFICINA MECÂNICA SERRARIA	Assistência médica: SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA (PELO RIO ATE LUIZ ALVES) NA CHUVA FICA AVIÃO DE PLANTAO EM S.M. DO ARAG.
Escola: HÁ PRÉDIO, MAS NÃO HÁ PROFESSOR	
Habitação: 2 CASAS DE ALVENARIA 6 CASAS DE PALHA	Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL
Lavoura: ARROZ	
Localização na imagem: SIM	

Nome da Propriedade: MARRUÁ SA AGROPECUÁRIA	
Entrevistado: RUI GARCIA ANDRADE	Data: 02/11/76
Cargo: ADMINISTRADOR	Formação: PRIMÁRIA
Ano de implantação: 1973	
Área: 19.776 ha	Área formada: PASTOS NATURAIS
Área Desmatada: NÃO HA	Área a ser desmatada: -
Espécies de Gramíneas: PASTOS NATURAIS	
Técnica de Plantio: -	
Limpeza: MANUAL COM FOICE, PLANEJADO COMPRA DE ROÇADEIRA	
Divisão de Pastos: NÃO FOI FEITA	
Disponibilidade de água para o gado: RIOS E 1 REPRESA	
Estradas construídas no projeto: NÃO SOUBE INFORMAR Qualidade: INTRASITÁVEL NA CHUVA SÓ A CAVALO	
Efeito das chuvas: AFETA A COMUNICAÇÃO COM CENTRO DE ABASTECIMENTO	
Cercas: 30 Km	
Tipo de gado: MESTIÇO	Número de cabeças: 922
Suporte médio: NÃO SOUBE INFORMAR	
Comercialização do gado: NÃO HOUE	Destino: - Transporte: -
Assalariados 14	Empreitada: - Residentes fixos: 14
Centros de abastecimento: LIMEIRA (GÊNEROS; CASCALHEIRA (COMBUSTÍVEL)	
Veículos disponíveis na propriedade: 1 JEEP 1 TRATOR DE PNEU 1 MÁQUINA DE ESTEIRA	
Assistência técnica: -	Assistência médica: VETERINÁRIO DA FAZENDA
Escola: NÃO HÁ	
Habitação: 4 CASAS DE ALVENARIA 5 CASAS DE PAU A PIQUE	Energia elétrica: NÃO HÁ
Lavoura: NÃO HÁ	
Localização na imagem: SIM	

Nome da Propriedade: JOAÇABA AGROPECUÁRIA SA	
Entrevistado: ODILON PEREIRA DA ROSA	Data: 19/10/76
Cargo: ADMINISTRADOR	Formação: PRIMÁRIA
Ano de implantação: 1969	
Área: 45.847 ha	Área formada: 2.800 ha
Área Desmatada: 2.800 ha	Área a ser desmatada: 700 ha ENTRE RIO BORECAIA E O RIO BOM
Espécies de Gramíneas: JARAGUÁ E GORDURA EXPERIÊNCIA COM BRAQUIÁRIA	
Técnica de Plantio: SEMEADURA MECÂNICA	
Limpeza: COM ROÇADEIRA: 400 ha/ANO	
Divisão de Pastos: NÃO ESTÁ DIFINIDO	
Disponibilidade de água para o gado: 2 REPRESAS	
Estradas construídas no projeto: 75 Km	Qualidade: TRANSITÁVEL TODO O ANO
Efeito das chuvas: DIFICULTA CONTACTO COM CENTRO DE ABASTECIMENTO	
Cercas: 63 Km	
Tipo de gado: MESTIÇO C/ TOURO NELORE	Número de cabeças: 1400
Suporte médio: 1 CAB/ha	
Comercialização do gado: NÃO HOUVE	Destino: - Transporte: -
Assalariados: 13	Empreitada: Residentes fixos: 40
Centros de abastecimento: JOAÇABA (SC)	
Veículos disponíveis na propriedade: 3 TRATORES 3 CAMIONETAS	
Assistência técnica: OFICINA	Assistência médica: XAVANTINA, B. DO GARÇAS
Escola: TEM	
Habitação: CASAS DE MADEIRA	Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL
Lavoura: ARROZ, MILHO, CANA FORRAGEIRA	
Localização na imagem: SIM	
SIM	

Nome da Propriedade: BURITIZAL AGROPECUARIA LTDA	
Entrevistado: ADEMAR MENDES DOS SANTOS	Data: 01/11/76
Cargo: GERENTE	Formação: UNIVERSITÁRIA
Ano de implantação: JANEIRO/1968	
Área: 30.621 ha	Área formada: 1.500 ha
Área Desmatada: -	Área a ser desmatada: -
Espécies de Gramíneas: COLONIAO, JARAGUA.	
Técnica de Plantio: OS PASTOS SÃO FORMADOS NO CERRADO ATRAVÉS DA RETIRADA DO ESTRATO EMERGENTE E PLANTIO DE COLONIAO E JARAGUA	
Limpeza: ROÇADA MANUAL	
Divisão de Pastos: NÃO SOUBE INFORMAR	
Disponibilidade de água para o gado: RIACHOS E AÇUDES	
Estradas construídas no projeto: 100 Km	Qualidade:
Efeito das chuvas: PREJUDICIAL A COMUNICAÇÃO COM CENTRO DE ABASTECIMENTO	
Cercas: -	
Tipo de gado: NELORE	Número de cabeças: 4.500
Suporte médio:	
Comercialização do gado: 400 CAB/ANO	Destino: GOIÂNIA Transporte: RODOVIÁRIO BOIADA
Assalariados: 10	Empreitada: 30 Residentes fixos: 10
Centros de abastecimento: BARRA DO GARÇAS	
Veículos disponíveis na propriedade:	1 AERONAVE 1 PICK UP 1 TOYOTA
Assistência técnica: -	Assistência médica: BARRA DO GARÇAS (FUNRURAL)
Escola: NÃO HÁ	
Habitação: ALVENARIA	Energia elétrica: GERADOR 15 KVA
Lavoura: ARROZ E MANDIOCA	
Localização na imagem: SIM	

Nome da Propriedade: FAZENDA NOVA KENIA SA	
Entrevistado: JOSÉ QUINTANA NAVES	Data: 02/11/76
Cargo: ADMINISTRADOR	Formação: PRIMÁRIO
Ano de implantação: 1970	
Área: 18.983 ha	Área formada: 290 ha
Área Desmatada: 338 ha	Área a ser desmatada: 48 ha em 1977
Espécies de Gramíneas:	PASTAGEM NATURAL JARAGUÁ COLONIAO
Técnica de Plantio:	DESTOLAMENTO GRADEAMENTO SEMEADURA MANUAL
Limpeza: ROÇADA MANUAL COM FOICE	
Divisão de Pastos: 4.000 ha CADA PASTO	
Disponibilidade de água para o gado:	LAGOAS NATURAIS PROJETO DE CONSTRUÇÃO DE 30 CACIMBAS
Estradas construídas no projeto: 60 Km	Qualidade: 40 Km - TRANSITÁVEIS NA SECA 20 Km-TRANSITÁVEIS TODO ANO
Efeito das chuvas: PREJUDICIAL À COMUNICAÇÃO COM CENTRO DE ABASTECIMENTO	
Cercas: 101 Km	
Tipo de gado: MESTIÇO COM TOURO NELORE	Número de cabeças: 4.243
Suporte médio: 0,25 CAB/ha - PASTO NATURAL	
Comercialização do gado: 310 CABEÇAS	Destino: S.MIGUEL DO ARAGUAIA Transporte: GADO/ANDANDO
Assalariados: 19 PESSOAS	Empreitada: 20 PESSOAS Residentes fixos: 50 PESSOAS
Centros de abastecimento: SPAULO (EQUIPAMENTOS) SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA (GÊNEROS) : TRANSP.DE CAMINHÃO/BARCO ATE FAZ.	
Veículos disponíveis na propriedade:	2 TRATORES DE PNEU 1 TRATOR DE ESTEIRA 1 CAMIONETA, 1 BARCO, 1 LANCHA
Assistência técnica: OFICINA MECÂNICA	Assistência médica: S.MIGUEL DO ARAGUAIA SÃO FELIX
Escola: PRIMÁRIA COM PROFESSORA FORMADA	
Habitação: 18 CASAS DE ALVENARIA	Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL
Lavoura: NÃO HÁ	
Localização na imagem: SIM	



Nome da Propriedade: AGROPECUÁRIA PLANALTO SA	
Entrevistado: LUIZ ELIAS ABDALA	Data: 18/10/76
Câno: GERENTE PROPRIETÁRIO	Formação: MÉDIO-COLEGIAL
Ano de implantação: 1971	
Área: 47.946 ha	Área formada: 3.000 ha
Área Desmatada: 3.000 ha	Área a ser desmatada: 3.000 ha
Espécies de Gramíneas:	PASTAGEM NATURAL - USADA PRINCIPALMENTE NA SECA CAPIM JARAGUÁ E BRAQUIÁRIA (EXPERIÊNCIA COM EXCELENTES RESULTADOS)
Técnica de Plantio:	SEMEADURA MANUAL ANTES DA FORMAÇÃO DO PASTO É CULTIVADO ARROZ
Limpeza:	PASTOS ARTIFICIAIS: ROÇADA ANUAL PASTOS NATURAIS: QUEIMADA ANUAL NO MES DE AGOSTO
Divisão de Pastos: NÃO ESTÁ DEFINIDA	
Disponibilidade de água para o gado: RIOS E 3 REPRESAS/POUCA REPRESA DEVIDO RETENÇÃO ÁGUA	
Estradas construídas no projeto: 100 Km	Qualidade: TRANSITÁVEIS COM DIFICULDADE NA ÉPOCA DA CHUVA
Efeito das chuvas: PREJUDICIAL À COMUNICAÇÃO COM CENTRO DE ABASTECIMENTO	
Cercas: 180 Km	
Tipo de gado: MESTIÇO COM TOUROS NELORE	Número de cabeças: 5.200
Suporte médio: PASTO ARTIFICIAL: 3 CAB/HA NO PERÍODO CHUVOSO-NATURAL: NÃO DEFINIDO	
Comercialização do gado: NÃO HOUE VENDAS	Destino: - Transporte: -
Assalariados: 25 MÃO DE OBRA QUALIF. VEM DO PARANÁ	Empreitada: NÃO HÁ NO MOMENTO
Centros de abastecimento:	Residentes fixos: 80 BARRA DO GARÇAS ARMAZÉM NA FAZENDA REDISTRIBUI PARA EMPREGADOS
Veículos disponíveis na propriedade:	3 CAMINHÕES 3 JEEPS 1 RURAL, 2 TRATORES DE ESTEIRA
Assistência técnica:	OFICINA SERRARIA COM SERRA CIRCULAR E HORIZONTAL
Assistência médica:	NOVA BRASÍLIA
Escola: PRIMÁRIA COM PROFESSORA FORMADA	
Habitação: TODAS AS CASAS SÃO DE MADEIRA	Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL
Lavoura: ARROZ, MANDIOCA E MILHO	
Localização na imagem: SIM	

Nome da Propriedade: INDEPENDÊNCIA SA AGROPECUÁRIA		
Entrevistado: JOÃO RIBEIRO ARAUJO	Data: 15/10/76	
Câno: AJUDANTE ADMINISTRADOR	Formação: PRIMÁRIA	
Ano de implantação: OUTUBRO/1970		
Área: 9.719	Área formada:	2.880 ha
Área Desmatada: 2.880 ha*	Área a ser desmatada:	NÃO SOUBE INFORMAR
Espécies de Gramíneas: CAPIM GORDURA		
Técnica de Plantio: SEMEADURA MANUAL		
Limpeza: ROÇADA MECÂNICA (NÃO COLOCAM FOGO PORQUE O SOLO É MUITO FRACO E O FOGO DIMINUI SUAS CONDIÇÕES DE FERTILIDADE)		
Divisão de Pastos: NÃO ESTÃO DIVIDIDOS ATÉ O MOMENTO		
Disponibilidade de água para o gado: CÔRREGO QUE ATRAVESSA A ÁREA FORMADA		
Estradas construídas no projeto:	NÃO SOUBE INFORMAR	Qualidade: -
Efeito das chuvas: DIFICULTA COMUNICAÇÃO COM CENTRO DE ABASTECIMENTO		
Cercas: NÃO SOUBE INFORMAR		
Tipo de gado: MESTIÇO	Número de cabeças: 1.200 cabeças	
Suporte médio: 2 CAB/Ha - PELA QUANTIDADE DE PASTOS DEVERIA HAVER 4.000 CABEÇAS		
Comercialização do gado:	Destino:	Transporte:
Assalariados: 6 PESSOAS	Empreitada: NÃO UTILIZA ESSE TIPO DE MÃO-DE-OBRA	Residentes fixos: 10 PESSOAS
Centros de abastecimento: BARRA DO GARÇAS		
Veículos disponíveis na propriedade: 1 CAMINHÃO 1 CAMIONETA, 1 TRATOR		
Assistência técnica: OFICINA MECÂNICA	Assistência médica: BARRA DO GARÇAS	
Escola: NÃO HÁ		
Habitação: 3 CASAS DE ALVENARIA 1 CASA DE SAPE	Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL	
Lavoura: MANDIOCA E ABACAXI		
Localização na imagem: SIM		

Nome da Propriedade: TABAJU AGROPECUÁRIA S.A.	
Entrevistado: JOÃO BISPO DOS SANTOS	Data: 03/11/76
Cargo: ADMINISTRADOR	Formação: PRIMÁRIA
Ano de implantação: 1967	NOVEMBRO/1975 - MUDANÇA DE PROPRIETÁRIO
Área: 19931 ha	Área formada: NÃO HÁ PASTO FORMADO. A ÁREA DERRUBADA FOI OCUPADA PELA REBROTA DE VEG. NATURAL
Área Desmatada: 242 ha	Área a ser desmatada: 194 ha
Espécies de Gramíneas: NÃO HÁ PASTO FORMADO	
Técnica de Plantio: NADA FOI PLANTADO	
Limpeza: NÃO FOI FEITA	
Divisão de Pastos: NÃO HÁ	
Disponibilidade de água para o gado: RIOS	
Estradas construídas no projeto: NÃO HÁ ESTRADAS. Qualidade: A SEDE FICA À MARGEM DA BR 158	
Efeito das chuvas: NÃO PREJUDICA CONTACTO COM CENTRO DE ABASTECIMENTO	
Cercas: NÃO FORAM FEITAS	
Tipo de gado: NÃO HÁ GADO	Número de cabeças: -
Suporte médio: -	
Comercialização do gado: --	Destino: - Transporte: -
Assalariados: 1 PESSOA	Empreitada: NENHUM Residentes fixos: 7 PESSOAS
Centros de abastecimento: PINDAÍBA	
Veículos disponíveis na propriedade: NÃO HÁ	
Assistência técnica: -	Assistência médica: NÃO HÁ
Escola: NÃO HÁ	
Habitação: 1 CASA	Energia elétrica: NÃO HÁ
Lavoura: NÃO HÁ	
Localização na imagem: SIM	

## B.51

Nome da Propriedade: CIAGRA --COMPANHIA AGROPASTORIL ARUANÃ	
Entrevistado: ANTONIO G. DE SOUSA FILHO	Data: -
Cârho: ADMINISTRADOR	Formação: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO
Ano de implantação: 1970	
Área: 39.811 ha	Área formada: 198 ha
Área Desmatada: 480 ha	Área a ser desmatada: NÃO HÃ PREVISÃO
Espécies de Gramíneas:	BRAQUIÃRIA PASTO NATURAL
Técnica de Plantio:	ROÇADA MANUAL GRADEAÇÃO SEMEADURA COM TRATOR
Limpeza:	ROÇADA MANUAL QUÊIMADA REPLANTIO
Divisão de Pastos:	NÃO ESTÃ DEFINIDA
Disponibilidade de água para o gado: 2 AÇUDES; BEBEDOUROS	
Estradas construídas no projeto:	NÃO SOUBE INFORMAR      Qualidade: -
Efeito das chuvas: PREJUDICIAL A COMUNICAÇÃO COM CENTRO DE ABASTECIMENTO	
Cercas: NÃO SOUBE INFORMAR	
Tipo de gado: MESTIÇO	Número de cabeças: 600
Suporte médio: NÃO ESTÃ DEFINIDA	
Comercialização do gado:	NÃO HOUE      Destino: -      Transporte: -
Assalariados: 10 PESSOAS	Empreitada: 6 PESSOAS      Residentes fixos: 40 PESSOAS
Centros de abastecimento:	BARRA DO GARÇAS RIBEIRÃO BONITO
Veículos disponíveis na propriedade:	2 TRATORES      1 PICK UP 2 CAMINHÕES 2 CAMIONETAS
Assistência técnica:	OFICINA SERRARIA      Assistência médica: RIBEIRÃO BONITO
Escola: NÃO HÃ	
Habitação: 6 CASAS DE ALVENARIA 4 CASAS DE MADEIRA	Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL
Lavoura: -	
Localização na imagem: SIM	

Nome da Propriedade: FAZENDA TANGURO AGROPECUÁRIA S.A.	
Entrevistado: MILTON PAVANI	Data: 21/10/76
Cargo: ADMINISTRADOR	Formação: PRIMÁRIA
Ano de implantação: JUNHO/1969	MUDANÇA DE PROPRIETÁRIO
Área: 20.000 ha	Área formada: 50 ha DE BRAQUIÁRIA E JARAGUÁ
Área Desmatada: 250 ha	Área a ser desmatada: 4800 ha 800 ha POR ANO
Espécies de Gramíneas: JARAGUÁ E BRAQUIÁRIA	
Técnica de Plantio: SEMEADURA MANUAL	
Limpeza: MANUAL	
Divisão de Pastos: --	
Disponibilidade de água para o gado: RIOS-. PROBLEMAS DE ATOLEIRO DEVERÃO SER CONSTRUÍDOS 5 TANQUES	
Estradas construídas no projeto: 43 KM	Qualidade: TRANSITÁVEIS TODO O ANO
Efeito das chuvas: DIFICULTA COMUNICAÇÃO COM CENTRO DE ABASTECIMENTO	
Cercas: 108 KM	
Tipo de gado: MESTIÇO	Número de cabeças: 517
Suporte médio: 2 CABEÇAS/HA	
Comercialização do gado: NÃO HOUE	Destino: - Transporte: --
Assalariados: 8 PESSOAS	Empreitada: 4 PESSOAS Residentes fixos: 23 PESSOAS
Centros de abastecimento: BARRA DO GARÇAS	
Veículos disponíveis na propriedade: 1 CAMIONETA	
Assistência técnica: OFICINA	Assistência médica: BARRA DO GARÇAS
Escola: NÃO TEM. AS CRIANÇAS VÃO NA MATINHA (DISTRITO DE BARRA DO GARÇAS)	
Habitação: 2 CASAS DE MADEIRA 1 BARRACÃO PARA A OFICINA	Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL
Lavoura: ARROZ, CANA E MILHO	
Localização na imagem: SIM	

Nome da Propriedade: AGROPECUÁRIA TAPIRAPÉ S.A.	
Entrevistado: MIRO GONÇALO METELO	Data: 28/10/76
Cargo: ADMINISTRADOR	Formação: COLEGIAL
Ano de implantação: NOVEMBRO/1967	
Área: 28.468,25 ha	Área formada: 3.360 ha
Área Desmatada: 5.500 ha	Área a ser desmatada: 1.200 ha EM 1977
Espécies de Gramíneas: COLÔNIAO BRAQUIÁRIA (220 ha)	
Técnica de Plantio: SEMEADURA POR AVIÃO - COLÔNIAO PLANTIO MANUAL DE MUDAS - BRAQUIÁRIA	
Limpeza: INÍCIO DA IMPLANTAÇÃO - DESMATAMENTO MANUAL E QUEIMADA ROÇADA MANUAL FASE ATUAL - DESMATAMENTO COM CORRENTÃO - ROÇADEIRA	
Divisão de Pastos: NÃO ESTÁ DEFINIDA	
Disponibilidade de água para o gado: 4 REPRESAS E RIOS	
Estradas construídas no projeto: 25 KM	Qualidade: TRANSITÁVEL TODO O ANO
Efeito das chuvas: IMPEDE COMUNICAÇÃO POR TERRA DE DEZEMBRO A MAIO	
Cercas: --	
Tipo de gado: MISTIÇO E NELORE	Número de cabeças: 5.000 CABEÇAS
Suporte médio: NÃO ESTÁ DEFINIDO PORQUE HÁ SOBRA DE PASTO	
Comercialização do gado: NÃO HOUVE	Destino: - Transporte: -
Assalariados: -	Empreitada: - Residentes fixos: 80
Centros de abastecimento: SÃO PAULO VIA RIO ARAGUAIA	
Veículos disponíveis na propriedade:	2 CAMINHÕES 2 CAMIONETAS 2 TRATORES DE PNEU
	1 BARCO 1 LANCHAS 2 TRATORES DE ESTEIRA
Assistência técnica: OFICINA SERRARIA	Assistência médica: AMBULATÓRIO COM ENFERMEIRO
Escola: NÃO HÁ	
Habitação: 26 CASAS DE ALVENARIA	Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL
Lavoura: ARROZ E MILHO	
Localização na imagem: SIM	

Nome da Propriedade: AGROPASTORIL NOVA PATOCÍNIO LTDA. (FAZENDA PORTA DA AMAZÔNIA)			
Entrevistado: BENEDITO FERREIRA DITTMAR		Data: 28/10/76	
Cargo: ADMINISTRADOR		Formação: PRIMÁRIA	
Ano de implantação: 1967			
Área: 26.817 ha		Área formada: 2.300 ha	
Área Desmatada: 2.300 ha		Área a ser desmatada: 1.900 ha EM 1977	
Espécies de Gramíneas: COLONIAO BRAQUIÁRIA (15 ha)			
Técnica de Plantio: SEMEADURA MANUAL MUDAS			
Limpeza: ROÇADA MANUAL ROÇADA MECÂNICA USO DE HERBICIDA			
Divisão de Pastos: NÃO ESTÁ DEFINIDA			
Disponibilidade de água para o gado: 2 REPRESAS E CÔRREGOS			
Estradas construídas no projeto: 80 KM		Qualidade: TRANSITÁVEIS TODO O ANO	
Efeito das chuvas: IMPEDE COMUNICAÇÃO POR TERRA DE DEZEMBRO A MAIO			
Cercas: 45 KM			
Tipo de gado: MESTIÇO		Número de cabeças: 3.700 CABEÇAS	
Suporte médio: NÃO ESTÁ DEFINIDO			
Comercialização do gado: NÃO HOUE		Destino: - Transporte: -	
Assalariados: 17 PESSOAS		Empreitada: VARIÁVEL CON-Residentes fixos: 28 PESSOAS FORME A ÉPOCA	
Centros de abastecimento: SANTA TEREZINHA			
Veículos disponíveis na propriedade: 1 TRATOR DE ESTEIRA 1 CAMINHÃO 1 CAMIONETA 1 TRATOR DE PNEU 1 ROÇADEIRA "CHEVROLET" 1 PICK UP 1 TOMBADOR			
Assistência técnica: OFICINA SERRARIA		Assistência médica: GURUPI OU CODEARA	
Escola: NÃO HÁ			
Habitação: 8 CASAS DE ALVENARIA		Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL	
Lavoura: ARROZ, MILHO E FEIJÃO			
Localização na imagem: SIM			

Nome da Propriedade: AGROPECUÁRIA SÃO JOSÉ S.A.	
Entrevistado: JOAQUIM DA SILVA	Data: 23/10/76
Câno: ADMINISTRADOR GERAL	Formação: PRIMÁRIA
Ano de implantação: SETEMBRO/1967	
Área: 19.915 ha	Área formada: 8.650 ha
Área Desmatada: 8.680 ha	Área a ser desmatada: JÁ ATINGIU OS 50% PREVISTO POR LEI
Espécies de Gramíneas: COLONIAÃO	
Técnica de Plantio: SEMEADURA POR AVIAÃO	
Limpeza: ROÇADA COM MÁQUINA DE ESTEIRA	
Divisão de Pastos: NÃO SOUBE INFORMAR	
Disponibilidade de água para o gado: 8 REPRESAS E 2 A 3 RIOS POR INVERNADA	
Estradas construídas no projeto: 135 KM	Qualidade: ALGUNS TRECHOS SÃO INTRANSITÁVEIS NA CHUVA
Efeito das chuvas: DIFICULTA COMUNICAÇÃO COM CENTRO DE ABASTECIMENTO	
Cercas: 80 KM - ARAME LISO E 15 KM - ARAME FARPADO	
Tipo de gado: 1 REBANHO MESTIÇO 1 REBANHO NELORE	Número de cabeças: 8.000 CABEÇAS
Suporte médio: NÃO TEM IDÉIA	
Comercialização do gado: 340 CABEÇAS/ANO	Destino: RIBEIRÃO PRETO      Transporte: RODOVIÁRIO
Assalariados: 18 PESSOAS	Empreitada: NÃO HÁ      Residentes fixos: 35 PESSOAS
Centros de abastecimento: ARAÇATUBA ALÔ BRASIL	
Veículos disponíveis na propriedade:	1 CAMIONETA C14      2 TRATORES DE PNEU 1 TOYOTA      2 TRATORES DE ESTEIRA 2 CAMINHÕES
Assistência técnica: OFICINA MECÂNICA SERRARIA	Assistência médica: HOSPITAL NA FAZENDA COM MÉDICO QUE VEM DE GOIÂNIA
Escola: NÃO HÁ	
Habitação: 13 CASAS DE MADEIRA	Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL
Lavoura: NÃO HÁ	
Localização na imagem: SIM	



Nome da Propriedade: AGROPECUÁRIA FOLTRAN S.A. (FAZENDA SANTA RITA)	
Entrevistado: HAJIME HISATSUKI	Data: 30/10/76
Cârho: ADMINISTRADOR	Formação: COLEGIAL
Ano de implantação: 1967	
Área: 13.741 ha	Área formada: 1.700 ha
Área Desmatada: 2.400 ha	Área a ser desmatada: NÃO ESTÁ PREVISTO
Espécies de Gramíneas: COLONIAO	
Técnica de Plantio: SEMEADURA POR AVIAO	
Limpeza: ROÇADA MANUAL	
Divisão de Pastos: NÃO ESTÁ DEFINIDO	
Disponibilidade de água para o gado: 4 REPRESAS	
Estradas construídas no projeto: 30 KM	Qualidade: TRANSITÁVEIS TODO O ANO
Efeito das chuvas: DIFICULTA COMUNICAÇÃO COM CENTRO DE ABASTECIMENTO	
Cercas: 30 KM	
Tipo de gado: MESTIÇO	Número de cabeças: 200 CABEÇAS
Suporte médio: NÃO ESTÁ DEFINIDO	
Comercialização do gado: NÃO HOUE	Destino: - Transporte: -
Assalariados: 10 PESSOAS	Empreitada: - Residentes fixos: 20 PESSOAS
Centros de abastecimento:	GOIÂNIA - COMBUSTÍVEL ARAÇATUBA - MANTIMENTOS
Veículos disponíveis na propriedade:	1 TRATOR VALMET 1 TRATOR FIAT
Assistência técnica: OFICINA SERRARIA	Assistência médica: RIBEIRÃO BONITO
Escola: NÃO HÁ	
Habitação: 7 CASAS DE MADEIRA	Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL
Lavoura: 10 ha DE MILHO	
Localização na imagem: SIM	

Nome da Propriedade: TAPIRAGUAIA AGRÍCOLA E PECUÁRIA	
Entrevistado: JOÃO M. DA CUNHA	Data: 28/10/76
Câno: ADMINISTRADOR	Formação: PRIMÁRIA
Ano de implantação: JUNHO/1967	
Área: 23.846 ha	Área formada: 4.500
Área Desmatada: 4.800 ha	Área a ser desmatada: NÃO SOUBE INFORMAR
Espécies de Gramíneas: COLONIAO 400 ha DE BRAQUIÁRIA COMO EXPERIÊNCIA	
Técnica de Plantio: SEMEADURA MANUAL PLANTIO DE MUDAS	
Limpeza: MANUAL COM FOICE QUEIMADA	
Divisão de Pastos: NÃO SOUBE INFORMAR	
Disponibilidade de água para o gado: 2 REPRESAS, 6 CACIMBAS	
Estradas construídas no projeto: Incluindo caminhos de cerca	15 Km PROPRIAMENTE DITA. 100km Qualidade: TRANSITÁVEIS TODO O ANO
Efeito das chuvas: IMPEDE COMUNICAÇÃO COM CENTRO DE ABASTECIMENTO	
Cercas: 65 Km	
Tipo de gado: MESTIÇO	Número de cabeças: 4.500 a 4.600
Suporte médio: 1 CABEÇA/Ha	
Comercialização do gado: NÃO HOUE	Destino: - Transporte: -
Assalariados: 21	Empreitada: NQ VARIAVEL Residentes fixos: 84
Centros de abastecimento: SÃO PAULO	{ RODOVIA - SECA RIO - CHUVA
Veículos disponíveis na propriedade:	1 CAMIONETA PICK UP 1 TRATOR DE ESTEIRA 1 TRATOR DE PNEU
Assistência técnica: OFICINA MECÂNICA SERRARIA	Assistência médica: CONVÊNIO COM HOSPITAL DA FAZENDA CAMPO ALEGRE
Escola: NÃO HÁ PROFESSORA	
Habitação: 7 CASAS DE ALVENARIA P/ PESSOAL QUALIF./5 CASAS DE TABOA P. NÃO QUAL.	Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL
Lavoura: 10 Ha DE ARROZ, 10 Ha DE MILHO	
Localização na imagem: SIM	

Nome da Propriedade: AGROPECUÁRIA JOATÃO SA	
Entrevistado: ANTONIO GOMES DA SILVA	Data: 24/10/76
Cârho: ADMINISTRADOR - SUBSTITUTO	Formação: PRIMÁRIA
Ano de implantação: 1972	
Área: 23.464 ha	Área formada: NÃO SOUBE INFORMAR
Área Desmatada: NÃO SOUBE INFORMAR	Área a ser desmatada: NÃO SOUBE INFORMAR
Espécies de Gramíneas: COLONIÃO	
Técnica de Plantio: SEMEADURA MANUAL	
Limpeza: MANUAL COM FOICE	
Divisão de Pastos: NÃO SOUBE INFORMAR	
Disponibilidade de água para o gado: 1 REPRESA	
Estradas construídas no projeto: NÃO SOUBE INFORMAR	Qualidade: -
Efeito das chuvas: PREJUDICA COMUNICAÇÃO COM CENTRO DE ABASTECIMENTO	
Cercas: NÃO SOUBE INFORMAR	
Tipo de gado: NÃO HÁ	Número de cabeças: -
Suporte médio: -	
Comercialização do gado: -	Destino: - Transporte: -
Assalariados: 12	Empreitada: 0 Residentes fixos: 12
Centros de abastecimento: GOIÂNIA (COMBUSTÍVEL) SÃO FELIX (GÊNEROS)	
Veículos disponíveis na propriedade:	2 TRATORES 1 CAMINHÃO MERCEDES 1 JEEP TOYOTA
Assistência técnica: NÃO HÁ	Assistência médica: S.FELIX
Escola: NÃO HÁ	
Habitação: 11 CASAS DE MADEIRA	Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL
Lavoura: NÃO HÁ	
Localização na imagem: SIM	

Nome da Propriedade: AGROPECUÁRIA VALE DO SUIÁ S.A. - AGROVAS			
Entrevistado: IVONE DE ALBUQUERQUE		Data: 24/10/76	
Cârgo: --		Formação: PRIMÁRIA	
Ano de implantação: 1971			
Área: 21.065 ha		Área formada: 2.680 ha	
Área Desmatada: 2.680 ha		Área a ser desmatada: 2.400 ha	
Espécies de Gramíneas: NÃO SOUBE INFORMAR			
Técnica de Plantio: SEMEADURA POR AVIÃO			
Limpeza: MANUAL COM FOICE ROÇADEIRA			
Divisão de Pastos: NÃO SOUBE INFORMAR			
Disponibilidade de água para o gado: 6 REPRESAS			
Estradas construídas no projeto: 40 KM		Qualidade: TRANSITÁVEIS TODO O ANO	
Efeito das chuvas: NÃO AFETA COMUNICAÇÃO COM CENTRO DE ABASTECIMENTO			
Cercas: 30 KM			
Tipo de gado: NELORE		Número de cabeças: NÃO SOUBE INFORMAR	
Suporte médio: NÃO SOUBE INFORMAR			
Comercialização do gado: NÃO HOUVE		Destino: - Transporte: -	
Assalariados: 7 PESSOAS		Empreitada: NÃO SOUBE INFORMAR	Residentes fixos: NÃO SOUBE INFORMAR
Centros de abastecimento: POSTO DO LINDOMAR			
Veículos disponíveis na propriedade:		3 CAMIONETAS C10	1 CAMINHÃO MERCEDES BENZ
		2 TRATORES DE PNEU	
Assistência técnica: FAZ. SUIÁ-MISSU POSTO ALÔ BRASIL		Assistência médica: FAZ. SUIÁ-MISSU POSTO ALÔ BRASIL	
Escola: NÃO HÁ			
Habitação: 2 CASAS DE MADEIRA		Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL	
Lavoura: NÃO HÁ			
Localização na imagem: SIM			

Nome da Propriedade: BCN - AGROPASTORIL S.A. (FAZENDA SANTA ROSÁLIA)	
Entrevistado: SEBASTIÃO S. SILVA	Data: 28/10/76
Câno: CHEFE DE ESCRITÓRIO DA CODEARA	Formação: COLEGIAL
Ano de implantação: FEVEREIRO DE 1976	
Área: 50.432 ha	Área formada: 2.000 ha
Área Desmatada: 4.000 ha	Área a ser desmatada: 4.000 ha EM 1977
Espécies de Gramíneas: COLONIAÇÃO	
Técnica de Plantio: SEMEADURA POR AVIÃO	
Limpeza: MECÂNICA COM REPLANTIO	
Divisão de Pastos: NÃO ESTÁ DEFINIDO	
Disponibilidade de água para o gado: RIOS E 1 REPRESA	
Estradas construídas no projeto: 18 KM	Qualidade: TRANSITÁVEIS TODO O ANO
Efeito das chuvas: PREJUDICIAL NO CONTACTO COM O CENTRO DE ABASTECIMENTO	
Cercas: NÃO HÁ	
Tipo de gado: NÃO HÁ	Número de cabeças: -
Suporte médio: -	
Comercialização do gado: -	Destino: - Transporte: -
Assalariados: 26 PESSOAS	Empreitada: NÃO HÁ NO CERTO Residentes fixos: 30 PESSOAS
Centros de abastecimento: CODEARA	
Veículos disponíveis na propriedade:	1 CAMIONETA 2 CAMINHÕES 2 TRATORES DE ESTEIRA
	2 TRATORES DE PNEU
Assistência técnica: OFICINA	Assistência médica: CODEARA
Escola: NÃO HÁ	
Habitação: 1 BARRACÃO	Energia elétrica: NÃO HÁ
Lavoura: NÃO HÁ	
Localização na imagem: SIM	

Nome da Propriedade: RIO FONTOURA AGROPECUÁRIA S.A.	
Entrevistado: SILVIO CÂNDIDO	Data: 24/10/76
Cargo: ADMINISTRADOR	Formação: PRIMÁRIA
Ano de implantação: 1970	MUDANÇA DE PROPRIETÁRIO: 1975
ÁREA: 14.520 ha	Área formada: 4.000 ha
Área Desmatada: 4.000 ha	Área a ser desmatada: NÃO SOUBE INFORMAR
Espécies de Gramíneas: COLONIAO	
Técnica de Plantio: SEMEADURA POR AVIAO	
Limpeza: ROÇADA MANUAL	
Divisão de Pastos: NÃO SOUBE INFORMAR	
Disponibilidade de água para o gado: 25 REPRESAS E RIOS	
Estradas construídas no projeto: 94 KM	Qualidade: TRANSITÁVEIS COM DIFICULDADES NA CHUVA
Efeito das chuvas: DIFICULTA COMUNICAÇÃO COM CENTRO DE ABASTECIMENTO	
Cercas: 46 KM	
Tipo de gado: NELORE	Número de cabeças: NÃO SOUBE INFORMAR
Suporte médio: NÃO SOUBE INFORMAR	
Comercialização do gado: NÃO HOUE	Destino: - Transporte: -
Assalariados: 15 PESSOAS	Empreitada: 30 PESSOAS Residentes fixos: 20 PESSOAS (CONSTR. DE CERCA E LIMP. PASTOS)
Centros de abastecimento: POSTO DO LINDOMAR	
Veículos disponíveis na propriedade:	1 TRATOR DE ESTEIRA 1 TRATOR DE PNEU 1 CAMIONETA PICK UP FORD 1 CAMIONETA CHEVROLET
Assistência técnica: FAZ. SUIÁ MISSU POSTO ALÔ BRASIL	Assistência médica: FAZ. SUIÁ-MISSU POSTO ALÔ BRASIL SÃO FELIX
Escola: NÃO HÁ	
Habitação: 5 CASAS DE MADEIRA	Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL
Lavoura: ARROZ	
Localização na imagem: SIM	

Nome da Propriedade: AGROPECUÁRIA SANTA ROSA S.A.	
Entrevistado: JOAQUIM DA SILVA	Data: 23/10/76
Câno: ADMINISTRADOR GERAL	Formação: PRIMÁRIA
Ano de implantação: OUTUBRO/1967	
Área: 19.360 ha	Área formada: 3.600 ha
Área Desmatada: 3.600 ha	Área a ser desmatada: NÃO SOUBE INFORMAR
Espécies de Gramíneas: COLONIÃO	
Técnica de Plantio: SEMEADURA POR AVIÃO	
Limpeza: ROÇADA COM TRATOR DE ESTEIRA	
Divisão de Pastos: NÃO SOUBE INFORMAR	
Disponibilidade de água para o gado: REPRESAS E RIOS	
Estradas construídas no projeto: ±30 KM	Qualidade: TRANSITÁVEIS TODO O ANO
Efeito das chuvas: DIFICULTA COMUNICAÇÃO POR TERRA	
Cercas: ±30 KM	
Tipo de gado: MESTIÇO	Número de cabeças: 100
Suporte médio: NÃO SOUBE INFORMAR	
Comercialização do gado: NÃO HOUE	Destino: - Transporte: -
Assalariados: 8 PESSOAS	Empreitada: NÃO HÁ Residentes fixos: 8 PESSOAS
Centros de abastecimento: AGROPECUÁRIA SÃO JOSÉ	
Veículos disponíveis na propriedade: 1 CAMINHÃO	
Assistência técnica: AGROP. SÃO JOSÉ	Assistência médica: AGROP. SÃO JOSÉ
Escola: NÃO HÁ	
Habitação: 2 CASAS DE MADEIRA	Energia elétrica: NÃO HÁ
Lavoura: NÃO HÁ	
Localização na imagem: SIM	

Nome da Propriedade: AGROPECUÁRIA SÃO FRANCISCO DO XINGU S.A:		
Entrevistado: JOAQUIM DA SILVA	Data: 23/10/76	
Cârho: ADMINISTRADOR GERAL	Formação: PRIMÁRIA	
Ano de implantação: JULHO/1967		
Área: 21.000 ha	Área formada: 3.600 ha	
Área Desmatada: 3.600 ha	Área a ser desmatada: NÃO SOUBE INFORMAR	
Espécies de Gramíneas: COLONIAO		
Técnica de Plantio: SEMEADURA POR AVIAO		
Limpeza: ROÇADA COM TRATOR DE ESTEIRA		
Divisão de Pastos: NÃO SOUBE INFORMAR		
Disponibilidade de água para o gado: RIOS E REPRESAS		
Estradas construídas no projeto: 40 KM	Qualidade: TRANSITÁVEIS TODO O ANO	
Efeito das chuvas: DIFICULTA COMUNICAÇÃO COM CENTRO DE ABASTECIMENTO		
Cercas: 30 KM		
Tipo de gado: MESTIÇO	Número de cabeças: 1.000 ha	
Suporte médio: NÃO SOUBE INFORMAR		
Comercialização do gado: NÃO HOUE	Destino: -	Transporte: -
Assalariados: 6 PESSOAS	Empreitada: NÃO HÁ	Residentes fixos: 11 PESSOAS
Centros de abastecimento: AGROPECUÁRIA SÃO JOSÉ		
Veículos disponíveis na propriedade:	1 PICK UP 1 CAMIONETA C10 1 TRATOR DE PNEU	1 TRATOR DE ESTEIRA
Assistência técnica: AGROP. SÃO JOSÉ	Assistência médica: AGROP. SÃO JOSÉ	
Escola: NÃO HÁ		
Habitação: 3 CASAS DE MADEIRA	Energia elétrica: MOTOR A ÓLEO DIESEL	
Lavoura: NÃO HÁ		
Localização na imagem: SIM		